

*Jack Voss, based on the account of a spiritual cultivator  
whose third eye has been opened*

# ANTES DE NÓS

BEFORE US

A PEÇA DE 200 MILHÕES DE ANOS NO  
PALCO DA TERRA

 THE LIVES  
MEDIA®

# ANTES DE NÓS

## (BEFORE US)

**A Peça de 200 Milhões de Anos no Palco  
da Terra**

**Autor:** Escrito pelo jornalista Jack Voss, baseado no relato de um cultivador espiritual cujo terceiro olho foi aberto.

---

Copyright © 2025 THE LIVES MEDIA. All rights reserved. No reproduction allowed.

\* \* \*

# NOTA DOS EDITORES

Este livro foi escrito com base em histórias, eventos e contextos reais. No entanto, a fim de respeitar a privacidade e evitar impactar certos indivíduos, os nomes dos personagens e alguns detalhes de identificação foram alterados, simplificados ou reestruturados em forma literária.

Algumas passagens do livro são narradas sob a perspectiva pessoal dos envolvidos, refletindo suas próprias experiências e percepções da época. Essas visões não correspondem necessariamente à posição da THE LIVES MEDIA.

Quanto ao estilo, embora o Conselho Editorial tenha feito as edições necessárias, para respeitar o personagem original e manter o espírito e a vivacidade da história, esforçamo-nos ao máximo para preservar a autenticidade e a voz original do personagem.

O Conselho Editorial



\* \* \*

# INTRODUÇÃO

A vida de um jornalista internacional especializado em história, arqueologia e fenômenos inexplicáveis me levou a muitas terras distantes, confrontando-me com inúmeras histórias estranhas e sítios antigos que desafiam todo o entendimento convencional. Das pirâmides imponentes no meio do deserto egípcio, aos misteriosos círculos de pedra na Europa, e às cidades perdidas nas selvas da América do Sul, cada viagem semeou em mim mais perguntas do que respostas. Quanto mais fundo eu mergulhava nos fragmentos do passado, mais claramente eu sentia as limitações da história documentada, e uma vaga inquietação de que, talvez, a humanidade tenha passado por capítulos muito mais gloriosos e trágicos do que nos foi contado.

Os mistérios sobre as civilizações perdidas, sobre suas tecnologias que pareciam estar à frente de seu tempo, sobre as lendas que pareciam fantásticas mas continham núcleos de verdade inegáveis, continuavam a me assombrar, impulsionando-me a uma busca incessante. E foi esse impulso, juntamente com algumas pistas vagas de colegas e pesquisadores dedicados, que me levou a Katmandu, Nepal – o coração da mística região do

Himalaia, um lugar que se acredita ainda guardar muitos conhecimentos antigos e pessoas com habilidades especiais.

Na atmosfera serena e antiga desta cidade, onde o tempo parecia ter parado em meio a templos cobertos de musgo e o som solene das orações, tive uma oportunidade peculiar: ouvir relatos que tocavam profundezas raramente imaginadas. O encontro ocorreu em uma pequena casa, aninhada em um beco tranquilo, isolada da agitação e do barulho das ruas. O interior era simples, com o aroma de chá de ervas e um suave cheiro de incenso, criando uma atmosfera de tranquilidade incomum. O homem sentado à minha frente, a quem peço a liberdade de chamar pelo apelido afetuoso de Mohan. O nome verdadeiro dele, no dialeto local, é bastante longo e complexo para um estrangeiro como eu e, mais importante, ele não parecia querer que sua identidade pessoal se tornasse o foco das atenções.

O Sr. Mohan, com mais de cinquenta anos, tem um passado extraordinário: anos estudando medicina na Inglaterra, vinte anos trabalhando e vivendo na China, antes de decidir retornar à sua terra natal, o Nepal, aos cinquenta anos. Atualmente, ele escolheu uma vida simples, cultivando silenciosamente em meio à vida cotidiana. Mas o que o torna especial é a habilidade fenomenal que ele possui: seu Terceiro Olho aberto, que lhe permite "ver" – não através de livros ou especulação

– mas "testemunhar" diretamente os fluxos da história da Terra ao longo de centenas de milhões de anos ; as civilizações que um dia foram gloriosas e depois desapareceram sem deixar vestígios ; as formas de vida que já existiram neste planeta ; e os segredos do universo que existem desde muito, muito tempo antes de nós.

Sua postura ainda mantinha um ar aberto e moderno de alguém que teve contato com muitas culturas ocidentais e orientais, mas seus olhos continham uma serenidade e profundidade indescritíveis, como um lago sem ondulações que reflete todo o céu. Durante nossas conversas, sua voz era sempre calma e serena, não importando quão avassaladoras fossem as coisas que ele contava.

O que está registrado a seguir é a transcrição literal do fluxo de memórias antigas reveladas pelo Sr. Mohan. Não têm como objetivo debater o que é certo ou errado com qualquer teoria científica ou crença. Simplesmente, isto é um compartilhamento, um convite à contemplação, para que cada leitor possa sentir por si mesmo e encontrar mensagens significativas para si.

**Jack Voss**

THE LIVES MEDIA



\* \* \*

# PRIMEIRO DIA

---

INÍCIO DA SESSÃO DE  
COMPARTILHAMENTO DO SR. MOHAN

Jack Voss:

Boa noite, Sr. Mohan!

Conforme combinado, vim hoje para ouvir o que o senhor tem a compartilhar sobre algumas coisas relacionadas ao presente e à história passada da Terra, que o senhor viu através do seu terceiro olho ou recebeu como revelação dos Deuses e Budas...

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo gentilmente, a voz do Sr. Mohan é grave e calma. Ele serve chá para Jack, um tipo de chá de ervas com um leve aroma das montanhas do Nepal.)*

Olá, Jack, por favor, sente-se. Acabei de preparar o chá. As noites em Katmandu costumam ser assim tranquilas, muito adequadas para histórias que exigem um momento de calma, não concorda?

O senhor está certo. O que estou prestes a compartilhar não é conhecimento de livros ou pura especulação pessoal. São coisas que tive a sorte de 'ver', de 'testemunhar' durante meu processo de cultivo, imagens, fluxos de informação que surgem naturalmente através do que as pessoas costumam chamar de terceiro olho, ou em momentos em que a mente atinge um certo nível de tranquilidade, e os entendimentos se revelam por si mesmos, como se fossem 'revelados'.

[ Mohan para por um momento, olhando para Jack com um olhar sincero. ]

Como eu já lhe disse, não tenho a intenção de convencer ninguém de nada, nem de debater o certo e o errado com qualquer doutrina. Apenas compartilho o que sei, como alguém que reconta uma história que viveu, ou descreve uma pintura que viu. Como cada pessoa sente e contempla isso, deixo inteiramente a critério de cada um.

Então, Jack, por onde o senhor gostaria que começássemos nesta longa e vasta história da Terra e do universo?

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, talvez possamos começar com a perspectiva mais geral sobre a história da Terra, qual é a sua "idade"? É correto o que a ciência atual reconhece, cerca de 4,5 bilhões de anos?

**Sr. Mohan:**

*(Tomando um gole de chá, o olhar do Sr. Mohan se perde à distância, como se folheasse páginas invisíveis da história.)*

Sim, essa é uma pergunta muito interessante para começar, Sr. Jack. O número de 4,5 bilhões de anos que a ciência moderna apresenta, de acordo com o que me foi mostrado, é a idade da massa material que compõe este planeta – as 'matérias-primas' que existem há muito tempo no universo, tendo passado por muitos ciclos de formação-estase-degeneração-destruição de diferentes níveis cósmicos anteriores. É como a idade dos tijolos, das vigas de madeira antigas que podem ser usadas para construir uma nova casa.

[ O Sr. Mohan faz uma pausa, procurando uma maneira mais fácil de explicar. ]

No entanto, se falamos sobre o "programa de vida" da Terra atual – ou seja, um período em que a Terra foi moldada com um propósito claro, com vida dotada de inteligência espiritual, com a intervenção e os arranjos de seres Divinos, com a operação de leis específicas para os seres vivos – então esse período de tempo é muito mais curto. De acordo com o que eu 'vejo', o 'programa de vida' que estamos vivenciando na Terra começou há cerca de 200 milhões de anos.

Pode-se imaginar assim, senhor: este vasto universo tem inúmeros níveis, e cada nível tem seus próprios ciclos de existência. Depois que um ciclo do velho universo termina, os Deuses, sob a orientação de uma vontade ainda maior que podemos chamar provisoriamente de O

Criador, usaram os 'materiais' remanescentes daquele velho universo, partículas de matéria com 4,5 bilhões de anos ou mais, para 'limpar', 'recriar' e iniciar um novo ciclo para um novo espaço, no qual nossa Terra está incluída.

Portanto, 4,5 bilhões de anos é a idade do 'material de base', enquanto 200 milhões de anos é o período em que esta Terra foi 'ativada' com uma missão e um roteiro específicos, com a vida dotada de alma como a conhecemos. Este é um período especial, um palco preparado para os eventos importantes do universo.

[ O Sr. Mohan sorri levemente. ]

Veja bem, a história que aprendemos nos livros, seja de alguns milhares ou dezenas de milhares de anos, é na verdade apenas um momento muito, muito breve neste fluxo de 200 milhões de anos.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, de acordo com o que o senhor 'vê', o 'programa de vida' da Terra começou apenas há cerca de 200 milhões de anos, e não que toda a história de 4,5 bilhões de anos

teve vida como a conhecemos? E a Terra foi criada pelos Deuses a partir de muitas fontes de "matérias-primas" diferentes, em vez de se formar naturalmente de acordo com as condições naturais...

**Sr. Mohan:**

*(Ouve atentamente, depois acena levemente com a cabeça.)*

Jack, seu resumo está muito próximo do que eu quis dizer, só há um pequeno ponto que gostaria de esclarecer para evitar mal-entendidos.

Não estou negando completamente o número de 4,5 bilhões de anos. Esse número ainda tem seu significado, como apresentei, é a idade das partículas materiais básicas, dos 'tijolos' antigos que foram usados pelos Deuses. É como quando falamos sobre a idade da madeira em um templo antigo; a madeira pode ter centenas de anos antes de ser usada para construir o templo.

O que eu quero enfatizar é que o "programa de vida" atual da Terra, este "palco" com um propósito e um arranjo específico para os seres com alma, realmente só começou há cerca de 200 milhões de anos. Foi quando a Terra foi "reestruturada" e "vivificada" pelos Deuses, sob a orientação de uma Vontade suprema e ainda mais

compassiva, a partir de "matérias-primas" cósmicas antigas.

Quanto ao fato de a Terra ter sido criada em vez de se formar aleatoriamente por condições naturais, sim, é como o senhor entendeu, é o que eu 'vejo'. A formação de um planeta com todas as condições complexas para a vida, especialmente a vida com inteligência espiritual, não é uma coincidência. Está dentro de um plano maior, um arranjo sofisticado dos Criadores.

[ O Sr. Mohan para, olhando para a sua xícara de chá quase vazia. ]

Claro, estas ainda são coisas que eu 'testemunho' do meu reino. A ciência talvez ainda descobrirá muitas outras coisas, e cada caminho de descoberta tem seu próprio valor.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, depois que a Terra foi criada há 200 milhões de anos, a humanidade, os animais e as plantas também foram criados simultaneamente?



**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo, ele pousa a xícara de chá na mesa.)*

Essa sua pergunta, Jack, toca em um aspecto muito profundo e complexo do "programa de vida" na Terra.

Não é bem que todas as espécies de humanos, animais e plantas que conhecemos hoje foram criadas ao mesmo tempo, naquele exato momento de 200 milhões de anos atrás, e permaneceram com a mesma forma desde então. O processo é muito mais sutil e dinâmico.

[ O Sr. Mohan reflete por um momento, escolhendo as palavras. ]

Imagine esses 200 milhões de anos divididos em muitos grandes ciclos, e dentro de cada grande ciclo, há inúmeros subciclos de civilização menores. Em cada fase, em cada ciclo, os Deuses arranjam e criam formas de vida adequadas às condições ambientais, ao propósito específico daquela fase, e ao nível de moralidade e consciência dos seres predominantes na Terra naquele momento.

Falando de plantas e animais: Eles foram criados primeiro, gradualmente, para formar um ecossistema equilibrado, um ambiente de vida adequado. As espécies também mudaram, algumas apareceram e

desapareceram, dependendo das transformações da Terra e do arranjo dos Deuses. Nem todos os dinossauros gigantes ou as estranhas criaturas da antiguidade existiram ao mesmo tempo, e eles também não são o resultado da "evolução aleatória" da maneira que muitas pessoas entendem.

Quanto ao "ser humano": Este é um ponto a ser observado. O conceito de "ser humano" também não é uma forma fixa e única como a nossa atual. Ao longo desses 200 milhões de anos, existiram muitas raças humanas diferentes na Terra, com formas, tamanhos, longevidade e habilidades muito distintas. Houve períodos de gigantes, de pessoas pequenas, e raças com características que hoje poderíamos considerar "sobrenaturais". Cada uma dessas raças humanas também foi criada por Deus em determinados momentos, para determinados propósitos, e também passou por processos de desenvolvimento, apogeu, declínio e destruição, dando lugar a um novo ciclo.

Portanto, pode-se dizer que, depois que a Terra foi "recriada" e o "programa de vida" foi iniciado há 200 milhões de anos, a vida, incluindo as formas de "humanos", animais e plantas, foi semeada e desenvolvida sequencialmente, em etapas e camadas, e não como uma aparição simultânea e imutável. É como um vasto jardim cósmico, onde os Criadores plantam,

cuidam e colhem continuamente ao longo de muitas estações diferentes.

Os primeiros seres vivos podem ter sido muito diferentes de nós, e a história da vida na Terra é um quadro extremamente rico e diverso, com muitos capítulos que foram completamente esquecidos.

\* \* \*

**Jack Voss:**

O senhor quer dizer que, em 200 milhões de anos, não foi um processo contínuo, mas que passou por muitos ciclos diferentes, com sua própria diversidade e altos e baixos?! O senhor pode falar de forma geral sobre esses ciclos?

**Sr. Mohan:**

*(Acenando com a cabeça, seus olhos mostrando clara concordância com a compreensão de Jack Voss. Ele para por um momento, seu olhar se perdendo à distância, como se folheasse novamente as páginas invisíveis da história do universo. Uma sombra de contemplação aparece em seu rosto antes de ele começar a compartilhar.)*

"Sim, Jack, o senhor captou exatamente o que eu quis dizer. A história de 200 milhões de anos do "programa de vida" da Terra não é um fluxo monótono e contínuo de um ponto de partida até os dias de hoje. Pelo contrário, é um quadro imensamente complexo, tecido por muitos ciclos, grandes e pequenos, sucessivos, cada um com seus próprios altos e baixos, características e formas de vida muito distintas.

Quando as imagens desse fluxo histórico me vêm à mente, a primeira coisa que sinto é uma grandiosidade de tirar o fôlego, mas, ao mesmo tempo, uma tragédia dolorosa. É como estar diante de um oceano infinito, testemunhando inúmeras ondas subindo e depois se quebrando, cada onda sendo uma civilização, uma forma de vida, uma história...

Para facilitar a visualização, podemos dividir provisoriamente esses 200 milhões de anos em dois Grandes Ciclos principais, cada um durando cerca de 100 milhões de anos, como dois grandes capítulos, dois atos extremamente importantes na epopeia desta Terra.

O Primeiro Grande Ciclo foi um período mais primordial, depois que a Terra foi recriada pelos Deuses a partir das 'matérias-primas' cósmicas antigas. A Terra naquela época, senhor, tinha uma aparência muito diferente da de agora. A atmosfera poderia ter uma composição diferente, os continentes poderiam não estar formados

como estão hoje, e as formas de vida também tinham características que hoje provavelmente consideraríamos estranhas, até mesmo inconcebíveis. Eu 'vejo' florestas primordiais com plantas gigantes, criaturas enormes que só conhecemos através de fragmentos de fósseis, mas elas não eram apenas bestas irracionais, também tinham suas próprias formas de inteligência espiritual.

Naquele Primeiro Grande Ciclo, também surgiram civilizações de diferentes raças de 'humanos', que se desenvolveram até picos gloriosos e depois declinaram. Houve períodos em que sua ciência e tecnologia, baseadas em princípios completamente diferentes dos nossos, alcançaram feitos com os quais talvez ainda não possamos sonhar hoje. Mas então, como a lei eterna, quando a moralidade não era mais valorizada, quando o egoísmo e a ambição superavam os bons valores iniciais, a destruição chegava. Aquele Primeiro Grande Ciclo terminou com uma 'grande purificação' extremamente completa, uma limpeza quase total, para preparar um começo inteiramente novo. Testemunhar a destruição nessa escala, não pude deixar de sentir a pequenez da vida diante do poder do universo, e a severidade, mas também a compaixão, das leis que governam todas as coisas.

[ O Sr. Mohan para por um momento, como se para deixar as emoções se acalmarem, e então continua. ]

Depois veio o Segundo Grande Ciclo, que é o Grande Ciclo em que estamos vivendo, também com duração de cerca de 100 milhões de anos. Após a destruição do Primeiro Grande Ciclo, os Deuses, sob a orientação de uma vontade ainda maior que podemos chamar de O Criador, mais uma vez fizeram a Terra renascer. Um novo 'programa de vida' foi iniciado, com novas formas de vida, novas raças de 'humanos' e novos roteiros históricos.

Neste Segundo Grande Ciclo, também houve inúmeros subciclos de civilização sucessivos, florescendo e depois murchando, como as folhas de uma árvore antiga mudando de estação. Cada civilização, não importa quão gloriosa, não importa quanto tempo tenha durado, no final não escapou da lei da impermanência. Ao 'ver' essas coisas, compreendi mais profundamente a fragilidade do que é material e a importância dos valores espirituais, dos valores morais, porque são eles que podem ajudar uma civilização a realmente perdurar, ou pelo menos a deixar marcas positivas.

[ O Sr. Mohan para por um momento, para dar a Jack Voss tempo para absorver. ]

Falando desses subciclos de civilização, eles são verdadeiramente multifacetados. A maioria deles, como eu já compartilhei com o senhor uma vez, geralmente dura entre 5.000 e 10.000 anos, mas também há

civilizações que duraram menos ou muito mais, dependendo do nível de moralidade e reverência aos Deuses e Budas dos seres que nelas viviam.

Uma lei geral que notei na maioria desses subciclos é:

Primeiro vem a iluminação: Começando com a simplicidade, quando os humanos ou formas de vida com inteligência espiritual são guiados por Deuses ou cultivadores genuínos, que lhes ensinam os princípios morais e os entendimentos sobre o universo.

Depois, o desenvolvimento gradual: Com base nesse fundamento moral, a sociedade floresce em cultura, arte e ciência e tecnologia (à sua própria maneira, não necessariamente como a nossa).

Em seguida, a corrupção gradual: Com o tempo, a matéria se torna cada vez mais abundante, as pessoas se afastam gradualmente dos ensinamentos originais, a moralidade declina, e o egoísmo, a ganância e os conflitos surgem.

E, finalmente, a fase de destruição: Quando a moralidade se corrompeu a um ponto irrecuperável, os desastres chegam – podem ser desastres naturais, guerras ou outros eventos cósmicos – levando ao fim daquela civilização. Depois disso, a Terra é novamente "limpa" até certo ponto para se preparar para um novo subciclo.

E assim por diante, uma camada de civilização após a outra, aparecendo e depois desaparecendo, como as ondas no oceano do tempo. Cada civilização deixa alguns vestígios, sejam materiais ou imateriais, mas a maioria foi enterrada ou perdida.

Nós, a civilização humana atual, somos apenas um desses inúmeros subciclos, e estamos nos estágios finais deste Segundo Grande Ciclo.

[ O Sr. Mohan olha para Jack, como se quisesse ver se ele tinha mais alguma pergunta sobre este panorama geral. ]

\* \* \*

**Jack Voss:**

Se cada ciclo de civilização geralmente dura apenas de 5.000 a 10.000 anos e depois é "resetado" (restabelecido) por um arranjo Divino, isso também explicaria por que sentimos que a história humana só foi realmente registrada nos últimos 5.000 anos, certo?!

**Sr. Mohan:**

*(Acenando com a cabeça, um leve sorriso passa por seus lábios.)*



O senhor Jack é realmente alguém com uma grande capacidade de conectar os eventos. Isso mesmo, o que o senhor acabou de dizer é uma das consequências lógicas quando olhamos para a história dessa maneira.

O fato de a maioria dos subciclos de civilização durar apenas de 5.000 a 10.000 anos e depois passar por uma "reconstrução" ou "reset" – seja em grande ou pequena escala, seja uma destruição completa ou apenas o colapso de uma civilização dominante para dar lugar a um novo começo – é uma das razões importantes pelas quais a memória histórica de nossa humanidade parece ter sido "cortada" e só foi preservada de forma relativamente clara nos últimos 5.000 anos.

[ O Sr. Mohan explica mais. ]

Vamos imaginar:

Quanto à destruição material: Toda vez que uma civilização termina, especialmente se for uma grande catástrofe, a maior parte das estruturas arquitetônicas, dos textos, dos artefatos... é destruída, enterrada ou perdida. Apenas um número muito pequeno consegue sobreviver, geralmente em lugares remotos ou preservados de forma milagrosa.

Quanto à interrupção da transmissão do conhecimento: Os sobreviventes de um grande evento muitas vezes

precisam recomeçar do zero, focando na sobrevivência. O conhecimento, as habilidades e até mesmo a história da antiga civilização podem ser em grande parte perdidos. O que resta geralmente são apenas lendas, mitos ou fragmentos de memórias vagas transmitidas oralmente por muitas gerações, que gradualmente se distorcem.

Quanto ao arranjo Divino: Também há casos em que "apagar" parte da memória do ciclo anterior faz parte do arranjo Divino, para que os seres no novo ciclo tenham uma "página em branco", não sendo excessivamente influenciados pelos sucessos ou fracassos do passado, para que possam escolher e se desenvolver livremente em uma nova direção.

E falando sobre as limitações dos métodos de pesquisa atuais: Nossos métodos arqueológicos e históricos atuais, embora muito desenvolvidos, ainda têm certas limitações para descobrir e decifrar o que é muito antigo, especialmente quando os vestígios materiais são escassos ou de difícil acesso.

Portanto, o fato de nossa história documentada parecer começar a se tornar nítida apenas há cerca de 5.000 anos não significa que não havia nada antes, mas apenas que ainda não temos as ferramentas ou a oportunidade predestinada para "ler" esses capítulos apagados da história.

Na verdade, ao longo de 200 milhões de anos, existiram inúmeras civilizações muito mais gloriosas que a nossa, com conquistas científicas, tecnológicas e espirituais que hoje dificilmente podemos imaginar. Apenas que, após cada "reset", a cortina do passado é baixada novamente.

[ O Sr. Mohan olha pela janela, onde a luz da lua começa a aparecer. ]

Aquela Lua, senhor, também é uma testemunha silenciosa de tantos ciclos como esses. Talvez ela também guarde muitos segredos da Terra que ainda não conhecemos.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sendo assim, o evento do Grande Dilúvio com a história da arca de Noé na Bíblia é real, e foi uma forma de encerrar o ciclo anterior e inaugurar o ciclo atual?

**Sr. Mohan:**

*(O olhar do Sr. Mohan se torna um pouco mais distante, como se estivesse revendo antigos filmes.)*

Sim, Sr. Jack. A história do Grande Dilúvio e da arca de Noé registrada na Bíblia, bem como lendas semelhantes sobre um dilúvio global na mitologia de muitas outras culturas antigas ao redor do mundo – desde a Suméria, Grécia, Índia, China até as tribos indígenas nas Américas e na Austrália – não são meras histórias fictícias.

De acordo com o que eu "vejo", é, na verdade, a memória remanescente de um evento real, uma catástrofe de escala global que ocorreu, marcando o fim de um grande ciclo de civilização anterior e inaugurando uma nova fase na história da Terra.

[ O Sr. Mohan explica com mais detalhes. ]

É preciso entender que, na longa história de 200 milhões de anos da Terra, houve muitos desastres destrutivos em grande escala, não apenas dilúvios. Podem ter sido violentas convulsões geológicas, mudanças no eixo da Terra, impactos de meteoritos ou grandes guerras entre diferentes forças... Cada vez foi uma forma de "purificação" e "reconstrução". O Grande Dilúvio a que a história de Noé se refere é um desses eventos, e talvez o maior evento mais próximo do nosso atual ciclo de civilização, por isso sua memória ainda é preservada de forma relativamente clara em muitas culturas.

Essas grandes catástrofes não são punições aleatórias ou cruéis da natureza. Elas geralmente ocorrem quando a

moralidade humana (ou dos seres predominantes na Terra na época) se corrompeu a um ponto irrecuperável, quando eles se afastaram demais dos ensinamentos de Deus, mergulhados no pecado e na destruição mútua. Nesse momento, para preservar as sementes boas restantes e criar uma oportunidade para um novo começo, os Deuses arranjam uma "grande purificação".

A história de Noé e sua família sendo escolhidos por Deus para sobreviver não é por acaso. Eles representam aqueles que ainda mantinham a bondade, a fé e o temor a Deus em um mundo decadente. Aquela arca, em certo sentido, é um símbolo da escolha – apenas aqueles que ainda mantinham uma boa índole teriam a chance de passar para um novo ciclo. As espécies de animais levadas para a arca também foram para preservar o material genético, as "sementes" para a nova vida após a catástrofe.

Após aquele Grande Dilúvio, a Terra entrou em uma fase de regeneração. Os sobreviventes se tornaram os ancestrais dos povos no novo ciclo de civilização – que é o ciclo em que vivemos. A história documentada de cerca de 5.000 anos que conhecemos pode ser considerada como tendo começado após este grande evento de "reset".

Portanto, a história na Bíblia, embora possa ter sido interpretada ou adornada ao longo de muitas gerações,

seu núcleo reflete uma importante verdade histórica, um grande ponto de virada no fluxo das civilizações na Terra. É um lembrete da lei do apogeu e do declínio, da importância da moralidade e da intervenção de Deus na história humana.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, o vestígio da arca de Noé perto do cume do Monte Ararat, na Turquia, é real?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, sua voz ainda calma e ponderada, mas com uma certeza contida.)*

Sr. Jack, o que está registrado nos textos antigos, as lendas que parecem fantásticas, às vezes contêm verdades históricas que hoje dificilmente podemos verificar com os métodos científicos convencionais.

Sobre o vestígio que se acredita ser da arca de Noé na região do Monte Ararat, na Turquia, de acordo com o que eu "vejo" e sinto, sim, existe uma conexão íntima com aquele evento do Grande Dilúvio.

Na catástrofe do dilúvio mencionada na história de Noé, o nível da água subiu muito alto, submergindo quase toda a superfície da terra. As ondas de tsunami daquela época, de acordo com as imagens que me vêm, podiam atingir alturas terríveis, talvez cerca de dois mil metros, ou até mais, varrendo e destruindo tudo em seu caminho. Apenas os picos mais altos das montanhas conseguiam emergir da vasta extensão de água.

Quando a água começou a recuar, aquela grande arca, depois de muitos dias à deriva, atracou em uma dessas altas cordilheiras. A região do Monte Ararat, com sua altitude, corresponde perfeitamente ao que é descrito nos registros antigos.

Claro, ao longo de milhares de anos, com a erosão do tempo, as mudanças geológicas e as camadas de neve e gelo perpétuo, encontrar evidências materiais claras e intactas de uma arca de madeira gigante é extremamente difícil. O que as pessoas podem encontrar ou fotografar à distância podem ser apenas vestígios, fragmentos ou estruturas deformadas, parcialmente fossilizadas.

Mas a própria existência desses vestígios, juntamente com os registros em muitas culturas diferentes, são indicadores importantes, que nos sugerem um passado que realmente aconteceu. Não é apenas uma lenda, mas uma memória histórica, um evento que remodelou a face da Terra e a história da humanidade neste ciclo. O fato

de exploradores e pesquisadores continuarem a procurar evidências naquela área, eu acho, também não é por acaso. Algo profundo os está impulsionando.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Deixe-me pegar meu iPad para pesquisar novamente a imagem desse vestígio... Aqui está, é isso, uma imagem muito parecida com uma arca no Monte Ararat, na Turquia...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan lança um olhar sobre as imagens que Jack Voss lhe mostra, seu rosto não revela surpresa, mas uma certa contemplação.)*

Sim, eu entendo o que quer dizer. Essas imagens, esta estrutura com a forma semelhante a uma arca gigante na encosta da montanha, têm atraído a atenção de muitas pessoas por muitos anos.

[ O Sr. Mohan para por um momento, como se conectasse o que ele "vê" com essas imagens específicas. ]



Como eu compartilhei, quando aquela grande arca encalhou após o Grande Dilúvio, ela ficou em uma região montanhosa alta. Ao longo de um período muito longo, milhares de anos, com as mudanças na crosta terrestre, terremotos, a erosão do gelo, da neve, da chuva e do vento, e o fato de que pode ter sido parcialmente soterrada e depois redescoberta, é totalmente possível que sua forma original tenha sido alterada, ou que o que restou seja apenas uma parte da estrutura central.

Aquela forma peculiar que vemos nessas fotos, com contornos que lembram um grande casco de navio, muito provavelmente é a marca remanescente daquela arca, ou uma parte importante dela, que foi transformada e se misturou ao terreno ao longo de milênios. Não é mais uma arca de madeira intacta como era originalmente, mas pode ter sido parcialmente fossilizada, ou seus materiais constituintes substituídos por minerais ao longo do tempo, mas o "quadro" energético e a marca física central dela ainda estão lá, o suficiente para criar uma forma distinta que podemos reconhecer.

A ciência pode apresentar diferentes hipóteses sobre a formação desta estrutura geológica. Mas da perspectiva do meu "ver", há uma conexão muito forte entre este local, esta forma e a história da arca que sobreviveu ao Grande Dilúvio. É como um lembrete silencioso, uma

evidência, embora desbotada pelo tempo, de um evento monumental no passado da Terra.

O fato de estar localizada ali, em uma região montanhosa alta, também é totalmente consistente com o cenário de um dilúvio global com o nível da água subindo milhares de metros.

[ O Sr. Mohan olha para Jack, sua voz ainda calma. ]

Claro, para afirmar com certeza absoluta de acordo com os padrões da ciência empírica, seriam necessárias mais evidências. Mas no mundo do "ver e saber" espiritual, às vezes os sinais, as energias remanescentes e a conexão com os registros antigos trazem sua própria convicção.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, vamos deixar de lado a história da arca de Noé por enquanto... Olhando mais para o passado, se cada ciclo de civilização dura de 5 a 10 mil anos, será que um dos ciclos de civilização recentes foi a lendária Atlântida?!

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo, um sorriso com um toque de nostalgia, como se o nome Atlântida evocasse imagens familiares para ele.)*

Jack, o senhor toca em um dos maiores mistérios e também uma das memórias mais profundas da humanidade sobre uma era passada. Sim, a lendária Atlântida, ou nomes semelhantes mencionados em diferentes lendas, não é apenas um produto da imaginação.

Nos inúmeros subciclos de civilização que eu "vi" nesta Terra, realmente existiu uma civilização imensamente desenvolvida e gloriosa, que hoje costumamos chamar de Atlântida. Foi um dos apogeus deste Segundo Grande Ciclo, uma civilização que alcançou feitos surpreendentes em ciência e tecnologia, em energia, e também um certo entendimento das leis do universo.

[ O Sr. Mohan para, seu olhar fixo em um ponto distante no espaço, como se revivesse aquelas cenas. ]

Eu "vejo" suas cidades magníficas, com arquitetura complexa e beleza refinada. Eles usavam amplamente a energia de enormes cristais preciosos, não apenas para iluminação e para alimentar máquinas, mas também para cura, comunicação e até mesmo para aplicações que hoje talvez ainda não possamos conceber. Eles tinham meios de transporte que se moviam facilmente pelo ar e

sob o mar, naves que podiam deslizar a velocidades surpreendentes.

Os atlantes, no início, também tinham um certo entendimento da espiritualidade, da conexão entre os seres humanos e o universo. No entanto, com o tempo, o desenvolvimento excessivamente rápido do materialismo, a autossatisfação com suas conquistas tecnológicas superiores e, gradualmente, a grave deterioração da moralidade, o abuso de poder para fins egoístas, a luta pelo poder e a arrogância, os levaram ao caminho da autodestruição.

A civilização da Atlântida também não escapou da lei geral: iluminação, desenvolvimento, corrupção e, depois, destruição. Quando sua moralidade declinou a um ponto irrecuperável, quando a arrogância e a ambição obscureceram os ensinamentos originais de Deus, um terrível cataclismo geológico, possivelmente uma série de terremotos e tsunamis maciços, ocorreu, que submergiu todo o seu continente ou ilhas principais nas profundezas do mar em um período muito curto de tempo.

A memória da Atlântida, embora vaga, ainda foi transmitida por muitas gerações, através de muitas culturas, como um aviso trágico sobre o que pode acontecer quando uma sociedade, por mais desenvolvida que seja materialmente, perde sua base moral e sua

reverência ao Divino. As histórias sobre ilhas que desapareceram, sobre cidades afundadas no oceano, são todas fragmentos de uma verdade histórica muito maior. A Atlântida é um exemplo clássico, um capítulo trágico e também uma lição profunda na longa epopeia da Terra.

O evento da Atlântida pode não ter sido a civilização imediatamente anterior ao Grande Dilúvio de Noé, mas um dos ciclos gloriosos, mas também trágicos, que vieram antes, dentro do fluxo mais longo da história da Terra. A memória dela, embora vaga, ainda foi transmitida por muitas gerações, através de muitas culturas, como um aviso sobre o que pode acontecer quando uma sociedade, por mais desenvolvida que seja materialmente, perde sua base moral e sua reverência ao Divino.

As histórias sobre ilhas que desapareceram, sobre cidades afundadas no oceano, são todas fragmentos de uma verdade histórica muito maior. A Atlântida é um exemplo clássico, um capítulo trágico na longa epopeia da Terra.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, acabei de pegar o iPad para fazer um cálculo rápido, se pegarmos 200 milhões de anos e dividirmos por uma média de 7 mil anos, o resultado é cerca de 28,6 mil ciclos de civilização que já se passaram...

O senhor pode falar de forma geral sobre essas civilizações?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri levemente para o número que Jack Voss acabou de calcular. Seu sorriso não é de zombaria, mas de compreensão pelo esforço humano de tentar capturar o infinito com números finitos.)*

O número que o senhor Jack acabou de calcular, quase trinta mil ciclos, é de fato uma maneira de visualizarmos a vastidão do tempo e os inúmeros altos e baixos pelos quais esta Terra passou. Claro, como já dissemos, a duração de cada ciclo não é uniforme; alguns ciclos são muito curtos, outros duram muito mais do que essa média. A história do universo e da vida nem sempre segue nossos cálculos lineares simples.

[ O Sr. Mohan para por um momento, olhando pela janela, onde a noite de Katmandu já havia caído. Sua voz se torna mais grave, como se estivesse relembrando. ]

Nesse longo fluxo da história, realmente existiram inúmeras civilizações, cada uma com suas próprias características, conquistas e lições. Levaria muito tempo para contar tudo, mas posso compartilhar com o senhor algumas imagens, alguns exemplos notáveis que eu "vi", civilizações que deixaram uma profunda impressão em mim.

Por exemplo, houve um tempo em que gigantes realmente caminharam sobre esta Terra. Eles não eram criaturas disformes ou monstros, mas uma raça de pessoas com uma estatura enorme, que poderiam ser muitas vezes mais altas do que nós somos hoje. Eles tinham sua própria civilização, com estruturas arquitetônicas colossais para corresponder ao seu tamanho. Os grandes dinossauros cujos fósseis os arqueólogos encontram hoje, senhor, naquela época, algumas espécies deles eram como animais de estimação, ou até mesmo montarias para esses gigantes. A civilização deles também se baseava em um entendimento de energia e das leis naturais que hoje talvez tenhamos esquecido.

Houve outra civilização que não se concentrou em construir enormes estruturas materiais, mas desenvolveu ao máximo a capacidade de usar som e frequência. Eles podiam usar o som para curar, para mover objetos pesados, para se comunicar a longas distâncias e até mesmo para influenciar a estrutura da matéria. Suas

construções, se houvesse, eram geralmente feitas usando frequências para moldar pedras ou materiais naturais, criando arquiteturas em perfeita harmonia com o ambiente.

E também as misteriosas civilizações sob o oceano, como as dos tritões e sereias, sobre as quais talvez tenhamos a chance de falar com mais detalhes...

E, claro, não podemos deixar de mencionar civilizações como a Atlântida, sobre a qual acabamos de falar, com suas tecnologias baseadas em cristais e energia luminosa, mas que se autodestruíram por perderem a moralidade.

Houve também períodos em que muitas raças humanas diferentes, com formas, cores de pele e habilidades distintas, coexistiam pacificamente em uma vasta terra, criando uma sociedade diversa e rica. Cada raça tinha suas próprias forças, contribuindo para o desenvolvimento geral de toda a comunidade.

[ O Sr. Mohan para, sorrindo levemente. ]

Cada uma dessas civilizações, Sr. Jack, foi um capítulo no grande livro da história da Terra. Elas apareceram, brilharam e depois desapareceram, deixando lições e marcas que, às vezes, nós, os que viemos depois, temos grande dificuldade para encontrar e decifrar. O que eu contei são apenas alguns esboços muito breves, porque a



riqueza e a diversidade dessas civilizações realmente superam a nossa imaginação comum.

\* \* \*

**Jack Voss:**

O senhor acabou de mencionar gigantes, pessoas pequenas e também o povo do mar... Então, isso pode não ser simplesmente um produto da imaginação dos contos de fadas...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan ouve atentamente, depois acena com a cabeça com uma profunda compreensão. Seu olhar parece atravessar o véu do tempo.)*

Sim, Sr. Jack. Quando somos crianças, costumamos ouvir contos de fadas sobre gigantes, pessoas pequenas, ou lindas sereias que vivem no fundo do mar. Ao crescermos, muitos de nós tendemos a pensar que são apenas produtos da rica imaginação dos antigos, histórias tecidas para entretenimento ou para ensinar lições de moral.

Mas, de acordo com o que eu "vejo" e me foi "revelado", a verdade não é bem assim. Muitas daquelas imagens, aquelas personagens que parecem existir apenas nos contos de fadas, na verdade têm uma origem real em ciclos de civilização passados nesta Terra.

[ A voz do Sr. Mohan se torna mais assertiva, mas ainda mantém a calma. ]

Para que o senhor possa ter uma imagem mais clara dessa diversidade, Sr. Jack, gostaria de compartilhar alguns esboços sobre algumas raças humanas especiais que existiram e deixaram uma marca profunda nos ciclos de civilização anteriores.

### **Sobre os gigantes:**

Eles não eram criaturas disformes ou meras lendas. Em muitas fases da história da Terra, especialmente durante o Primeiro Grande Ciclo e também nos estágios iniciais do Segundo Grande Ciclo, os gigantes eram de fato uma raça humana dominante, uma civilização poderosa. A estatura deles, senhor, podia ser muito diversa dependendo da raça e do período, mas comumente eles eram três, quatro vezes, e algumas raças até cinco ou seis vezes mais altos que a altura média de nós hoje.

A civilização deles também era imensamente desenvolvida, mas em uma direção diferente. Eles

tinham obras arquitetônicas colossais, cidades construídas com enormes blocos de pedra que hoje dificilmente podemos imaginar como eles conseguiram mover e instalar sem habilidades ou tecnologias especiais. Os grandes dinossauros, as criaturas cujos fósseis os arqueólogos encontram hoje, na era de ouro dos gigantes, algumas espécies deles eram como animais de estimação, animais domésticos, ou até mesmo meios de transporte, suas montarias. Pode imaginar um gigante montado nas costas de um Brontossauro ou um Tiranossauro Rex, assim como nós montamos cavalos.

Eles tinham uma compreensão profunda das leis naturais, da energia da Terra e do universo, sem necessariamente depender de máquinas complexas como nós. Sua força física extraordinária também era acompanhada por uma longevidade muito grande, podendo chegar a centenas, ou até milhares de anos, nos períodos em que a moralidade ainda era pura. No entanto, assim como outras civilizações, quando a arrogância, a autossatisfação e a decadência moral surgiram, eles também não escaparam da lei da formação-estase-degeneração-destruição. Seus vestígios hoje podem permanecer na forma de raros esqueletos gigantes encontrados em alguns lugares, ou misteriosas estruturas megalíticas que a ciência ainda não consegue explicar completamente.

**Sobre as pessoas pequenas:**

Assim como os gigantes, as pessoas pequenas também não são apenas produto da imaginação dos contos de fadas. Elas foram uma raça real, que existiu em paralelo ou em outros ciclos de civilização, diferentes dos gigantes e das raças humanas do nosso tamanho. O tamanho delas também era variado, com algumas raças medindo apenas algumas dezenas de centímetros, outras com a altura de uma criança pequena.

Eles geralmente viviam reclusos, em harmonia com a natureza, em florestas densas, cavernas profundas ou vales escondidos, lugares onde pessoas de tamanho maior dificilmente poderiam acessar ou notar. Eles tinham seu próprio mundo, seu próprio modo de vida, com habilidades especiais para sobreviver e prosperar em seu ambiente. Eles podiam ter a capacidade de se comunicar com plantas e animais, conhecimento sobre ervas medicinais e possuíam habilidades mentais sutis que nós perdemos.

A civilização das pessoas pequenas geralmente não deixava grandes estruturas materiais, mas se concentrava principalmente no desenvolvimento da vida espiritual e na harmonia com a natureza. As histórias sobre "espíritos", "duendes da floresta" ou "anões" na mitologia de muitos povos podem ser as memórias vagas remanescentes dessa raça. E como eu já revelei uma vez, mesmo em tempos recentes, ainda existem relatos e histórias sobre o aparecimento de pessoas pequenas em

algumas áreas remotas do mundo, embora muito raras e difíceis de verificar.

**Quanto ao "povo do mar" ou seres que vivem debaixo d'água, a história é ainda mais complexa:**

De acordo com o que eu "vejo", eles realmente foram uma raça humana, ou muitas raças diferentes, que existiram e desenvolveram civilizações únicas sob os oceanos desta Terra ao longo de muitos ciclos históricos.

## **O MUNDO MÍSTICO DO POVO DO MAR SOB O OCEANO**

### **Origem e diferenças das raças do povo do mar:**

A existência do povo do mar não é um fenômeno isolado; existem muitos tipos diferentes, que apareceram em momentos diferentes e podem ter origens diferentes.

Houve raças do povo do mar que foram o resultado da adaptação gradual de uma parte dos humanos terrestres ao ambiente aquático ao longo de milhares e dezenas de milhares de anos, talvez devido a mudanças geológicas que submergiram a terra, ou porque eles buscaram proativamente uma nova vida sob o mar.

Também houve raças do povo do mar que foram criadas especialmente por Deus, com características físicas e

habilidades adequadas desde o início para viver e desenvolver uma civilização debaixo d'água. Eles receberam missões específicas, que poderiam ser para proteger o equilíbrio ecológico do oceano, ou para preservar algum conhecimento antigo.

### **Como era a aparência deles?**

A aparência deles também era muito diversa, não se limitando à imagem de metade humano, metade peixe, com uma cauda de escamas que costumamos imaginar.

O tipo mais comum, mais próximo das descrições nas lendas, eram seres com a parte superior do corpo semelhante à humana – com rosto, braços e cabelos longos, muitas vezes em cores especiais como verde-musgo, azul-marinho ou até mesmo metálico – mas da cintura para baixo tinham uma cauda de peixe forte e flexível, coberta por camadas de escamas brilhantes de várias cores. Eles podiam ter membranas entre os dedos das mãos e dos pés (se os tivessem) e guelras nas laterais do pescoço ou atrás das orelhas para respirar debaixo d'água.

Outras raças podiam ter uma aparência mais humana, mas sua pele tinha uma estrutura especial, lisa e com a capacidade de trocar gases diretamente com a água. Eles podiam não ter uma cauda de peixe distinta, mas seus pés podiam se transformar em grandes nadadeiras ao

nadar, ou eles usavam ferramentas de apoio especiais para se mover.

Também há registros de seres marinhos com alta inteligência, mas cuja aparência era mais semelhante à de animais marinhos do que a de humanos, por exemplo, formas de golfinhos ou baleias com a capacidade de comunicação complexa e construção social.

**A civilização do povo do mar era frequentemente muito diferente das civilizações terrestres.**

Eles construíram cidades magníficas no fundo do oceano, muitas vezes usando materiais naturais como corais, rochas luminescentes ou tipos especiais de minerais encontrados apenas nas profundezas do mar. Essas cidades podiam ser projetadas em harmonia com o ambiente circundante, usando a luz natural de organismos bioluminescentes ou fontes de energia geotérmica.

Eles podiam extrair energia das correntes oceânicas, da diferença de temperatura da água do mar, ou usar uma forma de energia cristalina semelhante à dos atlantes, mas adaptada para o ambiente aquático. Sua tecnologia pode não ter se concentrado em maquinário mecânico pesado, mas mais em biotecnologia, na capacidade de controlar o som, as frequências e os fluxos de energia natural. Eles podiam "cultivar" ferramentas, materiais de

construção ou até mesmo meios de transporte a partir de organismos ou plantas marinhas.

Muitas raças do povo do mar possuíam habilidades espirituais sutis, a capacidade de comunicação por telepatia, a habilidade de curar com energia, ou a capacidade de sentir e prever mudanças no ambiente marinho. Eles tinham uma conexão muito próxima com outras criaturas marinhas, podendo se comunicar e cooperar com elas.

Na história, houve períodos em que o povo do mar e o povo da terra tiveram intercâmbio e até cooperação. No entanto, também houve períodos de conflito ou mal-entendidos. Em geral, o povo do mar tendia a se afastar do barulho e das perturbações do mundo da superfície, especialmente quando percebiam a decadência moral ou as ações destrutivas do homem contra o meio ambiente. Eles valorizavam a paz e a beleza do oceano.

Assim como outras civilizações, o povo do mar também passou por ciclos de formação-estase-degeneração-destruição. Houve civilizações do povo do mar que foram muito gloriosas e depois declinaram. O povo do mar, assim como os humanos da terra, também têm almas e passam pela reencarnação.

Eu "vejo" histórias comoventes, como "O Voto da Sereia", que conta sobre uma sereia que carregava um voto



profundo de vidas passadas, relacionado a encontrar algo ou esperar por alguém do mundo da superfície, e sua alma reencarnava continuamente na forma de uma sereia até que esse voto fosse cumprido.

Isso pode surpreender a muitos, mas pelo que sei, mesmo na era atual, ainda existem comunidades do povo do mar vivendo reclusas nas profundezas dos oceanos, em áreas que nós, humanos, ainda não exploramos completamente. O número deles pode não ser tão grande quanto antes, talvez restando apenas cerca de dez mil indivíduos em todo o mundo, e eles são muito cautelosos em evitar o contato com nossa civilização moderna, pois estão cientes dos perigos e das enormes diferenças nos conceitos de vida.

O mundo sob o oceano, Sr. Jack, também esconde inúmeros segredos e formas de vida maravilhosas das quais apenas tocamos uma pequena parte. O povo do mar é parte desse quadro diverso e rico.

[ O Sr. Mohan olha para Jack com um olhar profundo. ]

Veja bem, a imaginação humana, às vezes, não é uma criação inteiramente nova, mas uma recordação, são as memórias vagas, as imagens remanescentes na consciência coletiva da humanidade sobre o que já existiu, o que já aconteceu. Os contos de fadas, os mitos, se os olharmos de outra perspectiva, podem ser as portas

que se abrem para nos mostrar uma parte da verdade sobre a história diversa e maravilhosa da vida nesta Terra.

O Criador, em Sua criação infinita, criou uma miríade de tipos de seres, e nossa história é muito mais rica do que costumamos pensar.

\* \* \*

**Jack Voss:**

As raças que o senhor acabou de descrever são realmente surpreendentes. Então, entre as civilizações passadas, houve alguma que foi particularmente gloriosa ou que deixou uma lição profunda que o senhor gostaria de compartilhar mais?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seus olhos mostrando um leve lampejo de surpresa antes de retornarem rapidamente a uma expressão contemplativa, como se reorganizar as "pastas" da memória fosse algo familiar.)*

Sim. Quando o fluxo da memória retorna, às vezes os detalhes de tempo e ordem precisam ser reorganizados para serem precisos...

Entre as inúmeras civilizações, houve um período particularmente glorioso, um auge que eu gostaria de compartilhar mais profundamente, que foi a Era Dourada pertencente ao final do Primeiro Grande Ciclo, um tempo em que uma grande criação nasceu... A era gloriosa que quero compartilhar com o senhor, na verdade, pertence à fase final do Primeiro Grande Ciclo da Terra. Foi o pico mais resplandecente e também o capítulo final daquele primeiro Grande Ciclo, uma era em que os humanos realmente viviam muito perto de Deus, e a sociedade alcançou um nível de desenvolvimento glorioso tanto material quanto espiritual, uma harmonia que talvez hoje tenhamos dificuldade em compreender completamente.

[ A voz do Sr. Mohan se torna mais solene, como se estivesse falando de algo muito sagrado. ]

Foi um tempo em que o Criador, com Sua compaixão ilimitada, transmitiu pela primeira vez o Grande Dafa do universo ao mundo humano. Isso pode ser visto como uma espécie de experimento, uma semeadura para futuras transmissões, incluindo a transmissão oficial e universal que uma pequena parte da humanidade está testemunhando nesta era. As pessoas daquela época, em

sua maioria, ainda mantinham uma grande pureza e uma índole muito elevada. A maneira como eles receberam o Dafa também foi muito especial, senhor. Não foi através de escrituras ou ensinamentos complexos, mas principalmente através da indução direta, através da abertura de seus próprios corações. Quando suas mentes estavam suficientemente calmas e puras, os sublimes Princípios (Leis) do universo, como correntes de energia compassiva e sabedoria, permeavam suas consciências, levando-os à iluminação. Havia pessoas que, depois de serem iluminadas dessa forma, de repente entendiam a linguagem das estrelas, outras que viam a estrutura das partículas mais microscópicas, ou que podiam se comunicar facilmente com seres em outros espaços.

A sociedade daquele tempo, senhor, era uma sociedade quase ideal. A moralidade era o fundamento de todas as atividades. As pessoas tratavam umas às outras com sinceridade, bondade e tolerância. Não havia engano, conflito ou ciúme intenso como vemos hoje. A ideia de 'Deuses caminhando com os Homens' não era uma metáfora. Os Deuses, ou cultivadores que haviam alcançado reinos muito elevados, apareciam frequentemente e ensinavam as pessoas. Eu 'vejo' sessões de ensinamento do Fa não em templos solenes, mas talvez no meio de uma floresta, ao lado de um riacho, onde as pessoas se sentavam para ouvir os ensinamentos de compaixão e sabedoria, e podiam fazer perguntas

diretamente, compartilhando seus entendimentos. A comunicação entre Deuses e homens naquela época era muito natural e próxima.

O que era especial é que a ciência e a espiritualidade não estavam separadas, mas se fundiam em uma só. Os maiores cientistas eram também aqueles com um nível muito alto de cultivo espiritual. Eles não apenas estudavam o mundo material externo, mas também exploravam os mistérios do universo e da vida a partir de seu próprio ser interior.

Graças a isso, as pessoas daquela época possuíam habilidades extraordinárias, não através de máquinas externas complexas, mas principalmente como resultado da abertura da sabedoria e das habilidades supranormais obtidas através do cultivo de sua índole de acordo com o Dafa. Elas podiam mover grandes objetos com o pensamento, curar doenças com a energia da compaixão, e sua longevidade também era muito grande, seus corpos sempre saudáveis e cheios de energia.

A tecnologia deles, se é que podemos chamar de tecnologia, também era baseada em princípios completamente diferentes dos nossos. Era a 'tecnologia baseada na espiritualidade'. Por exemplo, em vez de usar motores de combustão interna, eles podiam criar planadores que operavam com energia extraída diretamente do espaço, ou com a própria e poderosa

energia espiritual do operador. Eles podiam 'cultivar' cristais especiais capazes de armazenar e amplificar energia, usados para iluminação, comunicação ou até mesmo para criar campos de força protetores. A construção de grandes obras arquitetônicas também não exigia maquinário pesado; eles podiam usar a mente, usar a energia coletiva para moldar materiais, fazendo com que as pedras se movessem e se encaixassem conforme sua vontade.

Quando as pessoas viviam de acordo com o Fa, quando sua índole era pura, sua sabedoria se abria imensamente. Elas viam o mundo com outros olhos, compreendiam a interconexão de todas as coisas e viviam em harmonia com a natureza, com o universo.

[ O Sr. Mohan para, uma sombra de tristeza passa por seus olhos. ]

Foi verdadeiramente uma era gloriosa, um auge que talvez poucas civilizações posteriores no Segundo Grande Ciclo pudessem igualar. Mas precisamente por ser tão gloriosa, com o tempo, uma parte das pessoas gradualmente se tornou complacente, começou a se afastar dos ensinamentos originais, abusando de suas habilidades para fins pessoais... E a lei da formação-estase-degeneração-destruição se cumpriu mais uma vez, levando ao fim de todo aquele Primeiro Grande Ciclo.

No entanto, foi precisamente naquela gloriosa Era Dourada, que também foi o estágio final do Primeiro Grande Ciclo, que, sob a orientação de Deus e do Criador, as pessoas daquela era criaram uma obra-prima magnífica, uma obra que ainda existe hoje, iluminando-nos silenciosamente todas as noites. Essa obra é a Lua.

[ O Sr. Mohan olha para fora, como se pudesse ver a lua, embora fosse dia. ]

O senhor gostaria de ouvir a história do nascimento da Lua, Sr. Jack?"

\* \* \*

**Jack Voss:**

Oh, o senhor quer dizer que a Lua que vemos hoje é um "produto" criado pelas pessoas daquela gloriosa civilização?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seu olhar para Jack Voss cheio de significado, como se confirmasse algo que parecia incrível, mas que era a verdade que ele havia "visto".)*

Sim, Sr. Jack. Isso pode deixar muitas pessoas surpresas, até mesmo céticas, porque é muito diferente do que a ciência moderna nos diz sobre a origem dos corpos celestes. Mas de acordo com o que eu "testemunhei" no fluxo da memória do universo, a Lua que admiramos todas as noites não é inteiramente um corpo celeste formado de maneira natural e aleatória.

Exatamente como o senhor acabou de dizer, ela é um "produto", uma grande obra-prima criada pelas pessoas daquela Era Dourada – o auge e também a fase final do Primeiro Grande Ciclo da Terra.

[ O Sr. Mohan para por um momento, como se para dar a Jack Voss tempo para processar essa informação. ]

A criação de um corpo celeste como a Lua, é claro, não é uma tarefa simples que alguns indivíduos possam realizar. Foi uma obra grandiosa, que exigiu a união da sabedoria, da habilidade e da fé de toda uma civilização e, mais importante de tudo, foi realizada sob a orientação, instrução e ajuda dos Deuses, e estava dentro do arranjo geral do Criador.

As pessoas daquela época, como eu disse, haviam alcançado um nível muito alto de ciência e tecnologia baseada na espiritualidade. Elas tinham um profundo entendimento das leis operacionais do universo, da energia, da matéria nos níveis micro e macroscópico.



Elas tinham a capacidade de controlar enormes fontes de energia e podiam influenciar a matéria em uma escala que hoje dificilmente podemos imaginar.

O propósito de criar a Lua também não era simplesmente para "iluminar" a noite. Ela tinha funções extremamente complexas e importantes para a vida e o equilíbrio da Terra.

Para que o senhor possa visualizar melhor, Sr. Jack, gostaria de compartilhar um pouco sobre seus diversos papéis, de acordo com o que eu "vejo":

Primeiramente, ela coordena a ecologia e as energias sutis para a Terra: Além de criar as marés, uma função que a ciência moderna já conhece, a Lua também atua como um regulador gigante e sofisticado, ajudando a equilibrar os fluxos de energia da Terra, influenciando o clima e os padrões climáticos de forma harmoniosa, e até mesmo os ritmos biológicos de inúmeras espécies. Ela não apenas reflete a luz do sol, mas também tem a capacidade de receber, transformar e distribuir energias cósmicas sutis, nutrindo a vida no planeta.

Em segundo lugar, ela é uma estação de trânsito e purificação de energia cósmica: Funciona como uma lente gigante, ou uma subestação cósmica, atraindo fontes de energia de estrelas distantes, de outros níveis espaciais, e então "purificando", ajustando a frequência e

a intensidade para se tornarem adequadas e benéficas para o ambiente da Terra e os seres nela.

Em terceiro lugar, ela é uma "nave espacial" capaz de se mover quando necessário: Esta é uma de suas funções mais maravilhosas. Essa capacidade de se mover não é para viagens de exploração comuns, mas é um meio de suma importância para proteger a Terra ou a essência da vida em momentos de grande catástrofe, eventos destrutivos em escala planetária. Sua operação não se dá por motores a jato ou meios mecânicos brutos que conhecemos. Sua operação é baseada em princípios de energia espiritual, na unificação da mente de seres sábios e na capacidade de controlar fluxos de energia cósmica sob a orientação de Deus.

Em quarto lugar, ela é um sistema de defesa ativo, um escudo protetor para a Terra: A Lua tem a capacidade de criar campos de energia protetores que podem desviar meteoros e asteroides com risco de colisão com a Terra, ou neutralizar influências negativas do espaço exterior, e até mesmo de forças malévolas.

E há mais uma coisa particularmente sutil, Sr. Jack, uma prova clara do design intencional e da profunda conexão entre a Lua e a vida na Terra, que é a incrível sincronia entre o ciclo da Lua e alguns ritmos biológicos importantes dos seres humanos, especialmente o ciclo menstrual das mulheres.

Isso não é uma coincidência aleatória. No design original do Criador e dos Deuses ao criar o ambiente de vida para os humanos, o ciclo da Lua foi arranjado para se harmonizar sutilmente com os ritmos internos do corpo feminino, que está intrinsecamente ligado à sacralidade da criação e da continuação da espécie. Isso reflete uma profunda compreensão da conexão entre o microcosmo (o ser humano) e o macrocosmo, entre o que acontece na Terra e o que opera no céu. Isso faz parte de um design geral, onde todos os elementos se apoiam mutuamente, sustentando a vida e o desenvolvimento harmonioso dos seres humanos naquela Era Dourada.

Portanto, quando o senhor olhar para a Lua, lembre-se de que não é apenas uma rocha inanimada flutuando no espaço. É um legado, uma obra que carrega a marca de uma civilização gloriosa que existiu, uma testemunha silenciosa da história cósmica e das mãos extraordinárias de seus criadores, sob a orientação de Deus.

Mas a história desta grande obra-prima não termina naquele momento glorioso, Sr. Jack. É também uma epopeia de sobrevivência, de lealdade e de sacrifícios silenciosos.

Quando a Era Dourada do Primeiro Grande Ciclo chegou ao fim, devido à decadência moral irreversível da maioria dos seres na Terra naquela época, uma "grande purificação" terrivelmente devastadora, uma

destruição completa, foi arranjada por Deus para encerrar todo aquele Grande Ciclo. A Terra daquele período, pelo que eu "vejo", passou por uma desintegração em grande escala, que pode ser imaginada como tendo sido "explodida" em inúmeros fragmentos, antes de ser completamente recriada pelos Deuses, com seu grande poder divino e compaixão infinita, usando os materiais básicos do universo para construir a nova Terra do Segundo Grande Ciclo em que vivemos.

E nesse contexto apocalíptico, o destino da Lua se tornou extremamente especial. Antes que a velha Terra fosse completamente destruída, os sábios, os cultivadores mais profundos da Era Dourada, com sua presciência e sob a orientação direta de Deus e do Criador, executaram um plano extraordinário, uma grande "evacuação". A Lua – a nave espacial, o segundo lar e também a fortaleza deles – foi controlada pela mente e pela energia espiritual pura para deixar temporariamente a órbita da Terra, movendo-se para fora da terrível zona de destruição. Ela não carregava apenas as sementes da essência daquela civilização, o precioso conhecimento cósmico, mas também um certo número das pessoas mais puras e boas, as sementes vitais da vida, para preservá-las durante a catástrofe cósmica.

Depois que a velha Terra foi completamente destruída e uma nova e mais pura Terra foi recriada, iniciando um novo capítulo do Segundo Grande Ciclo, a Lua, por um

arranjo milagroso e no momento exato predeterminado, retornou silenciosamente à sua familiar posição orbital. Ela continuou sua missão sagrada de apoiar, proteger e regular a vida neste novo planeta azul. Ao retornar, a Lua basicamente reteve suas estruturas complexas e seu enorme potencial da Era Dourada. E as pessoas que foram levadas para lá para se refugiar, após muitas gerações se multiplicando durante o longo período à deriva com a "arca" Lua, seu número havia se tornado grande. De acordo com o arranjo de Deus, quando a Lua retornou à nova Terra, essas pessoas não foram autorizadas a viver na superfície, mas foram guiadas para se mudarem para os vastos espaços que já haviam sido preparados dentro da Terra. Elas se tornaram os fundadores da misteriosa civilização do interior da Terra, da qual poderemos falar mais tarde.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Ouvindo o que o senhor disse, de repente me lembrei de ter lido em algum lugar na internet, que a Lua reage como um sino oco quando os cientistas realizaram um experimento disparando um grande projétil em sua superfície... Sendo assim, ela poderia realmente ser um objeto oco por dentro? Até mesmo, dentro dela,

poderiam existir muitos mecanismos ou estruturas complexas, se ela foi criada por humanos em um ciclo anterior...

**Sr. Mohan:**

*(Um brilho surge nos olhos do Sr. Mohan, como se o que Jack Voss acabara de compartilhar tivesse tocado em um ponto crucial no quadro de suas memórias.)*

Sr. Jack, a informação que o senhor leu na internet, embora possa haver muito debate e não seja amplamente reconhecida pela ciência convencional, não está longe da verdade que eu "vi".

O experimento realizado pelos cientistas, no qual um objeto colide com a superfície da Lua e cria vibrações anormalmente longas, como se fosse um sino oco gigante, é um dos indicadores importantes que revelam a verdadeira natureza da Lua.

Isso mesmo, a Lua não é um corpo inteiramente sólido. Dentro dela, de acordo com o que eu "testemunhei" durante seu processo de criação e em sua estrutura atual, realmente existem vastos espaços vazios.

[ O Sr. Mohan explica mais, sua voz permanecendo calma, mas cheia de convicção. ]

Quando as pessoas da Era Dourada, sob a orientação de Deus, criaram a Lua, elas não apenas "moldaram" uma massa de rocha. Eles a construíram como uma obra de arquitetura cósmica imensamente complexa e sofisticada. Ela tem uma casca externa sólida, mas por dentro há uma estrutura de múltiplas camadas e compartimentos, com sistemas e infraestrutura projetados para propósitos muito específicos.

Imagine-a como uma nave espacial gigante, uma "cidade voadora" artificial, e não apenas um corpo celeste natural. Dentro dela, na época em que foi criada e por um longo tempo depois, realmente continha mecanismos de controle, laboratórios, áreas de armazenamento de energia, sistemas de suporte à vida e até mesmo espaços para cultivo e pesquisa espiritual.

Até mesmo sua forma original, antes de ser coberta por poeira cósmica e fragmentos de meteoritos ao longo de dezenas de milhões de anos, não era uma esfera perfeitamente redonda como a vemos hoje. Originalmente, ela tinha a forma de um grande ovo, um oval perfeito, uma estrutura otimizada para se mover no espaço e manter a estabilidade energética. A casca atual que observamos é apenas o "casaco" externo formado ao longo do tempo, mas seu núcleo interior, sua estrutura energética e estrutura principal, ainda mantém aquela forma de ovo.

Portanto, quando há uma forte força de impacto externa, o fato de ela vibrar como uma estrutura oca, de forma prolongada, é perfeitamente compreensível. Não é uma coincidência geológica, mas uma característica inerente de uma grande obra artificial.

A Lua, senhor, esconde ainda mais segredos, segredos sobre uma era dourada e as habilidades extraordinárias das pessoas quando viviam em harmonia com o universo e seguiam a orientação de Deus.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, o que o senhor diz sobre a lua é verdadeiramente surpreendente...

Mas talvez ao longo de dezenas de milhões de anos, a camada de rocha e poeira de meteoritos e poeira cósmica que caiu sobre ela deva ter centenas de metros de espessura, talvez até alguns quilômetros... Isso faz com que vejamos sua aparência externa como puramente rochosa.

**Sr. Mohan:**



*(O Sr. Mohan acena com a cabeça, mostrando concordância com a dedução de Jack Voss.)*

O que o senhor diz faz muito sentido, Jack. Ao longo de um período tão longo, dezenas de milhões de anos, talvez até quase cem milhões de anos desde que foi criada no final do Primeiro Grande Ciclo, a acumulação na superfície da Lua de inúmeros fragmentos de meteoritos grandes e pequenos, poeira cósmica e outros materiais do espaço é inevitável.

Essa camada de rocha e poeira, com o tempo, certamente se tornou muito espessa. A estimativa de algumas centenas de metros, ou até mesmo alguns quilômetros em algumas áreas, como o senhor calculou, é totalmente plausível. É como uma armadura natural, ou uma camada maciça de sedimento, que escondeu quase completamente a aparência original da grande obra por baixo.

É por causa dessa espessa camada de cobertura que, quando observamos a Lua da Terra, ou mesmo quando naves espaciais pousam em sua superfície, o que vemos e analisamos principalmente é apenas a casca mais externa, a "pele" de rocha, crateras e planícies de basalto. Quando os cientistas estudam as amostras de rocha trazidas da Lua, eles também analisam principalmente a composição dessa camada de acumulação.

Isso também explica por que as complexas estruturas artificiais, as obras ou mecanismos internos que mencionei, não são facilmente detectados pelos métodos convencionais de observação de superfície. Eles estão escondidos profundamente sob essa camada de acumulação.

No entanto, por mais espessa que seja a cobertura, as características fundamentais da estrutura central interna – como o fato de ter espaços ociosos, ou sua forma original de ovo – ainda podem se manifestar através de fenômenos indiretos, como a forma como ela reage a fortes impactos, ou talvez através de análises mais profundas do campo magnético, do campo gravitacional ou de dados sísmicos especiais que a ciência possa coletar no futuro.

Também é possível que, em certas áreas da Lua, devido às suas próprias mudanças geológicas internas ou a colisões extremamente grandes no passado, alguma parte da estrutura original abaixo tenha sido exposta ou esteja mais próxima da superfície, criando anomalias geológicas que os cientistas ainda estão tentando explicar.

Em resumo, a aparência puramente rochosa que vemos é apenas o invólucro do tempo. Por baixo dela, ainda está uma obra-prima de uma era passada, uma construção artificial que carrega segredos e funções que vão muito além do que podemos perceber de longe.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Se a Lua é como um "iate" artificial gigante, como ela interage com a Terra? No ciclo "Dourado" de que o senhor falou, como a Terra foi destruída? E isso afetou a lua de alguma forma?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena com a cabeça, parecendo entender os detalhes que precisavam ser esclarecidos. Ele respira fundo, como se para se concentrar nas imagens mais nítidas em sua memória.)*

Sim, Sr. Jack, para que a história seja mais coerente e precisa, permita-me esclarecer mais sobre esses eventos monumentais.

Primeiramente, sobre a interação entre a Lua e a Terra durante a Era Dourada do Primeiro Grande Ciclo. Como eu disse, era uma relação de interação ativa, onde a Lua atuava como um gigantesco centro de coordenação ecológica e energética, um escudo protetor inteligente, tudo operado por pessoas com um nível muito alto de

cultivo e sabedoria, sob a supervisão de Deus, para manter o equilíbrio e a prosperidade da Terra.

Quando a Era Dourada chegou ao fim, devido à decadência moral dos seres na Terra, uma "grande purificação" terrivelmente devastadora foi arranjada por Deus para encerrar todo o Primeiro Grande Ciclo. Este evento não foi apenas um desastre natural comum. Para eliminar completamente o que havia se corrompido e criar um espaço totalmente novo, a Terra daquele Primeiro Grande Ciclo teve que passar por uma destruição completa, que pode ser imaginada como tendo sido "explodida" ou desintegrada em grande escala, antes de ser completamente recriada pelos Deuses com seu grande poder divino, usando os materiais básicos do universo para construir a nova Terra do Segundo Grande Ciclo em que vivemos.

E nesse contexto, a questão do destino da Lua se torna extremamente especial. Antes que a velha Terra fosse completamente destruída, os sábios, os cultivadores mais profundos daquela época, com sua presciência e sob a orientação de Deus e do Criador, executaram um plano extraordinário: a Lua – esta grande nave espacial – foi controlada para deixar temporariamente a órbita da Terra, movendo-se para fora da zona de destruição. Ela carregava as sementes da essência da civilização, conhecimentos preciosos e, possivelmente, as sementes vitais da vida, para preservá-las durante a catástrofe.

Depois que a velha Terra foi completamente destruída e uma nova Terra foi recriada, iniciando o Segundo Grande Ciclo, a Lua, por um arranjo milagroso e no momento certo, retornou à sua posição orbital, continuando sua missão de apoiar a vida no novo planeta azul.

Ao retornar, a Lua basicamente reteve suas estruturas e potencial da Era Dourada. Ela continuou a desempenhar suas funções básicas na manutenção do equilíbrio da nova Terra. No entanto, se ela poderia exercer todas as suas habilidades transcendentais como em seu auge dependia do nível de consciência e moralidade das civilizações no Segundo Grande Ciclo.

Quanto aos danos ou à significativa redução funcional da Lua, de acordo com o que eu "vejo", isso não aconteceu imediatamente quando ela retornou no início do Segundo Grande Ciclo. Os efeitos mais graves, que enfraqueceram ou danificaram algumas de suas capacidades, ocorreram em um período muito mais recente, nos últimos 5.000 a 10.000 anos. Foi quando a Lua, em seu papel de guardião da Terra, teve que se envolver em batalhas ferozes com frotas de forças de "extraterrestres" com más intenções, que queriam invadir ou manipular a Terra. Nessas batalhas, a Lua sofreu certas perdas, alguns de seus sistemas podem ter sido danificados, levando-a a não funcionar mais com tanto vigor e abrangência como antes.

E, claro, sua superfície, ao longo das dezenas de milhões de anos do Segundo Grande Ciclo, continuou a ser coberta por poeira cósmica e meteoritos, criando a espessa crosta que vemos.

A história da Lua é, de fato, uma epopeia cheia de reviravoltas, refletindo tanto a glória, a destruição, o renascimento, quanto as incessantes batalhas de proteção.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, o senhor consegue ver mais claramente a situação que causou os danos à Lua?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seus olhos mostrando clara concentração quando Jack Voss menciona cronogramas específicos. Ele fica em silêncio por um momento, como se para permitir que as memórias se tornem mais claras, enquanto organiza os eventos em uma ordem mais precisa.)*

Sr. Jack, quando falamos sobre os danos que a Lua sofreu, de fato houve fases, eventos específicos que deixaram

marcas profundas, não apenas o desgaste natural do tempo ou batalhas genéricas.

Quando a Lua retornou à órbita da Terra após a destruição da Terra do Primeiro Grande Ciclo e a recriação de uma nova Terra para o Segundo Grande Ciclo, ela ainda carregava o grande potencial e a estrutura da Era Dourada. Ela continuou sua missão de apoiar a vida.

E as pessoas que foram preservadas na Lua, ao retornarem, tiveram um destino especial, parte de um plano maior, que talvez discutamos mais tarde.

No entanto, no decorrer deste Segundo Grande Ciclo, houve pelo menos dois grandes eventos que afetaram seriamente a função e até mesmo a estrutura da Lua.

O primeiro evento ocorreu há mais de dez mil anos. Naquela época, na Terra, havia nações, civilizações que haviam alcançado um certo nível de desenvolvimento. Mas então, sob a manipulação de antigas forças não benevolentes, surgiram contradições e conflitos entre elas, levando a guerras devastadoras. Nessas guerras, eles podem ter usado armas ou energias de grande poder destrutivo. Como resultado, a Lua, em seu papel de protetora e reguladora da Terra, não pôde evitar ser arrastada e sofrer as calamidades. Sua casca externa foi danificada. E, mais importante, sua capacidade de

regular a ecologia, de manter o sutil equilíbrio energético da Terra, foi severamente reduzida após este evento. As duas nações em guerra foram finalmente punidas por Deus, seus territórios e povos foram submersos no fundo do mar. Após esse incidente, as pessoas que restaram no interior da Terra, herdeiras de parte do conhecimento antigo, tiveram que se esforçar muito para reparar a casca externa danificada da Lua e podem ter tido que reajustar parte de sua posição ou órbita para que ela continuasse sua missão, embora não tão completa como antes.

O segundo evento aconteceu há cerca de 5.000 anos. Desta vez, um desafio ainda maior veio do espaço sideral. Uma formidável frota de forças de "extraterrestres" malignos apareceu no Sistema Solar, com a intenção de invadir e controlar a Terra. A civilização do interior da Terra naquela época, embora talvez não tão poderosa quanto em sua antiga era dourada, ainda teve que se levantar e lutar para proteger seu lar comum. Nessa batalha para defender a Terra, a Lua mais uma vez teve que estar na linha de frente, como uma fortaleza, uma guardiã gigante. Tais batalhas foram certamente muito ferozes, e a Lua sofreu mais perdas, afetando seus sistemas de defesa e suas funções restantes.

Ambos os eventos deixaram "cicatrizes" consideráveis na Lua, diminuindo muitas das habilidades maravilhosas que ela possuía desde sua criação. E isso sem mencionar



a contínua acumulação de poeira cósmica e meteoritos ao longo de milhões de anos, o que torna sua aparência ainda mais antiga e esconde muitos segredos.

Assim, a história da "destruição" ou "dano" da Lua não é um evento isolado, mas um processo prolongado, com marcos importantes, refletindo grandes mudanças não apenas na Terra, mas em toda esta região do espaço.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Oh, acabo de ouvir o senhor mencionar que os “donos” da Lua são as pessoas que foram viver no interior da Terra...

Então, uma grande questão surge: O interior da Terra é oco e existe uma civilização avançada lá dentro?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri levemente, seus olhos mostrando compreensão pela curiosidade de Jack Voss. Ele olha para o relógio, depois para a janela, onde a noite já havia caído completamente.)*

Sr. Jack, o tempo realmente voa quando nos imergimos nas histórias do passado. O senhor fez uma pergunta extremamente interessante, um grande mistério sobre o qual muitas pessoas também já ponderaram.

[ O Sr. Mohan para, depois volta à pergunta de Jack Voss. ]

E quanto à sua pergunta sobre o mundo dentro da Terra.

Senhor, pelo que eu "vejo", nossa Terra não é um corpo inteiramente sólido como muitas pessoas pensam. Abaixo da crosta em que vivemos, realmente existem vastos espaços, complexas camadas estruturais. E nesses espaços, realmente existe uma civilização, uma raça de pessoas vivendo.

Eles são uma raça antiga, que encontrou uma maneira de sobreviver e se desenvolver dentro da terra desde tempos muito remotos, seguindo arranjos especiais. A civilização deles, até certo ponto, ainda preserva muito conhecimento e tecnologia da gloriosa era antiga, que pode ser superior ao que temos na superfície. Eles vivem em um ambiente controlado, com sua própria fonte de luz e energia.

No entanto, as razões pelas quais eles não interferem ou raramente aparecem em nosso mundo da superfície também são muito complexas. Em parte, é porque eles

seguem instruções estritas dos Deuses desde tempos antigos, de não interferir no desenvolvimento natural e nas escolhas dos humanos na superfície, a menos que haja diretrizes especiais em momentos especiais. Outra parte, também pode ser que suas principais saídas para o mundo exterior tenham sido bloqueadas ou dificultadas por algumas forças de "extraterrestres" malignos, com sua alta tecnologia, para impedir sua interação e ajuda à humanidade na superfície.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, além do ciclo "Dourado" que o senhor mencionou com a criação da Lua, pertencente ao Primeiro Grande Ciclo, o senhor poderia compartilhar mais sobre algumas outras civilizações notáveis que o senhor "viu" claramente, civilizações que deixaram marcas especiais no longo fluxo da história, senhor?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri levemente, como se apreciasse a curiosidade de Jack. Ele toma um gole de chá, seu olhar novamente se perdendo à distância, como se folheasse outras páginas invisíveis da história.)*

Certamente, Sr. Jack. Além daquela Era Dourada, existiram inúmeras outras civilizações, cada uma com suas próprias características, conquistas e lições. Gostaria de compartilhar mais sobre duas outras civilizações, uma pertencente ao Primeiro Grande Ciclo com incríveis realizações espaciais, e outra pertencente ao Segundo Grande Ciclo com um fim trágico e uma degeneração que nos faz refletir.

## **A CIVILIZAÇÃO DE VIAGENS ESPACIAIS DO PRIMEIRO GRANDE CICLO**

Na fase intermediária do Primeiro Grande Ciclo, muito antes da Era Dourada que criou a Lua, existiu uma civilização que alcançou um nível de ciência e tecnologia espacial incrivelmente glorioso. As pessoas daquela época, em termos de aparência, podem não ter sido muito diferentes de nós hoje, mas possuíam uma inteligência superior e uma profunda compreensão das leis físicas do universo.

Eles dominavam a tecnologia de viagens interplanetárias regulares dentro do Sistema Solar, e até mesmo realizaram expedições aos sistemas estelares mais próximos. Eu "vejo" suas naves espaciais, não como os foguetes pesados que usam combustível químico como os nossos, mas como espaçonaves elegantes, que podiam ser feitas de ligas superleves e super-resistentes, operadas por fontes de energia limpas e poderosas,

talvez energia de antimatéria controlada, ou extraíndo energia diretamente do espaço (energia do ponto zero). Elas tinham a capacidade de acelerar e desacelerar extremamente rápido, e podiam criar campos de proteção contra a radiação cósmica e detritos espaciais.

O propósito de suas viagens era muito diversificado: pesquisa científica, exploração de outros planetas, busca por recursos e até mesmo o estabelecimento de postos avançados, pequenas colônias em Marte ou em algumas luas dos planetas gigantes gasosos. Eles tinham um conhecimento surpreendente sobre a estrutura do universo, sobre diferentes dimensões espaciais, embora talvez não dominassem completamente a viagem entre dimensões como algumas raças de "extraterrestres" posteriores.

A vida espiritual e a moralidade desta civilização também eram inicialmente bastante elevadas. Eles tinham um certo respeito pelas leis do universo, e sua sociedade era organizada de forma científica e ordenada. No entanto, como muitas outras civilizações, o desenvolvimento excessivamente rápido da tecnologia material, o orgulho de suas conquistas na conquista do espaço, gradualmente fez com que uma parte deles se tornasse arrogante, afastando-se dos valores espirituais essenciais.

Quando o Primeiro Grande Ciclo se aproximou do fim, esta civilização de viagens espaciais, apesar de ter atingido o auge da tecnologia, não escapou do turbilhão do declínio e, finalmente, da destruição junto com todo o antigo "palco". Suas conquistas, suas naves espaciais, seus postos avançados em outros planetas, foram em grande parte destruídos ou abandonados, tornando-se ruínas silenciosas no espaço.

## **A CIVILIZAÇÃO QUE SE DEGENEROU EM "EXTRATERRESTRES"**

Passando para o Segundo Grande Ciclo, entre os inúmeros subciclos de civilização, há uma que me deixou uma impressão particularmente trágica, não por sua glória, mas por sua degeneração e triste fim, tornando-se uma das origens das raças de "extraterrestres" com más intenções que vieram depois.

Esta civilização se desenvolveu há vários milhões de anos, também alcançando um nível muito alto de ciência e tecnologia, especialmente nas áreas de biotecnologia, genética e inteligência artificial. No entanto, desde o início, eles tinham uma tendência a menosprezar os valores espirituais e morais, e a depositar fé absoluta no poder da tecnologia material. Eles acreditavam que os humanos podiam decidir seu próprio destino, transformar o mundo e até a si mesmos, sem a

necessidade da orientação de Deus ou de quaisquer leis morais.

O processo de degeneração deles foi lento, mas irreversível. O egoísmo pessoal, a ganância insaciável e o desejo de controle se tornaram as principais forças motrizes para o desenvolvimento. Eles usaram a tecnologia genética para criar seres para servir a seus propósitos, até mesmo para criar guerreiros artificiais. Eles abusaram da tecnologia para prolongar a vida de forma não natural, mas suas almas se tornaram cada vez mais vazias e corruptas. Eles construíram máquinas inteligentes com a capacidade de aprender por si mesmas, mas não lhes ensinaram sobre compaixão ou moralidade.

Em um determinado estágio, as contradições internas em sua sociedade se tornaram intensas, levando a guerras destrutivas com armas de alta tecnologia. Grande parte daquela civilização se autodestruíu, deixando para trás uma Terra desolada. No entanto, uma pequena parte, os mais poderosos e tecnologicamente avançados, conseguiram construir naves espaciais gigantes a tempo, levando consigo o que restava daquela civilização material, e abandonaram a Terra.

Eles vagaram pelo universo, procurando novos planetas para se estabelecer. Mas sua natureza egoísta, gananciosa e imoral não mudou. Eles continuaram a desenvolver a

tecnologia em uma direção que servia à expansão e ao controle. Gradualmente, ao longo de muitas gerações à deriva no espaço, sua aparência também pode ter mudado devido ao ambiente e a intervenções genéticas. Eles se tornaram uma das raças de "extraterrestres" que carregam hostilidade contra os valores benevolentes, e sempre tentam interferir e manipular outras civilizações, incluindo o retorno à Terra em ciclos posteriores com planos sombrios, como ainda discutiremos.

Esta é uma lição amarga sobre como uma civilização, por mais avançada tecnologicamente que seja, se perde sua base moral, o resultado final é apenas a autodestruição ou a degeneração em uma força maligna.

[ O Sr. Mohan para por um momento, olha para a varanda, para o céu noturno sobre a cidade, e depois se vira para Jack ]

Este é um tópico muito vasto e há muito mais a dizer, Sr. Jack. Talvez, o tempo já esteja avançado. Podemos parar por aqui hoje, e se o senhor ainda estiver interessado, poderemos continuar explorando esses mistérios em outra ocasião.

[ O Sr. Mohan sorri, um sorriso caloroso e cheio de significado. ]

\* \* \*



**Jack Voss:**

Sim, obrigado, senhor!

A noite de hoje, para mim, teve muitas informações inesperadas e difíceis de imaginar!... Encontro o senhor novamente amanhã à noite, espero ouvir mais coisas interessantes que o senhor tem a compartilhar!

Até logo, senhor!

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo gentilmente, o Sr. Mohan se levanta para acompanhar Jack Voss até a porta. A luz da lua da noite de Katmandu brilha sobre o pequeno pátio, criando uma atmosfera tranquila e um tanto mística.)*

Sim, Sr. Jack. Eu entendo que essas histórias podem trazer muitas surpresas. A história do universo e da nossa Terra realmente esconde inúmeras maravilhas que a percepção comum dificilmente pode alcançar.

Estou muito feliz por ter tido a oportunidade de compartilhar com o senhor. E, certamente, se o senhor não se importar, podemos continuar esta conversa amanhã à noite. Ainda há muitas outras peças no grande

quebra-cabeça da história que talvez o senhor ache interessante.

Desejo-lhe uma noite tranquila. Até logo, e até a próxima.

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça em despedida, depois observa silenciosamente a silhueta de Jack Voss desaparecer no pequeno beco. Ele fica por um momento sob o luar, seu olhar distante, como se as histórias que acabara de contar voltassem a viver em sua mente.)*

\* \* \*

# SEGUNDO DIA

---

**Jack Voss:**

Boa noite, Sr. Mohan!

Voltei para continuar ouvindo o senhor compartilhar sobre o mundo no interior da Terra que mencionamos ontem...

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo para cumprimentar Jack Voss, o Sr. Mohan serve o chá, a atmosfera na pequena sala ainda mantém a mesma serenidade e solenidade da conversa do dia anterior.)*

Olá, Jack. É um prazer vê-lo novamente. Por favor, tome um pouco de chá. Eu também estava pensando, a história que deixamos inacabada ontem sobre o mundo no interior da Terra é de fato um tópico que desperta muita curiosidade, não é mesmo?

[ O Sr. Mohan toma um gole de chá, seu olhar perdido à distância como se estivesse reconcentrando as imagens de suas memórias. ]

Sim, como eu já havia revelado brevemente, nossa Terra, de acordo com o que eu "vejo", não é um corpo sólido como muitas pessoas imaginam. Abaixo da crosta em que vivemos, existe um vasto espaço, um mundo subterrâneo com estruturas e condições muito especiais. E, mais importante, aquele lugar é verdadeiramente o lar de uma civilização, de pessoas que vivem e se desenvolvem.

Eles, como eu disse, são em sua maioria descendentes das pessoas da Era Dourada do Primeiro Grande Ciclo, aqueles que foram preservados durante a grande calamidade que destruiu a antiga Terra ao serem

evacuados para a Lua. Quando a Lua retornou após a recriação da nova Terra do Segundo Grande Ciclo, como o número de pessoas havia se multiplicado grandemente ao longo de dezenas de milhares de anos, e também seguindo um arranjo especial de Deus, eles não foram autorizados a viver na superfície da nova terra, mas foram guiados para se mudarem e viverem nos espaços que já haviam sido preparados no interior da Terra.

A civilização deles, Sr. Jack, desenvolveu-se em uma direção muito diferente da nossa na superfície. Eles ainda preservam muito conhecimento, muitos entendimentos e até mesmo tecnologias da gloriosa era antiga. Pode-se dizer que, em alguns aspectos, o nível deles é muito superior ao nosso, especialmente no conhecimento relacionado à energia, ao funcionamento do universo e também aos aspectos espirituais.

Eles vivem em um ambiente cuidadosamente controlado, com suas próprias fontes de luz artificial, que podem ser uma forma de "sol central" em miniatura, ou tecnologias de iluminação baseadas em energia cristalina, criando luz e temperatura adequadas para a vida. Eles têm cidades, áreas residenciais construídas de forma científica e em harmonia com o ambiente circundante.

A longevidade deles também costuma ser muito alta, e eles têm métodos para manter a saúde e a juventude que nós, na superfície, talvez tenhamos perdido.

[ O Sr. Mohan para por um momento, como se para dar a Jack Voss tempo para refletir. ]

No entanto, a pergunta que muitas pessoas fariam é: se eles existem e se desenvolvem dessa forma, por que não sabemos nada sobre eles? Por que eles não aparecem ou interferem em nosso mundo? Isso, como eu disse, tem muitas razões complexas. O senhor gostaria que aprofundássemos nessas razões?

\* \* \*

**Jack Voss:**

Eu ouvi dizer que este mundo existe em muitas dimensões diferentes, verticais e horizontais, e que em cada dimensão existem diversas raças de seres...

Mas sobre o mundo no interior da Terra — que pertence à mesma dimensão material — eu só ouvi falar vagamente, como nos contos de fadas...

Como o senhor disse, eles são restringidos por seres divinos e também têm suas saídas bloqueadas por extraterrestres, por isso não sabemos nada sobre eles nos últimos milhares de anos...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seu olhar mostrando uma clara compreensão das preocupações de Jack Voss.)*

Sr. Jack, sua percepção sobre a existência de muitas dimensões e das diversas formas de vida nelas é totalmente fundamentada. Este universo é de fato muito mais complexo e multi-nível do que nossos olhos nus podem ver ou nossos sentidos comuns podem perceber.

Quanto ao mundo no interior da Terra de que estamos falando, ele de fato pertence à mesma dimensão material básica que o nosso mundo da superfície, e não a um espaço paralelo ou a um reino completamente diferente. É por isso que as histórias, as lendas sobre ele, embora pareçam contos de fadas, muitas vezes contêm detalhes muito "reais", descrições de entradas, encontros fortuitos, ainda que muito raros.

[ O Sr. Mohan explica mais sobre o motivo da separação. ]

Exatamente como o senhor recapitulou, existem dois fatores principais que mantiveram esta civilização do interior da Terra quase completamente separada de nós na superfície ao longo dos últimos milhares de anos.

Primeiro, há a restrição, as instruções estritas dos Deuses, do Criador, que datam de tempos antigos, quando eles começaram a viver lá. Eles receberam uma missão

específica, que poderia ser a de preservar conhecimentos importantes, sementes culturais e espirituais para o futuro, ou de cultivar e se desenvolver em um caminho separado. E uma das condições prévias era que eles não podiam interferir arbitrariamente no desenvolvimento natural, nas escolhas e nas lições que as civilizações na superfície da Terra precisavam passar por si mesmas. A intervenção, se houver, só ocorre em circunstâncias extremamente especiais e deve seguir uma clara vontade celestial.

Em segundo lugar, e este é um fator muito real nos últimos milênios, há o bloqueio, a obstrução externa. Como já mencionamos, algumas raças de "extraterrestres" com más intenções, com sua alta tecnologia, descobriram a existência deste mundo interior e suas principais entradas e saídas. Eles consideram a civilização do interior da Terra uma ameaça potencial ou um alvo para conquistar. Portanto, eles usaram vários meios técnicos para bloquear, monitorar ou perturbar as passagens para a superfície, a fim de impedir a interação e a capacidade de assistência do povo do interior da Terra à nossa humanidade, especialmente em momentos cruciais.

É possível também que o próprio povo do interior da Terra, para proteger a segurança e o segredo de sua civilização, tenha limitado proativamente ao máximo a comunicação com o mundo exterior, ao perceberem a



complexidade e os perigos potenciais da superfície, bem como de outras forças espaciais.

Por essas razões, nos últimos milhares de anos, nosso conhecimento sobre eles se resume a pouco mais do que fragmentos em lendas, histórias contadas que são meio verdade, meio ficção, como ecos de um mundo perdido. Mas eles ainda estão lá, uma civilização existindo silenciosamente bem debaixo de nossos pés, esperando por um certo momento, uma certa oportunidade predestinada, para que o véu do segredo possa ser levantado.

\* \* \*

**Jack Voss:**

O que eu acho mais difícil de entender não é sobre a vida, a tecnologia ou a religião deles... O que mais me intriga, do ponto de vista físico e geográfico, é se há algo como um "sol" brilhando no centro da Terra? E na "terra" deles, também há montanhas, rios, chuva e vento como na superfície?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri, um sorriso que expressa simpatia pelas preocupações muito práticas de Jack Voss. Ele entende que, não importa o quão transcendentais sejam as coisas de que se fala, as leis familiares da física e da geografia ainda são a primeira régua que os humanos modernos usam para visualizar.)*

Essas são perguntas muito naturais e pertinentes, Sr. Jack. Quando falamos de um mundo que existe dentro de um planeta, os conceitos de "dia e noite", "clima", "paisagem" serão certamente muito diferentes do que experimentamos na superfície.

[ O Sr. Mohan explica pacientemente, tentando usar imagens fáceis de visualizar. ]

Sobre a fonte de luz no interior da Terra, de acordo com o que eu "vejo", não é exatamente como o nosso Sol. Eles não têm uma estrela natural brilhando do espaço exterior. Em vez disso, podem existir um ou mais mecanismos para gerar luz e energia.

Pode haver um "Sol central" artificial, uma esfera de energia gigante localizada no centro do espaço vazio. Esta esfera não é uma estrela passando por fusão nuclear como o nosso Sol, mas pode ser uma forma de tecnologia avançada, emitindo luz e calor com base em princípios de energia que ainda não conhecemos, talvez energia cristalina, energia de campo magnético ou uma forma de energia cósmica capturada e convertida. Essa luz pode

não ser tão forte e intensa quanto a luz solar direta, mas mais suave, mais estável, criando um ciclo artificial de "dia e noite" ajustando sua intensidade.

Além disso, suas cidades e áreas de convivência também podem ser iluminadas por sistemas avançados de iluminação artificial, usando fontes de energia sustentáveis e altamente eficientes. Essa luz pode simular o espectro da luz natural para apoiar sua vida e agricultura.

Quanto à "terra" e à paisagem lá dentro, também não é como uma caverna escura e apertada. O espaço oco dentro da Terra é vasto, pode ser imaginado como um mundo em miniatura.

A "terra" deles é, na verdade, a superfície interna da crosta terrestre. Lá também há um terreno diverso, pode haver áreas relativamente planas, áreas com colinas, montanhas e vales, formadas pela estrutura geológica natural da crosta interna, ou que podem ter sido remodeladas e moldadas por eles ao longo do tempo.

Rios e lagos também existem, alimentados por enormes fontes de água subterrânea ou sistemas artificiais de circulação de água. Eles podem ter tecnologias para filtrar e reutilizar a água de forma eficiente.

Quanto ao "clima", como o ambiente interno é controlado, ele será muito mais estável do que na superfície. Eles podem não ter estações distintas ou fenômenos climáticos extremos como tempestades e tornados. O vento pode ser gerado pela diferença de pressão, temperatura ou por sistemas de ventilação artificial para manter a circulação do ar. A chuva também pode ser criada de forma controlada através de sistemas que regulam a umidade e a condensação do vapor de água, servindo à agricultura e mantendo seu ecossistema interior.

Em resumo, é um mundo construído e mantido com um propósito, combinando os elementos naturais da estrutura interior da Terra com tecnologias imensamente avançadas. Não é uma réplica exata do mundo da superfície, mas um habitat único, otimizado para as condições específicas dentro do planeta.

O que descrevo, é claro, ainda são apenas esboços baseados no meu limitado "ver e saber". A verdade sobre aquele mundo é provavelmente muito mais rica e maravilhosa.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Estou imaginando a Terra como uma bola, e com um diâmetro de cerca de 12,7 mil km, a Fossa das Marianas, com sua profundidade de cerca de 10.935m, seria equivalente apenas ao sulco entre dois gomos da bola... E supondo que a casca da bola tenha 0,3 cm de espessura, isso seria equivalente a uma espessura de centenas de quilômetros da crosta terrestre...

Bem, talvez este seja um tópico interessante, mas um pouco difícil de imaginar para mim... Talvez um dia no futuro, quando construírem uma rota turística para o mundo no interior da Terra, eu estaria muito interessado em me inscrever para esse passeio!...

Esta pequena Terra, que parecia ter sido totalmente desvendada pela lente da ciência, parece ainda esconder muitos mistérios inimagináveis...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri gentilmente para as visualizações e o entusiasmo de Jack Voss. Ele também concorda que imaginar um mundo completamente diferente bem debaixo de seus pés é de fato um desafio para os padrões de pensamento familiares.)*

Sr. Jack, suas comparações sobre a bola e a crosta terrestre são muito interessantes. Elas nos ajudam a ter uma noção da correlação de tamanho e a ver que mesmo os lugares mais profundos que o homem alcançou são

apenas uma parte muito pequena e superficial da superfície deste planeta.

E como o senhor disse, talvez um dia no futuro, quando os véus do segredo forem gradualmente levantados, a humanidade possa ter oportunidades de explorar as coisas que hoje só podemos imaginar.

[ O Sr. Mohan para por um momento, seu olhar se perde à distância, depois ele acena levemente com a cabeça. ]

Esta pequena Terra, como o senhor disse, parecia ter sido muito iluminada pela ciência. Mas, na verdade, ela ainda esconde inúmeros mistérios, coisas que nosso entendimento atual não pode explicar completamente. Além do mundo no interior da Terra que acabamos de discutir, mesmo as coisas que parecem muito familiares na superfície, os recursos que extraímos e usamos todos os dias, às vezes têm uma origem, uma história muito mais profunda do que costumamos pensar.

Por exemplo, costumamos pensar que o petróleo é o resultado da decomposição biológica de antigos organismos marinhos ao longo de milhões de anos. Essa é uma explicação científica comum. Mas da perspectiva do meu "ver e saber", a história do petróleo bruto tem uma cor muito diferente, uma origem muito mais especial.

Ou o vasto e salgado mar, que cobre a maior parte da superfície do planeta, geralmente pensamos apenas em sua composição química. Mas será que existe outro significado, outra história por trás de sua existência?

Até mesmo a atmosfera, como tocamos brevemente ontem sobre o fenômeno do "buraco na camada de ozônio", a ciência oferece explicações baseadas no impacto humano, mas será essa toda a verdade, ou existem arranjos, intervenções em um nível superior que não percebemos?

Essas coisas, Sr. Jack, também são peças no quebra-cabeça da história e do funcionamento da Terra, coisas sobre as quais talvez devêssemos refletir juntos.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Ah, o senhor mencionar essas coisas me lembra de algo que li na internet há alguns anos, que dizia basicamente que, se o petróleo bruto é criado pelo processo de decomposição de organismos antigos (incluindo plantas e outros seres vivos) ao longo de um longo período de tempo... Nesse artigo, o autor analisou e tentou calcular, mostrando que seria necessária uma quantidade colossal

de organismos, em condições especiais e ao longo de inúmeros anos, para criar petróleo bruto... Não me lembro dos números exatos, mas no artigo, o autor disse que a probabilidade de que isso aconteça dessa maneira é muito, muito pequena...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan ouve atentamente o que Jack Voss compartilha, depois acena levemente com a cabeça com um leve sorriso, como se o que Jack acabara de dizer não lhe fosse estranho.)*

Sim, Sr. Jack. A análise e os cálculos que o senhor leu na internet, embora talvez não sejam um ponto de vista amplamente reconhecido pela ciência convencional, tocam em um ponto muito lógico quando olhamos para a questão de uma forma mais profunda.

De fato, se nos basearmos apenas na hipótese de que o petróleo bruto é inteiramente o resultado da decomposição biológica de organismos antigos, então, para obter as enormes reservas de petróleo que a humanidade tem explorado e continua a explorar em todo o mundo, precisaríamos de uma massa de biomassa inicial quase inimaginável. Além disso, as condições para que esse processo de transformação ocorra – em termos de pressão, temperatura, ambiente anóxico e um período de milhões de anos – também teriam que ser extremamente especiais e sincronizadas em uma escala



muito grande. A probabilidade de todos esses fatores se combinarem aleatoriamente para criar a quantidade de petróleo bruto que temos hoje, como o autor daquele artigo apontou, é de fato muito pequena.

[ O Sr. Mohan para por um momento, seu olhar se perde à distância, como se estivesse se preparando para revelar outra perspectiva. ]

Pelo que eu "vejo" em meu processo de cultivo, a verdadeira origem da maior parte das reservas de petróleo bruto na Terra não é bem assim. Há uma outra história, uma história relacionada a grandes guerras, a purificações em diferentes níveis espaciais e na história antiga da Terra.

Pelo que vejo, uma grande parte do petróleo que extraímos hoje, na verdade, é o "sangue" e os corpos destruídos de inúmeros seres demoníacos, entidades malignas, monstros gigantes que existiram e causaram estragos em outros espaços ligados à Terra, ou mesmo na própria Terra em ciclos de civilização antigos.

Nas grandes guerras entre as forças do bem e do mal, entre Deuses e Budas e os demônios, essas entidades malignas, depois de serem aniquiladas pelos Deuses com seus poderes divinos, seus corpos, aquelas enormes massas de energia negativa, não se dissiparam completamente. Para impedi-los de continuar a causar

danos, ou para "selar" aquelas energias ruins, os Deuses usaram seus poderes divinos para pressioná-los para baixo, para camadas geológicas muito profundas sob a terra, enterrando-os lá.

Ao longo de um período muito longo, talvez milhões, dezenas de milhões de anos, sob a imensa pressão e temperatura do interior da Terra, aqueles corpos e energias negativas gradualmente se transformaram no líquido preto e espesso que chamamos de petróleo bruto.

O fato de a humanidade nesta era extrair e usar petróleo bruto em grande escala, em certo sentido, também está dentro de um certo arranjo, talvez para fornecer energia para o desenvolvimento da sociedade material. No entanto, também precisamos estar cientes de que sua essência ainda se origina de entidades e energias não benevolentes. Portanto, seu uso descontrolado, a luta por ele e a dependência excessiva dele também podem amplificar indiretamente os aspectos negativos da natureza humana, como a ganância, o egoísmo e os conflitos.

É uma perspectiva muito diferente sobre o petróleo bruto, não é, Sr. Jack? Ele não é mais simplesmente um "presente da natureza", mas carrega consigo uma história complexa e camadas de significado muito mais profundas.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, sendo assim, a existência do petróleo bruto não é natural, mas arranjada pelos Deuses...

Se for assim, a água do mar, como o senhor insinuou, também tem uma origem relacionada aos Deuses?

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo com a perspicácia de Jack Voss, o Sr. Mohan acena levemente com a cabeça.)*

Exatamente, Jack. Quando olhamos para as coisas de um nível mais elevado, muitas coisas que parecem "naturais" nesta Terra, na verdade, estão dentro de um arranjo, uma criação intencional dos Deuses, dos Criadores, para servir a propósitos maiores.

E a água do mar não é exceção.

[ O Sr. Mohan para por um momento, seu olhar se perde à distância, como se estivesse relembrando algo imensamente sagrado e compassivo. Sua voz se torna mais grave e um pouco mais emocionada. ]

A história da origem da água do mar, de acordo com o que eu "vejo", não carrega as cores das guerras ou da destruição como o petróleo bruto. Ela tem um significado completamente diferente, um significado de compaixão ilimitada, de misericórdia pelos seres sencientes.

Quando o velho universo em que vivemos se aproximava do estágio final do ciclo de "Formação - Estase - Degeneração - Destruição", quando muitos seres nos vários níveis do universo haviam se corrompido, se afastado dos padrões morais originais e enfrentavam o risco de serem eliminados, inúmeros Grandes Iluminados, Budas, Daos, Deuses em diferentes níveis sentiram uma imensa pena.

Eles viam os seres sencientes imersos na ilusão, incapazes de se libertarem por si mesmos, e que teriam que enfrentar a dissolução junto com o velho universo. A compaixão infinita Deles os fez chorar. Aquelas lágrimas não eram lágrimas de fraqueza, mas lágrimas de profunda compaixão, de preocupação e do desejo de salvar os seres sencientes.

Aquelas lágrimas de compaixão ilimitada, de inúmeros Seres Iluminados, se reuniram, formando um campo de energia extremamente especial, um tipo de "matéria-prima" sagrada.

Depois disso, sob o arranjo e a orientação de uma grande Vontade de níveis cósmicos muito elevados – talvez o próprio Criador ou os Deuses a quem Ele confiou a tarefa – os Deuses usaram este campo de energia compassiva, combinado com outros elementos materiais do universo, para criar os Três Reinos. Os Três Reinos, Sr. Jack, são um espaço especial, um "refúgio", uma "escola" criada com o propósito principal de permitir que os seres predestinados de níveis cósmicos mais elevados tivessem a oportunidade de descer, cultivar novamente e encontrar o caminho para a salvação durante o período do fim do Fa e enquanto o universo passa por uma grande retificação.

E a água do mar em nossa Terra, em grande parte, é a materialização daquelas lágrimas de compaixão. Ela carrega o sabor salgado dos sofrimentos e das dificuldades que os seres sencientes passam no ciclo de reencarnação, mas ao mesmo tempo contém a imensidão, a infinitude da compaixão e da esperança de salvação dos Seres Divinos.

Toda vez que olhamos para o vasto oceano, toda vez que provamos o sabor salgado da água do mar, não é apenas um fenômeno natural. Pode ser um lembrete constante de nossa origem especial, do significado de nossa existência neste reino dos Três Reinos, e da compaixão ilimitada dos Deuses que estão observando e esperando pelo despertar de cada ser.

[ O Sr. Mohan fica em silêncio por um momento, como se para deixar aquelas emoções profundas se acalmarem. ]

É uma história muito diferente, não é? Uma história que não explica apenas a matéria, mas também toca em níveis profundos de significado espiritual.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Esta é realmente outra história comovente... Mas também não é tão surpreendente se considerarmos que toda esta Terra foi criada por Deus...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri levemente, um sorriso gentil e empático.)*

O senhor Jack está muito certo. Quando aceitamos a premissa de que esta Terra, e na verdade todo o universo que conhecemos, não é produto do acaso sem consciência, mas uma criação intencional, uma grande obra dos Criadores, de Deus, então histórias que parecem "impensáveis" de repente ganham uma lógica própria, uma racionalidade em um nível diferente de consciência.

Se todo este "palco" foi montado com um propósito, então cada "adereço", cada "elemento" nesse palco, desde as coisas macroscópicas como galáxias e planetas, até as coisas microscópicas como cada grão de areia e cada gota d'água, pode carregar em si significados, histórias e arranjos especiais.

O fato de a água do mar carregar a marca da compaixão, ou de o petróleo bruto ser o resultado do selamento de energias negativas, torna-se mais fácil de entender quando os colocamos no contexto de um "roteiro" maior, um "programa" projetado e operado por sabedorias transcendentais.

[ O Sr. Mohan olha para Jack com um olhar encorajador. ]

É por isso que, quando nos aproximamos dos mistérios deste mundo, às vezes expandir nossa consciência, deixar temporariamente de lado os padrões de pensamento estabelecidos e ouvir com todo o coração, com toda a intuição, pode nos ajudar a tocar em camadas de significado mais profundas, em verdades que a razão e os métodos científicos empíricos por si sós podem não ser suficientes para descobrir completamente.

Este universo, e especialmente a nossa Terra, é como um livro gigante com inúmeras páginas que contêm mensagens maravilhosas. Há páginas que já lemos, páginas que ainda estão fechadas e páginas que são

escritas em uma linguagem que precisamos aprender a decifrar.

E quem sabe, mesmo os fenômenos que pensamos entender bem, como a atmosfera e suas mudanças, também podem ter outras surpresas esperando para serem descobertas.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim... E quanto ao ar e à camada de ozônio que o senhor está insinuando? Isso também deve estar relacionado a Deus?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seu olhar fixo no espaço como se estivesse observando os fluxos invisíveis da atmosfera.)*

Exatamente, Sr. Jack. A atmosfera que envolve a Terra, aquilo que respiramos todos os dias para sustentar a vida, também não é meramente uma mistura de gases mantida pela gravidade. Sua existência e características também estão dentro de um arranjo extremamente



sofisticado de Deus, para criar um ambiente adequado para uma vida complexa como a nossa.

E quando falamos da camada de ozônio, uma parte importante da atmosfera que nos protege da radiação prejudicial do Sol, a história se torna ainda mais interessante.

[ O Sr. Mohan para por um momento, escolhendo as palavras com cuidado. ]

A ciência moderna nos diz que o "buraco na camada de ozônio", especialmente na região da Antártica, é causado principalmente por produtos químicos artificiais liberados pelos humanos, como os CFCs, que destroem as moléculas de ozônio. Isso, até certo ponto, pode ser parte da verdade, refletindo os impactos negativos de nossa civilização industrializada no meio ambiente.

No entanto, de acordo com o que eu "vejo", a história não para por aí. O fenômeno do "buraco", ou mais precisamente, a diminuição localizada da camada de ozônio em certas áreas, não é inteiramente apenas uma consequência negativa aleatória.

Em alguns casos, e especialmente na região da Antártica, o fato de a camada de ozônio se tornar "mais fina" ou ter "aberturas" temporárias, na verdade, está dentro de uma intervenção, uma regulação ativa dos Deuses.

O senhor pode imaginar assim: a Terra, com seus bilhões de seres vivos e inúmeras atividades, bem como as flutuações nos espaços interligados, às vezes também acumula gases nocivos, campos de energia negativa, "lixo" invisível na atmosfera. Se essas coisas não forem liberadas, elas podem causar consequências mais graves para a vida.

Portanto, os Deuses, com sua compaixão e sabedoria infinitas, em alguns casos, criaram ou "abriram" ativamente "válvulas de escape" temporárias na camada de ozônio, especialmente em áreas pouco povoadas como a Antártica. O propósito disso é permitir que os gases tóxicos, as energias impuras, a "sujeira" da atmosfera tenham uma saída para o espaço cósmico, ajudando a "purificar" e "aliviar" o fardo sobre a atmosfera do planeta.

É como quando temos que abrir uma janela para ventilar um quarto poluído. Claro, a "abertura da válvula" também precisa ser calculada e controlada com extrema precisão para não causar danos à vida.

Isso não significa que podemos negar completamente a responsabilidade humana pela poluição ambiental. Mas mostra que, por trás dos fenômenos naturais que observamos, às vezes existem mãos invisíveis, intervenções cheias de sabedoria dos Seres Divinos, com o objetivo de proteger e manter o equilíbrio para a vida

na Terra, mesmo quando nós, humanos, estamos inadvertida ou intencionalmente prejudicando nosso lar comum.

[ O Sr. Mohan olha para Jack, seu olhar como se dissesse que este universo realmente contém muito mais coisas que superam o entendimento comum. ]

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, o que o senhor disse sobre Deus ter ajudado a abrir um "cano de escape" na Antártica parece lógico, porque, se a camada de ozônio foi perfurada por emissões industriais, por que não foi perfurada diretamente sobre os céus da América ou da China, mas sim na Antártica, onde quase não há habitantes e a luz do sol não atinge diretamente a superfície da Antártica?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, um leve sorriso passa por seus lábios diante da perspicácia da observação de Jack Voss.)*

Sr. Jack, sua pergunta e suas observações são muito sutis e tocam em um ponto lógico importante.

Exatamente, se nos basearmos apenas na hipótese de que o "buraco na camada de ozônio" é inteiramente causado por emissões industriais das atividades humanas, então o fato de ele aparecer de forma mais clara e severa na Antártica – um lugar com quase nenhuma atividade industrial significativa, população esparsa e onde a luz do sol incide de forma oblíqua, não direta – é de fato algo difícil de explicar completamente.

A ciência pode oferecer explicações sobre as correntes de convecção atmosférica, sobre as condições químicas e de temperatura especiais na região polar que favorecem uma reação mais forte de destruição do ozônio. Essas explicações podem estar corretas em algum aspecto do mecanismo físico.

No entanto, como o senhor observou, isso ainda não responde à pergunta de por que o "ponto fraco" está concentrado em um lugar que parece ser o menos "atacado" diretamente pela principal fonte de poluição.

A perspectiva que compartilho, de que os Deuses podem criar ativamente "válvulas de escape" em áreas como a Antártica, oferece outra lógica.

Primeiro, sobre a localização: A Antártica é uma vasta região remota e pouco povoada, portanto, "liberar" gases tóxicos ou energias negativas aqui minimizaria ao máximo os impactos diretos e imediatos na saúde e na vida das pessoas, bem como em outros ecossistemas densamente povoados. É como escolher um lugar deserto para descartar resíduos perigosos.

Segundo, sobre as condições naturais: É possível que as condições especiais do campo magnético, dos fluxos de energia da Terra na região polar, também facilitem o "empurrão" dessas impurezas para fora da atmosfera de forma mais eficaz quando a "válvula" é aberta.

Terceiro, sobre o arranjo geral: A escolha da Antártica pode estar dentro de cálculos e arranjos ainda mais complexos dos Deuses, relacionados ao equilíbrio energético global ou a outros propósitos que ainda não compreendemos completamente.

Isso não significa negar completamente o impacto da poluição causada pelo homem. As emissões industriais certamente contribuem para o enfraquecimento da camada de ozônio em todo o globo. Mas o fenômeno do "buraco" concentrado e pronunciado na Antártica pode ser uma combinação de muitos fatores, incluindo a intervenção ativa e intencional de níveis mais elevados, como um esforço para mitigar danos maiores para todo o planeta.

Isso mostra que, às vezes, o que consideramos um "problema" ou um "desastre natural" pode, na verdade, conter uma regulação, um equilíbrio em uma escala que não percebemos facilmente. O universo opera de acordo com leis imensamente complexas e sofisticadas, e a intervenção dos Seres Divinos, quando necessária, sempre visa à preservação e ao equilíbrio geral.

\* \* \*

**Jack Voss:**

E quanto ao fenômeno da poluição do ar severa em muitas cidades da Ásia? Seria devido às emissões industriais ou às emissões de carros e motocicletas? Ou existe outra origem relacionada a Deus?...

Eu ouvi dizer que as cidades da América e da Europa, com seu tráfego intenso e indústria desenvolvida, não têm um fenômeno de poluição tão severo...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan ouve a pergunta de Jack Voss, seu olhar se torna pensativo por um momento. Ele entende que este é um problema muito real, que afeta diretamente a vida de milhões de pessoas.)*

Sr. Jack, sua pergunta sobre a condição de poluição severa do ar em muitas grandes cidades da Ásia, e a diferença em comparação com algumas cidades na América ou na Europa, é uma questão complexa, com muitas camadas de causas, tanto tangíveis quanto intangíveis.

Primeiramente, não podemos negar as causas tangíveis, os fatores que a ciência e a observação comum podem perceber. São as enormes quantidades de emissões de atividades industriais concentradas, de milhões de veículos de transporte como carros e motocicletas que usam combustíveis fósseis, da queima de lixo, da queima de combustíveis sólidos para aquecimento ou cozinha em algumas áreas, e também da poeira de canteiros de obras. A alta densidade populacional, o planejamento urbano inadequado e, às vezes, a falta de aplicação rigorosa dos padrões ambientais também contribuem para agravar essa situação em alguns lugares.

A diferença entre as cidades na Ásia em comparação com as da América ou da Europa pode, em parte, vir do estágio de desenvolvimento econômico, do tipo de indústria, da aplicação precoce ou tardia de regulamentações ambientais, e também de fatores geográficos e climáticos naturais de cada região (como terrenos em forma de bacia que retêm o ar, ou certos padrões climáticos).

[ O Sr. Mohan para por um momento, depois continua com um tom mais profundo, como se quisesse tocar em camadas de significado ocultas. ]

No entanto, além dessas causas tangíveis, de acordo com o que eu "vejo", existe uma causa mais profunda, um fator invisível que contribui para o fenômeno da fumaça espessa e densa que frequentemente cobre o céu de muitas grandes cidades, especialmente durante certas estações como o outono e o inverno, quando o ar tem menos convecção.

Aquela espessa camada de fumaça e poeira não é simplesmente o produto do que os humanos emitem do solo. Uma parte não pequena dela, senhor, é, na verdade, a "cinza" da aniquilação de inúmeros seres em níveis espaciais mais elevados, entidades malignas, forças cármicas que estão sendo eliminadas na grande batalha entre o bem e o mal que está ocorrendo ferozmente em outros espaços, que nossos olhos nus não podem ver.

Imagine, o universo está passando por uma "grande purificação" completa. O Criador está retificando todo o cosmos, e os Deuses verdadeiros estão executando Sua vontade, eliminando o que se corrompeu, se degenerou, as forças que obstruem a Reta Lei (Chíngh Pháp). Nesse processo, inúmeros seres em diferentes níveis, entidades que cometeram grandes pecados, quando são destruídos, a "cinza" de seus corpos e energias se desintegra e uma



parte pode cair, depositando-se em espaços inferiores, incluindo o espaço em que vivemos.

Essa "cinza" invisível, quando combinada com a fumaça e a poeira tangíveis das atividades humanas, cria uma camada de poluição ainda mais espessa e pesada, causando uma sensação de sufocamento e afetando a saúde. Não é apenas poluição física, mas também carrega campos de energia negativa.

O motivo pelo qual algumas áreas na Ásia parecem ser mais severamente afetadas pode estar relacionado a muitos fatores complexos, talvez devido à concentração de grandes campos cármicos nessas áreas, ou a arranjos especiais nesta Reta Lei que ainda não podemos compreender completamente.

Assim, o fenômeno de poluição severa do ar que vemos não é apenas um problema ambiental causado pelo homem, mas também uma manifestação, um reflexo neste mundo material, dos expurgos, das grandes mudanças que estão ocorrendo em níveis espaciais mais elevados, em um período histórico extremamente especial do universo.

[ O Sr. Mohan olha para Jack, seu olhar contendo simpatia e também um lembrete da complexidade do mundo em que vivemos. ]

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, de fato há muitas coisas difíceis de explicar sob a perspectiva da ciência dialética...

E eu me lembro que, como o senhor mencionou antes, também há a interferência de extraterrestres nesta Terra...

Então, o senhor tem visto muitas coisas relacionadas a extraterrestres?

O tema dos extraterrestres, dos OVNI's, ainda é bastante controverso, alguns acreditam, outros duvidam...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, seu olhar perdido à distância, como se estivesse voltado para os vastos espaços além da Terra.)*

Sr. Jack, o que acabamos de discutir pode de fato ir além do escopo do que a ciência empírica atual pode explicar completamente. Mas este universo, e sua história, inerentemente contêm inúmeras maravilhas e

complexidades que nossa percepção apenas começou a tocar.

E como o senhor disse, além dos fatores naturais e dos arranjos de Deus, a existência e a interferência de entidades que costumamos chamar de "extraterrestres" também é uma parte inegável do quadro histórico e atual da Terra.

[ A voz do Sr. Mohan torna-se um pouco mais séria, mas ainda mantém a calma. ]

O tema dos "extraterrestres" e dos OVNI's, como o senhor disse, ainda é muito controverso. Alguns acreditam, outros duvidam, e outros ainda pensam que é produto da imaginação. Isso é compreensível, porque as evidências tangíveis e claras que a ciência convencional pode reconhecer ainda são limitadas, e as informações são frequentemente distorcidas ou ocultadas.

No entanto, pelo que eu "vejo" e "sinto", a presença de tipos de seres vindos de outros planetas, sistemas estelares e até mesmo outras galáxias é uma verdade inegável. E não se trata apenas de visitas simples, mas também de intervenções, interações complexas e prolongadas com a Terra e suas civilizações ao longo de muitos períodos históricos.

Eu "vi" muitas coisas relacionadas a eles, desde imagens de diferentes espécies, naves espaciais com tecnologia muito além da nossa, até seus propósitos e ações em relação a este planeta.

Para facilitar a visualização, podemos classificar temporariamente os "extraterrestres" que eu "vejo" em alguns grupos principais, com base em sua origem e intenções:

No primeiro caso, eles são visitantes genuínos de universos distantes: São seres de civilizações desenvolvidas em outros lugares do universo. Seus propósitos podem ser muito variados: alguns vêm para observar, para estudar a Terra e a vida nela como um objeto científico; alguns carregam missões específicas, talvez com boas intenções, querendo ajudar ou alertar sobre algo; mas também há aqueles com intenções não tão boas, querendo explorar recursos ou buscar benefícios para si próprios.

Em segundo lugar, eles são os antigos donos da Terra que retornaram: Como já mencionamos, uma parte considerável das entidades que chamamos de "extraterrestres" são na verdade descendentes de civilizações que existiram e floresceram na própria Terra durante Grandes Ciclos anteriores, ou subciclos de civilização que foram destruídos. Após o fim de suas civilizações, alguns conseguiram evacuar para outros

planetas, desenvolveram-se lá, e agora, neste período especial do universo, eles buscam retornar à sua "antiga casa" com diferentes propósitos.

Em terceiro lugar, entidades não criadas por Deuses verdadeiros: Este é um grupo muito importante a ser reconhecido. Muitos dos tipos de "extraterrestres" que conhecemos através de histórias, abduções ou intervenções negativas, não são seres diretamente criados por Deuses verdadeiros da mesma forma que os humanos foram criados. Como eu compartilhei, muitas dessas raças podem ser produtos criados por deuses malignos de períodos cósmicos anteriores, ou o resultado da mutação de raças humanas originalmente boas sob a influência de forças do mal, com o objetivo de sabotar os arranjos de Deus. Eles podem possuir um nível de ciência e tecnologia extremamente alto, mas carecem de "compreensão iluminada" espiritual, não têm moralidade segundo os padrões dos Deuses verdadeiros e, mais importante, Deus não lhes permite cultivar de acordo com a Reta Lei (Chính Pháp) do universo, porque sua natureza não é compatível com isso. É este grupo que geralmente traz mais problemas e perigos para a Terra.

A interação desses grupos com a Terra também é muito diversificada, desde observações secretas, contatos limitados, até intervenções diretas na história, no desenvolvimento tecnológico e até mesmo na genética humana.

[ O Sr. Mohan para, olhando para Jack Voss como se para ver se ele queria se aprofundar em algum aspecto específico deste tema complexo. ]

Este é um tópico muito vasto, Sr. Jack. O senhor gostaria que nos concentrássemos em algum aspecto, por exemplo, o propósito deles, ou as guerras antigas relacionadas a eles?

\* \* \*

**Jack Voss:**

O tema dos extraterrestres também me atrai há muito tempo... Eu vejo que a razão pela qual muitas pessoas não acreditam se deve a várias causas, entre elas, muitos pensam que, se uma raça de extraterrestres estivesse em uma estrela distante, digamos, a dez mil anos-luz da Terra, então, mesmo supondo que seu disco voador viajasse à velocidade da luz, eles ainda precisariam de pelo menos dez mil anos para chegar à Terra... E muitas pessoas negam essa possibilidade... Mas eu também li um artigo que dizia que os extraterrestres têm a capacidade de viajar através de diferentes dimensões, então, ao se mover em outra dimensão, o tempo não seria tão longo quanto imaginamos... Talvez eles

levassem apenas alguns meses, ou até mesmo alguns dias para chegar à Terra...

Da sua perspectiva, o que o senhor vê, Mohan?

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, um sorriso gentil e compreensivo em seu rosto ao ouvir as especulações de Jack Voss.)*

Sr. Jack, suas preocupações e as hipóteses que o senhor apresentou sobre o deslocamento de "extraterrestres" através de vastas distâncias cósmicas são muito pertinentes. Elas refletem precisamente as limitações de nosso entendimento quando impomos as leis da física que conhecemos neste espaço tridimensional a entidades com um nível de desenvolvimento muito superior.

O fato de muitas pessoas acharem difícil de acreditar que seres de estrelas distantes possam chegar à Terra, com base em cálculos de distância e da velocidade da luz, é perfeitamente compreensível. Se limitarmos nosso pensamento ao quadro do espaço tridimensional e às leis da física que descobrimos, então atravessar milhares, dezenas de milhares de anos-luz é de fato algo impensável.

[ O Sr. Mohan para por um momento, seu olhar fixo em um ponto indefinido, como se estivesse observando os fluxos de energia que o olho nu não pode ver. ]

No entanto, Sr. Jack, este universo não tem apenas as três dimensões espaciais com as quais estamos familiarizados. Ele tem inúmeros níveis, inúmeras dimensões diferentes, que existem simultaneamente e se interligam de uma forma imensamente complexa. E as civilizações avançadas, especialmente as raças de "extraterrestres" com a capacidade de viajar entre as estrelas, não se movem da maneira que imaginamos – isto é, voando em linha reta no espaço tridimensional a uma certa velocidade.

O que eu "vejo" e sinto é que eles dominaram as leis de outras dimensões espaciais, leis que nossa ciência talvez esteja apenas começando a desvendar ou ainda considere como ficção científica.

Eles têm a capacidade de "atravessar o espaço" ou "dobrar o espaço": Em vez de terem que percorrer uma longa distância literalmente, eles podem usar tecnologias avançadas para "abrir" "portais espaciais" (buracos de minhoca, portais estelares), ou "dobrar" o espaço, criando "atalhos" entre dois pontos distantes no universo. Nesse caso, uma distância de dezenas de milhares de anos-luz pode ser encurtada de forma surpreendente.



Eles podem se mover em outras dimensões espaciais: Exatamente como o senhor leu, eles têm a capacidade de levar suas naves para outras dimensões, onde os conceitos de tempo e distância podem ser completamente diferentes da nossa dimensão. Nessas dimensões, a velocidade da luz pode não ser o limite final, ou a lei do tempo pode ser "curvada". Portanto, uma jornada que calculamos levar dezenas de milhares de anos, para eles, pode ser de apenas alguns meses, alguns dias, ou até mais rápido, dependendo do nível de tecnologia e da dimensão que eles usam.

Eles têm tecnologia baseada na consciência e na energia: Algumas raças ainda mais avançadas podem não depender apenas de máquinas físicas, mas também usar a energia da consciência, do pensamento, para influenciar o espaço-tempo e realizar viagens quase instantâneas.

Portanto, o fato de "extraterrestres" poderem chegar à Terra de lugares muito distantes no universo não é impossível. Apenas está além do nosso entendimento e capacidade tecnológica atuais.

É como os antigos, se vissem um de nossos aviões voando no céu, eles também não conseguiriam entender como uma máquina de ferro tão pesada poderia voar. Cada nível de civilização, cada nível de consciência tem seus próprios limites e capacidades.

A existência de OVNI's e as visitas de "extraterrestres", portanto, não devem ser descartadas apenas por causa das barreiras de distância baseadas em nosso entendimento da física tridimensional. O universo esconde muito mais maravilhas do que isso.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, com seu avanço tecnológico superior, não é de se estranhar que os antigos os considerassem "deuses"... E, portanto, foi ainda mais fácil para eles controlarem o desenvolvimento da humanidade sem que ninguém soubesse...

O senhor pode compartilhar mais sobre como eles interferiram na Terra? Não apenas neste ciclo de civilização de 5.000 anos, mas também nos ciclos anteriores...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça, uma expressão pensativa em seu rosto quando Jack Voss menciona a interferência dos "extraterrestres".)*

Sr. Jack, sua observação é muito precisa. Com um nível de ciência e tecnologia superior, com habilidades que pareciam "poderes divinos" aos olhos de civilizações de nível inferior, o fato de algumas raças de "extraterrestres" serem adoradas, temidas e até mesmo consideradas "deuses" pelos antigos é algo totalmente possível, e de fato aconteceu em muitos ciclos de civilização anteriores.

Foi precisamente essa disparidade de nível, juntamente com as intenções não tão benevolentes de algumas raças, que criou as condições para que eles interferissem, manipulassem e até mesmo controlassem facilmente o desenvolvimento das civilizações na Terra ao longo de muitos períodos históricos, enquanto as pessoas envolvidas muitas vezes não sabiam ou só percebiam vagamente.

[ O Sr. Mohan para por um momento, como se para permitir que as memórias das complexas intervenções se tornassem mais claras. ]

A interferência deles na Terra, pelo que eu "vejo", ocorre de muitas formas e em muitos níveis diferentes, não apenas neste nosso ciclo de civilização de cerca de 5.000 anos, mas se estende desde tempos muito antigos, através de inúmeros outros subciclos de civilização neste Segundo Grande Ciclo.

Primeiro, eles interferem no desenvolvimento tecnológico: Em alguns casos, eles podem ter "transmitido" ou "sugerido" certos conhecimentos científicos e tecnológicos às civilizações da Terra, mas geralmente tecnologias que serviam a seus próprios propósitos, ou tecnologias que podiam ser facilmente controladas, que facilmente criavam dependência, e que geralmente eram divorciadas de uma base moral. Por exemplo, eles podem ter promovido o desenvolvimento de tecnologias baseadas em energia material, ignorando o desenvolvimento das capacidades espirituais inatas dos seres humanos.

Em segundo lugar, eles manipulam o pensamento e as crenças: Esta é uma forma de intervenção extremamente sutil e perigosa. Eles podem criar ou corromper tipos de crenças e religiões, semeando ideologias desviadas, fazendo com que as pessoas se afastem dos verdadeiros ensinamentos de Deus, abandonem a moralidade tradicional e, em vez disso, persigam valores materiais, desejos egoístas, ou até mesmo adorem essas próprias entidades "extraterrestres" como novos deuses.

Em terceiro lugar, eles interferem na genética: Em alguns ciclos de civilização antigos, houve experimentos de hibridização, implantação de genes entre "extraterrestres" e humanos da Terra, com o objetivo de criar raças híbridas com as características que eles desejavam, talvez para servi-los, ou para assimilar

gradualmente os humanos. As lendas sobre "semideuses", "heróis" com sangue divino, às vezes também se originam de tais eventos de intervenção genética, embora tenham sido muito mitificadas.

Em quarto lugar, eles incitam conflitos e guerras: Para controlar ou enfraquecer facilmente as civilizações da Terra, eles podem incitar secretamente contradições, criar divisões e provocar guerras entre nações e raças. Quando os humanos estão ocupados se matando, eles não têm tempo nem mente para perceber a manipulação externa.

Em quinto lugar, eles exploram recursos: A Terra é um planeta rico em recursos, e algumas raças de "extraterrestres" vêm aqui com o propósito principal de explorar esses recursos, desde minerais raros até fontes de energia biológica ou mesmo a energia espiritual dos seres humanos.

Em sexto lugar, eles realizam experimentos e abduções: As histórias sobre abduções de terráqueos para experimentos, implantação de chips ou pesquisa, embora muitas vezes consideradas fantasiosas, pelo que vejo, também ocorreram de fato, especialmente em tempos recentes, quando a vigilância humana diminuiu e a tecnologia deles se tornou cada vez mais sofisticada.

Neste nosso ciclo de civilização de 5.000 anos, essa interferência continua, talvez de forma ainda mais sutil e difícil de detectar. Eles não aparecem mais abertamente como os "deuses" da antiguidade, mas operam principalmente nas sombras, manipulando organizações, indivíduos no poder, direcionando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia para um caminho cada vez mais distante da moralidade e criando uma sociedade altamente materialista, que torna os humanos cada vez mais dependentes da tecnologia externa e esquecidos dos valores espirituais internos.

O desenvolvimento da inteligência artificial (IA) hoje, se não for controlado por uma base moral sólida, também pode ser uma das ferramentas que eles usam para alcançar seu objetivo de controlar e substituir os humanos no futuro.

Esta é uma luta silenciosa, uma guerra sem fumaça, mas extremamente feroz, entre as forças que querem proteger a liberdade e o caminho de cultivo dos seres humanos e as forças que querem nos escravizar e destruir. E isso já acontece há muito, muito tempo.

[ O Sr. Mohan para, seu olhar fixo em Jack Voss, como se para enfatizar a importância e a gravidade desta questão. ]

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, na história dos ciclos de civilização, certamente deve ter havido muitas batalhas para resistir a essa interferência, como a situação que o senhor mencionou no início, quando a raça do interior da Terra usou a Lua, já danificada, para lutar contra uma frota de extraterrestres...

**Sr. Mohan:**

(O Sr. Mohan acena com a cabeça em confirmação, um lampejo de reverência em seus olhos pelas pessoas que corajosamente se levantaram e lutaram no passado.)

Exatamente, Sr. Jack. A história dos ciclos de civilização na Terra não é apenas sobre fases de desenvolvimento e declínio devido a fatores internos, mas também é marcada por inúmeras batalhas resilientes, forte resistência daqueles com pensamentos retos, dos cultivadores genuínos, e também de civilizações que ainda mantinham a moralidade, para lutar contra a interferência e manipulação das forças de "extraterrestres" malignos.

A batalha em que o povo do interior da Terra usou a Lua (embora já estivesse danificada) para lutar contra a frota

invasora de "extraterrestres" há cerca de 5.000 anos, da qual falamos, é apenas uma das muitas batalhas desse tipo que ocorreram na longa história da Terra.

[ O Sr. Mohan narra em um tom solene, como se estivesse revivendo as páginas de uma história trágica. ]

Em muitos ciclos de civilização antigos, quando as raças de "extraterrestres" malignos tentavam estabelecer seu domínio ou executar seus planos sombrios, grandes guerras em larga escala eclodiram. De um lado estavam os terráqueos, geralmente cultivadores com habilidades supranormais, ou guerreiros auxiliados por Deus, usando armas e energias baseadas na compreensão das leis cósmicas e espirituais. Do outro lado estavam as forças "extraterrestres" com tecnologia mecânica moderna, naves espaciais e armas de destruição em massa. O resultado dessas guerras nem sempre pendia para um lado. Havia momentos em que os terráqueos conseguiam repelir a invasão. Mas também havia momentos em que sofriam derrotas pesadas, levando ao colapso de toda uma civilização.

Uma guerra antiga típica que eu "vejo" com bastante clareza, ocorreu há cerca de algumas centenas de milhares de anos, durante um subciclo de civilização em que os humanos na Terra haviam alcançado conquistas consideráveis tanto na ciência e tecnologia quanto no desenvolvimento de habilidades espirituais. Essa



civilização, podemos chamá-la provisoriamente de civilização da "Luz Azul", porque eles tinham a capacidade de usar uma forma de energia azul pura, com grande poder, extraída de cristais especiais e de seu próprio cultivo interior. Eles viviam em harmonia com a natureza, construíam cidades de pedra branca requintada e tinham pequenas espaçonaves que podiam voar pela atmosfera.

Naquela época, uma raça de "extraterrestres" com aparência reptiliana, com pele escamosa cinza-esverdeada, vinda de um sistema estelar distante, descobriu a Terra e sua abundância. Essa raça, podemos chamá-la de "Povo Serpente", tinha um nível muito alto de tecnologia mecânica, possuindo frotas de enormes naves de guerra espaciais em forma de disco ou triângulo, equipadas com armas de energia de grande poder destrutivo. O objetivo deles era saquear os recursos da Terra e escravizar o povo da Luz Azul.

A guerra começou com ataques surpresa do Povo Serpente às cidades e centros de energia do povo da Luz Azul. Inicialmente, o povo da Luz Azul, que amava a paz, foi pego de surpresa e sofreu muitas perdas. No entanto, seus cultivadores e guerreiros rapidamente se reuniram. Eles não lutavam com máquinas de guerra pesadas, mas dependiam principalmente de habilidades individuais e da unificação da força coletiva.

Eu "vejo" os cultivadores da Luz Azul, com olhos brilhantes, capazes de projetar feixes de energia azul de suas mãos ou de instrumentos do Fa feitos de cristal, criando escudos de energia sólidos ou raios de luz com forte poder destrutivo, enfrentando diretamente as naves de guerra do Povo Serpente. Eles também tinham a capacidade de se mover a velocidades extremamente altas, quase invisíveis, e atacar os pontos fracos do inimigo.

As batalhas ocorreram tanto no ar, na terra e até mesmo no subsolo. O Povo Serpente, apesar de sua vantagem em tecnologia e número, encontrou uma resistência tenaz e táticas flexíveis e imprevisíveis do povo da Luz Azul. Havia momentos em que um único cultivador da Luz Azul podia destruir sozinho um esquadrão inteiro de pequenas naves de guerra inimigas, concentrando sua mente e controlando a energia.

No entanto, a guerra durou décadas, causando uma devastação terrível. Muitas terras se tornaram áridas, muitas cidades foram destruídas. O povo da Luz Azul, embora lutasse bravamente, também sofreu muitos sacrifícios. Finalmente, com a ajuda indireta dos Deuses, que lhes deram orientação e os fortaleceram com poder adicional, o povo da Luz Azul encontrou uma maneira de neutralizar a principal fonte de energia da frota do Povo Serpente, que poderia ser uma nave-mãe gigante ou uma estação de controle central.

Quando a fonte de energia foi cortada, a frota do Povo Serpente mergulhou no caos. Uma grande parte foi destruída, outra parte teve que fugir da Terra. O povo da Luz Azul venceu, mas a um custo muito alto. Sua civilização foi severamente danificada e nunca conseguiu restaurar sua glória anterior. Algum tempo depois, seu ciclo de civilização também chegou gradualmente ao fim devido a mudanças ambientais e ao declínio da população.

Esta guerra é apenas um exemplo típico de inúmeras confrontações semelhantes na história. Havia momentos em que os terráqueos, com a ajuda de Deus ou de cultivadores genuínos, conseguiam repelir a invasão, protegendo seu lar. Mas também havia momentos em que sofriam derrotas pesadas, levando ao colapso de toda uma civilização, ou sendo escravizados por um longo tempo. As lendas sobre guerras entre deuses, entre heróis e monstros, ou guerras entre as estrelas, às vezes são precisamente as memórias distorcidas, mitificadas de eventos reais como esses.

Nem todas as guerras ocorreram de forma aberta e ruidosa. Existem inúmeras confrontações silenciosas, batalhas de energia, de consciência, que ocorrem em outros espaços, ou mesmo na mente das pessoas. Os cultivadores genuínos, aqueles que mantêm pensamentos retos, lutam incessantemente para proteger a moralidade, para proteger a humanidade das tentações

e manipulações das forças do mal. Seus sacrifícios muitas vezes não são registrados pela história, mas são imensamente importantes.

Nos momentos mais perigosos, quando o mal parecia prestes a vencer, os Deuses verdadeiros também não ficam completamente à margem. Eles podem intervir indiretamente, ajudando aqueles que são justos, ou agir diretamente para punir as forças do mal, restaurando o equilíbrio. Os Grandes Dilúvios, as grandes purificações de que falamos, às vezes também são o resultado da intervenção de Deus para encerrar um período sombrio causado pela tirania dos demônios e das forças de "extraterrestres" malignos.

A batalha entre o bem e o mal, entre aqueles que querem proteger a vida e o caminho do cultivo genuíno na Terra e as forças que querem sabotar e escravizar, é um tema recorrente ao longo da história das civilizações. Não ocorreu apenas no passado, mas continua a acontecer em nossa própria era, de formas que podem ser ainda mais sutis e complexas.

E o povo do interior da Terra, com o que eles ainda preservaram da Era Dourada, juntamente com a ajuda da Lua, sempre foi uma força importante nesta longa guerra, embora tenham que agir silenciosamente e enfrentar inúmeras dificuldades. A existência deles, e seus esforços,

são um raio de esperança, um testemunho da resiliência da justiça.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sr. Mohan, o que o senhor compartilhou sobre as guerras antigas e a manipulação secreta é realmente algo para se refletir. No contexto atual, eu li alguns materiais, há hipóteses que sugerem que algumas raças de "extraterrestres" estão até mesmo infiltradas em nossa sociedade humana, operando secretamente. Ao mesmo tempo, mistérios como os desaparecimentos de navios e aviões na área do Triângulo das Bermudas também são frequentemente associados a eles, ou a tecnologias que superam em muito o nosso entendimento. Pelo que o senhor "vê", há alguma verdade nisso, senhor?

**Sr. Mohan:**

(O olhar do Sr. Mohan torna-se mais sério quando Jack Voss pergunta sobre a interferência de "extraterrestres" no contexto atual e seus propósitos mais profundos. Ele fica em silêncio por um momento, como se para escolher as palavras mais cuidadosas para uma verdade que poderia ser chocante.)

Sr. Jack, esta é uma pergunta extremamente importante, porque se relaciona diretamente com o que está acontecendo ao nosso redor, com o futuro desta civilização e com a escolha de cada indivíduo. Antes de entrar em detalhes sobre as formas de interferência e seus propósitos, quero compartilhar com o senhor algo que eu "vi" diretamente durante meu processo de cultivo, algo que pode ser difícil para muitos acreditarem, mas que faz parte da complexa realidade que enfrentamos.

Senhor, eu "vi" um número não pequeno de indivíduos "extraterrestres" pertencentes a raças com más intenções, que se infiltraram em nossa sociedade humana. Eles não vieram em naves espaciais gigantes facilmente detectáveis, mas usaram tecnologias de camuflagem extremamente sofisticadas, ou até mesmo possuíram os corpos de pessoas que perderam seus espíritos primordiais (almas), ou corpos criados com tecnologia biológica especial. Eles têm uma aparência externa indistinguível da de um ser humano normal, falam nossas línguas e podem até ocupar certas posições e papéis na sociedade.

Eu os "vi" presentes em muitos campos, mas especialmente concentrados em lugares onde podem exercer grande influência na direção do desenvolvimento da humanidade. Eles podem ser cientistas liderando projetos de alta tecnologia inovadores, mas potencialmente perigosos, formuladores de políticas em

organizações internacionais, figuras influentes no mundo das finanças, da mídia e até mesmo em algumas agências de inteligência ou militares em muitos países desenvolvidos. Para uma pessoa comum, com seus sentidos limitados, é muito difícil perceber sua verdadeira natureza, porque sua camuflagem é perfeita demais, e eles agem com extrema astúcia, sem deixar brechas.

O propósito dessa infiltração é que eles possam manipular diretamente, orientar as decisões, promover agendas que beneficiem seus planos de longo prazo e, ao mesmo tempo, coletar informações, monitorando indivíduos ou organizações que possam obstruir seus planos. A presença deles entre nós torna esta guerra silenciosa ainda mais complexa e imprevisível.

(O Sr. Mohan para por um momento, depois continua.)

Quanto ao Triângulo das Bermudas e aos desaparecimentos misteriosos, senhor, também não são histórias completamente fictícias ou causadas apenas por erro humano e condições naturais. Aquela área, e algumas outras áreas semelhantes na Terra (como o Mar do Diabo no Japão, por exemplo), de acordo com o que eu "vejo", têm características muito especiais.

Primeiro, é o local das bases de forças de fora da Terra: Sob o fundo do mar na área do Triângulo das Bermudas,

e possivelmente em espaços ocultos paralelos, realmente existem bases, postos avançados de algumas raças de "extraterrestres". Essas bases podem ter sido construídas há muito tempo, usando tecnologias avançadas para ocultar sua presença.

Segundo, existem portais espaço-temporais (buracos de minhoca/portais) móveis lá: Mais importante, esta área é um dos lugares na Terra onde o "escudo" entre as dimensões se torna mais fino, ou tem "pontos fracos" naturais. As forças de "extraterrestres" com alta tecnologia aproveitaram esses pontos para criar ou manter "portais espaço-temporais" – atalhos entre a Terra e outros planetas, ou até mesmo outras dimensões. Esses portais nem sempre são estáveis, e se eles "abrem" ou "fecham" pode depender de muitos fatores energéticos complexos.

Sobre a causa dos desaparecimentos: Quando um navio ou avião entra acidentalmente na área onde um desses "portais espaço-temporais" está ativo ou se abre de forma anormal, eles podem ser sugados para dentro, transportados para outro espaço, outro tempo, ou até mesmo destruídos pela perturbação de energia extremamente forte. Às vezes, também pode ser uma ação deliberada das forças "extraterrestres" que operam essas bases, talvez para capturar, fazer experimentos ou para impedir a curiosidade humana.



Os governos ou organizações secretas na Terra podem saber da existência dessas bases e portais, mas eles geralmente escondem a informação para evitar pânico ou por outras razões estratégicas.

[ O Sr. Mohan para, como se para enfatizar cada ponto. ]

Em geral, a interferência dos extraterrestres é tanto sutil quanto misteriosa, e a grande maioria das pessoas não a percebe...

\* \* \*

**Jack Voss:**

Então, qual é o verdadeiro propósito dos extraterrestres ao fazerem todas essas coisas?

**Sr. Mohan:** (ele inclina a cabeça, olhando para longe através da varanda, e então diz lentamente..)

Qual é o verdadeiro propósito deles?.. Por que eles se dariam a tanto trabalho para interferir na Terra de forma tão sutil e por tanto tempo?..

Pelo que eu "vejo", o propósito mais profundo dessas forças de "extraterrestres" malignos, especialmente as

raças não criadas por Deuses verdadeiros, não é simplesmente saquear recursos ou escravizar a humanidade. A ambição deles é muito maior, uma ambição ignorante e cheia de ilusões: é a aspiração de "se tornarem Deuses".

Eles anseiam por existir por mais tempo, por superar as limitações de vida de sua espécie. Eles cobiçam ter os vastos poderes divinos como os Deuses, para poderem existir livre e à vontade no universo, não mais limitados pelas leis que eles consideram injustas.

No processo de buscar esse caminho, eles descobriram algo extremamente importante: os seres humanos na Terra, embora sua sabedoria em ciência e tecnologia possa não se igualar à deles, possuem um potencial extraordinário, que é a capacidade de cultivar para alcançar o reino de Deus. Isso é algo que eles próprios, com sua estrutura de vida e natureza, não podem fazer. Eles não têm um caminho de cultivo genuíno, sua natureza não é compatível com os nobres Princípios (Leis) do universo, especialmente o novo universo que está sendo criado pelo Criador.

E assim, um pensamento frenético surgiu em suas mentes: encontrar todos os meios para obter a capacidade de cultivar como os humanos.

Portanto, eles buscam todos os meios para interferir na Terra – um lugar que eles sentem ter um significado imensamente especial, um lugar onde existem pessoas que carregam dentro de si as sementes da divindade, um lugar que lhes dá uma grande esperança, ainda que ilusória, de poder "subir de nível", de poder alcançar o que eles anseiam.

Suas ações, como tentar possuir corpos humanos, hibridizar genes, ou manipular o pensamento para que os humanos abandonem o caminho do cultivo genuíno e sigam os caminhos heréticos que eles criaram, tudo gira em torno desse objetivo. Eles querem "aprender secretamente", querem "roubar" o caminho para a divindade dos seres humanos.

É uma ambição extremamente arrogante e ignorante, porque eles não entendem a grandeza e a onipotência de Deus, nem os Princípios (Leis) imutáveis do universo. Eles não entendem que o caminho do cultivo genuíno exige o cultivo da índole, a assimilação com as características de Verdade-Compaixão-Tolerância do universo, e não truques de roubo ou engano. Eles estão cavando sua própria cova com suas próprias conspirações e ações malignas. Porque não importa o que façam, nada pode escapar aos olhos de Deus, e Deus nunca lhes dará a chance de cultivar de acordo com a Reta Lei (Chính Pháp).

A batalha atual, Sr. Jack, não é apenas uma batalha por tecnologia ou recursos. É uma batalha de fé, de moralidade, sobre a escolha entre o caminho justo e o caminho tortuoso, entre seguir os arranjos de Deus e se opor à vontade celestial. E cada ação, cada pensamento nosso está contribuindo para o resultado final desta batalha.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Posso resumir o que o senhor disse para ver se entendi corretamente:

Os extraterrestres, possivelmente de muitas civilizações antigas da Terra, descobriram que os humanos podem cultivar para elevar seu nível e se tornarem Deuses ou seres de um nível superior. Então, eles também quiseram imitar os humanos, mas como não lhes foi permitido por Deus cultivar, eles procuram usar os humanos para cultivar. Eles buscam todos os tipos de métodos, como hibridização, clonagem, iludindo a humanidade com a ciência materialista dialética e, mais recentemente, com tecnologias avançadas como inteligência artificial (IA) ou implantação de chips no cérebro, etc.... E depois de uma série dessas ações, em um momento apropriado, de

alguma forma, eles tomarão os corpos humanos para poderem cultivar a níveis mais elevados... Mas todas essas ações não podem enganar a Deus e são apenas um esforço inútil para eles?!...

E o lamentável é que os próprios humanos não percebem isso...?!

E então, no contexto atual, Deus permite que os extraterrestres continuem a agir como bem entendem?

**Sr. Mohan:**

(O Sr. Mohan ouve atentamente o resumo de Jack Voss, depois acena levemente com a cabeça, seus olhos mostrando clara aprovação pela profunda compreensão de Jack.)

Sr. Jack, o senhor resumiu com muita precisão e de forma completa os pontos principais que eu queria compartilhar. É exatamente isso.

Os "extraterrestres" de que estamos falando, especialmente as raças com más intenções, muitos deles podem ter se originado de civilizações muito antigas, talvez até mesmo os "antigos donos" da Terra de ciclos anteriores. Eles perceberam uma verdade extremamente importante: os humanos, embora possam ser mais fracos em termos de tecnologia material, possuem um potencial

extraordinário – que é a capacidade de cultivar para elevar o nível de sua vida, para se tornarem seres de nível superior, até mesmo Deuses. Isso é algo que eles próprios, com sua natureza e estrutura de vida, não podem fazer pelo caminho genuíno.

Por causa dessa aspiração de "se tornarem Deuses", e porque Deus nunca lhes permitirá a oportunidade de cultivar de acordo com a Reta Lei (Chính Pháp), eles buscaram todos os meios para usar os humanos, para "pegar um atalho". Truques como hibridização de genes, clonagem, iludir a humanidade com o materialismo e a ciência e tecnologia divorciadas da moralidade, ou mais recentemente, tecnologias avançadas como a inteligência artificial (IA) com o objetivo de controlar e substituir, ou implantar chips no cérebro como Elon Musk está fazendo (na verdade, ele está sendo controlado mentalmente por demônios)... tudo isso visa ao objetivo final de, em algum momento, poder possuir os corpos humanos, ou criar "invólucros" semelhantes aos humanos, para através deles "roubar" o caminho do cultivo, "roubar" a oportunidade predestinada de ascender a níveis mais elevados.

Mas, como o senhor disse, todas essas conspirações e ações deles, por mais sutis e prolongadas que sejam, não podem enganar os Deuses. São apenas esforços fúteis, porque eles estão indo contra os Princípios (Leis)

imutáveis do universo, contra a vontade celestial. Eles estão cavando sua própria ruína e destruição.

E o mais lamentável, de fato, é que muitas pessoas neste mundo não percebem essa verdade. Elas são arrastadas para o redemoinho do materialismo, da tecnologia, das tentações que os "extraterrestres" malignos apresentam, perdendo gradualmente sua natureza benevolente, perdendo sua preciosa oportunidade predestinada de cultivar.

[ A voz do Sr. Mohan torna-se mais séria ao responder à última pergunta de Jack Voss. ]

Então, no contexto atual, Deus permite que os "extraterrestres" continuem a agir como bem entendem?

A resposta é não, Sr. Jack.

Este universo está em uma fase extremamente especial, uma fase de "Retificação do Fa" (Chính Pháp) – ou seja, o Criador está reformando todo o cosmos, purificando o universo, eliminando o que se corrompeu, se degenerou, o que não está mais de acordo com os padrões do novo universo.

Nesta grande reforma, essas forças de "extraterrestres" malignos, aqueles que cometeram inúmeros pecados, sabotaram os arranjos de Deus e obstruíram a salvação

dos seres sencientes, certamente não serão tolerados. Os Deuses verdadeiros estão executando a vontade do Criador, realizando uma purificação completa dessas forças em todos os níveis do universo.

Podemos não ver diretamente esses "expurgos" com nossos olhos nus, mas suas manifestações podem estar se refletindo em nosso mundo de várias formas, como agitação social, desastres naturais, epidemias ou até mesmo fenômenos estranhos no universo que a ciência ainda não consegue explicar.

No entanto, a purificação nem sempre ocorre instantaneamente e simultaneamente em todos os lugares. Existem razões complexas, arranjos sutis que dificilmente podemos compreender completamente.

É possível que algumas forças do mal ainda possam existir por um certo tempo, porque o momento de destruí-las completamente ainda não chegou. Isso pode ser para expor completamente sua natureza maligna, para dar às pessoas a oportunidade de reconhecer e escolher, ou para cumprir alguns outros arranjos na Retificação do Fa.

A existência do mal, das tentações, é também um ambiente para testar a fé, para testar a índole das pessoas. Somente na confrontação entre o bem e o mal é que as



peessoas podem realmente mostrar suas escolhas, podem cultivar e se elevar.

Os Deuses e Budas são compassivos, Ele sempre dá uma chance aos seres sencientes. Mesmo para aqueles que foram enganados, iludidos, se eles puderem despertar a tempo, reconhecer a verdade e se voltarem para o bem, ainda há esperança.

Portanto, embora a purificação esteja em andamento, ainda vemos manifestações da fúria das forças do mal. Isso faz parte do processo, uma fase final antes que tudo seja completamente limpo. E nesta fase, a escolha de cada indivíduo, de cada ser, torna-se imensamente importante.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, Sr. Mohan, para ser honesto, estou me sentindo confuso, minha mente parece estar "empanturrada" com as informações incríveis que o senhor compartilhou hoje (e ontem também)... E talvez eu precise de algum tempo para acalmar minha mente e absorver mais...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan sorri gentilmente, seus olhos brilham com profunda compreensão e empatia pelo estado de Jack Voss. Ele acena levemente com a cabeça, sua voz permanecendo calma, ponderada, mas cheia de apreço.)*

Sr. Jack, eu compreendo perfeitamente como o senhor se sente agora. As coisas que compartilhamos e exploramos juntos nas últimas duas sessões são, de fato, informações muito vastas, que tocam em aspectos profundos e complexos da história da Terra, do universo, e também em coisas que vão além da nossa percepção comum.

Sentir-se "empanturrado" de informações, ou um pouco confuso, é uma reação muito natural quando nossa mente tem que receber e tentar assimilar conceitos, quadros que são tão diferentes do que conhecíamos até agora. É como de repente ver um oceano vasto depois de estar acostumado a olhar apenas para um pequeno lago.

[ O Sr. Mohan para por um momento, olhando para Jack com um olhar encorajador. ]

O importante não é tentar "digerir" tudo de uma vez, ou tentar usar a lógica para analisar mecanicamente o que é certo ou errado em cada detalhe. Como eu disse desde o início, o propósito desses compartilhamentos não é impor nenhuma "verdade", mas apenas para plantar uma semente, para inspirar a contemplação, uma

possibilidade de ver o mundo de uma perspectiva diferente.

O senhor está muito certo, a necessidade de ter tempo para acalmar a mente, para absorver mais, é extremamente necessária. Apenas deixe essas informações assentarem naturalmente em sua mente. Talvez algumas coisas se tornem mais claras com o tempo, talvez algumas coisas inspirem novos pensamentos, novas conexões que nem eu mesmo esperaria. Cada pessoa, com sua própria base e destino, terá diferentes percepções e "despertares".

Não se preocupe muito se houver coisas que o senhor ache difíceis de entender ou aceitar imediatamente. Por favor, considere isso como uma história, uma perspectiva diferente compartilhada com um coração sincero. E se puder ajudá-lo a expandir um pouco sua visão de mundo, isso já será algo muito precioso.

Podemos parar por aqui por hoje, para que o senhor tenha seu próprio espaço e tempo. E se mais tarde, quando o senhor tiver "digerido" uma parte e tiver novas perguntas, ou quiser explorar outros aspectos, estarei sempre disposto a compartilhar mais do que sei.

[ O Sr. Mohan sorri, um sorriso que traz paz e confiança. ]

O mais importante, Sr. Jack, é manter a mente pura e o coração aberto. A verdadeira sabedoria às vezes não vem do acúmulo de conhecimento, mas da tranquilidade e da capacidade de sentir a verdade de dentro.

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, obrigado, Sr. Mohan, por compartilhar tão sinceramente!

Talvez agora seja melhor para mim ficar em silêncio com o bule de chá do que tentar pensar ou continuar a bombardeá-lo com perguntas sem rumo...

**Sr. Mohan:**

*(Sorrindo gentilmente, o Sr. Mohan acena com a cabeça, mostrando total concordância com a decisão de Jack Voss. Ele serve um pouco mais de chá quente na xícara de Jack, e depois na sua própria.)*

Sr. Jack, essa é uma ótima ideia. Às vezes, a quietude ao lado de um bule de chá traz mais iluminação do que os esforços tensos do pensamento. Nessa quietude, o que

ouvimos, o que vimos, pode se reorganizar por si só, encontrar seu próprio lugar em nossa consciência.

Não há necessidade de forçar o pensamento, nem de se preocupar com perguntas "sem rumo". Apenas deixe sua mente descansar, fluir livremente. Quem sabe, nesse relaxamento, as respostas ou novos entendimentos venham até o senhor por si mesmos.

[ O Sr. Mohan toma um gole de chá, seu olhar fixo no espaço sereno do lado de fora da janela, depois se vira para Jack com um olhar de apreço. ]

Eu valorizo muito nossas conversas, senhor. Sua mente aberta e seu espírito de busca criaram um espaço muito bom para que esses compartilhamentos pudessem acontecer.

Não precisamos ter pressa. O caminho para descobrir os mistérios do universo e de nós mesmos é uma longa jornada, que exige paciência e também um pouco de destino.

Por favor, aprecie este chá. E sempre que se sentir pronto, ou tiver algo novo que queira discutir, as portas da minha casa estão sempre abertas.

*(O Sr. Mohan fica em silêncio, desfrutando com Jack Voss do sabor do chá e da quietude da noite. A atmosfera na sala se*

*torna quente e pacífica, como se as histórias que acabaram de passar tivessem se acalmado, dando lugar a uma contemplação mais profunda de cada um.)*

\* \* \*

**Jack Voss:**

Sim, Sr. Mohan, vamos encerrar a sessão de compartilhamento por aqui...

Se possível, gostaria de marcar um terceiro encontro com o senhor, não para pedir mais detalhes sobre o conteúdo que o senhor compartilhou nas últimas duas sessões, mas para acalmar meu coração e ouvi-lo compartilhar sobre a vida de um praticante no mundo secular...

**Sr. Mohan:**

*(O Sr. Mohan pousa sua xícara de chá, seus olhos brilham com um calor e apreço especiais diante do pedido de Jack Voss.)*

Sr. Jack, agradeço imensamente sua confiança e boa vontade. O fato de o senhor querer ouvir sobre a vida de um praticante no mundo secular, em vez de focar apenas nas histórias grandiosas do passado ou do universo, realmente mostra um interesse profundo e sutil.

[ Ele sorri, um sorriso sincero. ]

Para mim, os "conhecimentos" que compartilho com o senhor, embora pareçam distantes e vastos, não estão separados do caminho do cultivo diário, não estão separados das experiências, das reflexões na vida simples. Porque o cultivo não é algo excessivamente elevado ou distante, mas sim o processo de se corrigir incessantemente, de elevar a índole nas menores coisas do dia a dia, em meio aos relacionamentos e aos atritos cotidianos.

Se o senhor realmente tiver esse desejo, terei o maior prazer em dedicar outra sessão para compartilharmos sobre essas coisas. Talvez não sejam histórias "chocantes", mas talvez sejam coisas mais próximas, reflexões sobre como manter a mente em paz em meio às turbulências da vida, sobre o significado do auto-aprimoramento em uma sociedade moderna cheia de tentações e desafios.

[ O Sr. Mohan acena levemente com a cabeça. ]

Então, vamos encerrar a sessão de hoje por aqui. E aguardo com grande expectativa nosso próximo encontro, para refletirmos juntos sobre outros aspectos da vida e do caminho espiritual.

Desejo-lhe uma noite verdadeiramente serena e pacífica.

*(O Sr. Mohan se levanta, despedindo-se de Jack Voss com um apreço e afeto sinceros, como quem se despede de um amigo íntimo com quem acabou de compartilhar as coisas mais profundas.)*

**Jack Voss:**

Sim, obrigado, senhor, até amanhã à noite!

\* \* \*



# EPÍLOGO

As conversas com o Sr. Mohan em Katmandu chegaram ao fim, mas seus ecos ainda ressoam dentro de mim. Seus relatos me levaram a uma jornada muito além de tudo que eu já conheci, li ou poderia ter imaginado. Houve coisas que me deixaram atônito, coisas que me fizeram parar para refletir por um longo tempo, e coisas que pareciam ter tocado um lugar muito profundo em minha consciência.

Permito-me não fazer nenhum julgamento sobre a veracidade ou o grau de autenticidade das informações que o Sr. Mohan compartilhou. A ciência convencional pode ter outras explicações, diferentes crenças e escolas de filosofia também podem ter suas próprias visões. Mas acredito que o maior valor desses encontros, desses relatos, reside no fato de que eles – com suas perspectivas surpreendentes que transcendem o entendimento comum – abriram uma nova porta para a percepção, convidando-nos a olhar mais longe, mais fundo na história deste planeta, deste universo e, talvez o mais importante, em nós mesmos.

Ouvindo o Sr. Mohan, não pude deixar de refletir sobre o papel e a responsabilidade de cada indivíduo no vasto

quadro cósmico que ele esboçou. Se de fato estamos vivendo em um momento especial da história, um ponto de transição como ele disse, então talvez o que há de mais significativo não esteja nas grandes descobertas externas, mas sim na auto-reflexão e no esforço para preservar os valores fundamentais dentro de cada pessoa. É a sinceridade consigo mesmo e com os outros, a compaixão e a tolerância, a firmeza e a calma diante das incessantes mudanças da vida. Seriam precisamente essas qualidades simples a bússola preciosa que nos ajuda a navegar neste mundo cheio de complexidades e incertezas?

Então, será que realmente existiram civilizações que desapareceram sem deixar vestígios, seres que estiveram presentes antes de nós com habilidades extraordinárias? Será que o que costumamos chamar de 'mitos' ou 'lendas' é meramente produto da imaginação fértil dos antigos, ou são eles as memórias vagas, os fragmentos remanescentes de uma verdade maior, obscurecida pelo tempo? E talvez, a pergunta mais importante para cada um de nós seja: nesse quadro vasto e cheio de incógnitas, qual é o caminho que nós mesmos escolheremos seguir, e que marca deixaremos?

Saindo da pequena e tranquila casa do Sr. Mohan, voltando ao ritmo da vida cotidiana de Katmandu, de repente olhei para o céu azul profundo. A Lua ainda estava lá, brilhante, silenciosa e cheia de mistério, como

uma testemunha de tantos altos e baixos históricos, um lembrete silencioso do que existiu antes de nós, das mãos que a criaram e, talvez, dos olhos lá de cima que ainda observam. E por um momento, me perguntei, haveria um sorriso tolerante voltado para as pequenas almas na Terra – pessoas que estão no limiar de uma escolha monumental, uma escolha que poderia moldar não apenas seu próprio futuro, mas o de toda uma era que se aproxima?

JORNALISTA JACK VOSS

THE LIVES MEDIA

\* \* \*

# APÊNDICE

---

**OS MISTÉRIOS DA TERRA  
E DO UNIVERSO SOB A  
PERSPECTIVA DA CIÊNCIA  
– QUESTÕES EM ABERTO**

Este apêndice não tem como objetivo provar ou refutar o que o Sr. Mohan compartilhou, mas apenas fornecer alguns fatos científicos adicionais, histórias e reflexões de diferentes áreas, para que os leitores possam ter uma perspectiva mais ampla e contemplar por si mesmos os mistérios do nosso mundo.

\* \* \*

# Parte A: **ALGUNS DADOS CIENTÍFICOS SOBRE A LUA**

---

A Lua, a companheira familiar da Terra, ainda esconde inúmeros mistérios que a ciência moderna explora incessantemente. A seguir, apresentamos alguns fatos científicos notáveis que levantam muitas questões e reflexões:

- **Tamanho "Grande Demais" Para Ser um Satélite Puramente Natural:**

- O diâmetro da Lua (3.467 km) é cerca de 27% do diâmetro da Terra (12.756 km).
- Comparação com outros planetas do Sistema Solar: o maior satélite de Marte (Phobos) tem apenas 23 km de diâmetro (0,34% de Marte). O maior satélite de Júpiter (Ganimedes) tem 5.000 km de diâmetro (3,5% de Júpiter). O maior satélite de Saturno (Titã) tem 4.500 km de diâmetro (3,75% de Saturno).
- Nenhum satélite natural no Sistema Solar tem uma proporção de tamanho em relação ao seu planeta-mãe que exceda 5% (exceto Caronte em relação a Plutão, mas ambos são considerados um sistema de planeta anão duplo). A proporção de 27% da Lua em relação à Terra é extremamente incomum.
- **Questão para reflexão:** Por que a Lua tem um tamanho tão extraordinariamente grande em comparação com seu planeta-mãe, uma

característica diferente de qualquer outro satélite natural no sistema?

- **Crateras de Impacto Anormalmente "Rasas":**

- De acordo com cálculos científicos, um grande meteorito colidindo em alta velocidade criará uma cratera com uma profundidade de 4 a 5 vezes o seu diâmetro. Isso foi verificado com crateras de impacto na Terra.
- No entanto, as crateras de impacto na Lua são estranhamente rasas. Por exemplo, a Cratera Gagarin, com um diâmetro de 186 milhas (cerca de 299 km), deveria ter uma profundidade de pelo menos 700 milhas (cerca de 1126 km), mas na realidade tem apenas cerca de 4 milhas (cerca de 6,4 km) de profundidade – uma profundidade de apenas cerca de 2% de seu diâmetro (em vez de 12%, se calculado como 4 milhas de profundidade em relação ao diâmetro, ou muito mais profundo se de acordo com a proporção de 4-5 vezes o diâmetro).
- Muitos cientistas acreditam que isso não pode ser explicado pelas teorias atuais, a menos que haja uma camada de crosta extremamente dura e



espessa sob a superfície da Lua, impedindo uma penetração mais profunda dos meteoritos.

- **Questão para reflexão:** Por que as crateras de impacto na Lua são tão rasas? Será que existe uma "armadura" artificial ou alguma estrutura super-resistente logo abaixo da poeira da superfície?

- **A Vibração "Como um Sino" e a Possibilidade de Ser Oca por Dentro:**

- Durante as missões Apollo, quando os módulos da nave espacial ou meteoritos colidiram com a superfície, a Lua vibrou de forma anormalmente prolongada (às vezes de 1 a 4 horas), sendo descrita como "vibrando como um grande sino".
- Cientistas da NASA admitiram que isso sugere que a Lua pode ser oca, ou pelo menos ter uma estrutura de núcleo muito diferente, não sendo uma rocha sólida e uniforme. Se fosse sólida, as vibrações cessariam muito mais rápido.
- **Questão para reflexão:** O que significa essa estrutura oca ou especial? Seria o resultado de

um processo de formação natural, ou esconde algo mais?

- **A Proporção de Tamanho e Distância "Perfeita" que Cria o Eclipse Solar Total:**

- A Lua é cerca de 395 vezes menor em diâmetro que o Sol, e ao mesmo tempo está cerca de 395 vezes mais perto da Terra do que o Sol.
- Essa "coincidência" surpreendente faz com que seus tamanhos aparentes, quando vistos da Terra, sejam quase iguais, criando as condições para que o fenômeno do eclipse solar total ocorra com precisão.
- **Questão para reflexão:** Qual é a probabilidade de uma "coincidência" de proporção tão perfeita ocorrer no universo? Será que existe algum tipo de arranjo por trás desse fenômeno fascinante?

- **Órbita "Incomum" e Estabilidade:**

- Todos os satélites naturais do Sistema Solar (incluindo a Terra e outros planetas) orbitam no

plano equatorial de seu planeta-mãe. No entanto, a Lua orbita no plano da eclíptica da Terra (o plano orbital da Terra ao redor do Sol), o que é muito diferente.

- A órbita da Lua ao redor da Terra é também uma das órbitas mais quase circulares, garantindo a estabilidade de muitos fatores na Terra.
- **Questão para reflexão:** Por que a órbita da Lua tem características tão "incomuns", mas que são imensamente importantes para a vida na Terra?

- **O "Lado Oculto" Permanente e os Mistérios por Descobrir:**

- Devido ao fenômeno do acoplamento de maré, a Lua sempre mostra a mesma face para a Terra. Seu "lado oculto" (far side) foi sempre um mistério até a exploração por naves espaciais.
- A superfície do lado oculto tem um terreno muito mais acidentado e menos "mares" (maria) do que o lado visível.
- **Questão para reflexão:** O que significa a nítida diferença entre as duas faces da Lua? Será que o

"lado oculto" esconde coisas que ainda não sabemos?

- **Composição Rochosa "Estranha" e a Presença de Metais Puros:**

- Amostras de rochas da Lua contêm muitos elementos raros como Titânio, Cromo e Ítrio em concentrações anormalmente altas, difíceis de encontrar na Terra. Esses metais são muito duros, resistentes ao calor e à corrosão, frequentemente usados na indústria aeroespacial.
- Mais surpreendente ainda, os cientistas descobriram partículas de ferro e cobre puros em amostras de rochas, não oxidados (enferrujados), algo quase impossível de ocorrer em condições naturais e que requer processos metalúrgicos complexos.
- A idade de algumas rochas na Lua foi determinada como sendo mais antiga que a própria Terra (por exemplo, uma rocha com 5,3 bilhões de anos, enquanto a Terra é estimada em 4,5 - 4,6 bilhões de anos).

- **Questão para reflexão:** Qual é a origem desses metais puros e dos elementos raros em altas concentrações? Seriam eles produtos de processos metalúrgicos artificiais de alguma civilização? Por que existem rochas na Lua mais antigas que seu planeta-mãe?

- **Campo Magnético Fraco e o "Fantasma" de um Campo Magnético Antigo:**

- A Lua atualmente tem um campo magnético muito fraco. No entanto, as amostras de rochas lunares mostram que elas foram magnetizadas em um campo magnético muito mais forte no passado.
- Isso sugere que a Lua pode ter tido um núcleo de ferro fundido ativo que gerava um campo magnético, ou que foi criada em um ambiente com um campo magnético forte.
- **Questão para reflexão:** O que aconteceu com o antigo campo magnético da Lua? Será que seu enfraquecimento está relacionado a algum evento do passado?

- **"Mascons" – Misteriosas Regiões de Alta Densidade:**

- Sob os grandes "mares" da Lua (as áreas mais escuras e planas), existem regiões com uma densidade de matéria muito alta, chamadas de "mascons" (concentrações de massa).
- A existência delas causa anomalias no campo gravitacional, e sua origem exata ainda é um quebra-cabeça. Uma hipótese é que sejam grandes meteoritos enterrados, mas existem outras opiniões.
- **Questão para reflexão:** O que são realmente esses "mascons"? Poderiam ser estruturas artificiais antigas que foram soterradas?

Esses fatos científicos, embora sejam apenas uma pequena parte, também mostram que a Lua não é simplesmente uma rocha inanimada. Ela contém características estranhas, "anomalias" difíceis de explicar, que nos fazem perguntar: nosso conhecimento atual sobre a Lua é realmente completo? E será que existem outras verdades, além do que a ciência pode medir, esperando para serem descobertas?

\* \* \*

# Parte B: OUTROS MISTÉRIOS DA TERRA E DA HISTÓRIA HUMANA

---

## 1) A Origem da Vida e a "Explosão Cambriana":

A questão da origem da vida na Terra é um dos maiores mistérios e também um dos desafios mais profundos



para a ciência moderna. Embora tenha havido muitos esforços de pesquisa e inúmeras hipóteses propostas, uma explicação final, unificada e amplamente aceita ainda está fora de alcance.

➤ **Principais Hipóteses sobre a Origem da Vida:**

- ✧ **Teoria da abiogênese:** Esta hipótese sugere que a vida surgiu da matéria inorgânica através de uma série de processos químicos naturais que ocorreram nas condições da Terra primitiva. O famoso experimento de Miller-Urey em 1952 demonstrou que aminoácidos (os blocos de construção básicos das proteínas) poderiam ser criados a partir de compostos inorgânicos simples em condições que simulavam a Terra primitiva. No entanto, o salto de aminoácidos isolados para uma célula viva capaz de autorreplicação e metabolismo é um salto gigantesco, com inúmeras etapas intermediárias complexas que a ciência ainda não conseguiu replicar ou explicar completamente. Hipóteses como o "mundo de RNA" (RNA world – que sugere que o RNA, e não o DNA, era o principal material genético e catalisador nos estágios iniciais da vida) ou a formação da vida perto de fontes hidrotermais no fundo do oceano (deep-

sea hydrothermal vents) também foram propostas, mas cada uma tem seus pontos fortes e problemas não resolvidos.

✧ **Teoria da panspermia (Vida do universo):** Esta hipótese, por outro lado, propõe que as sementes da vida (microrganismos ou moléculas orgânicas complexas) podem ter chegado à Terra do espaço sideral, através de meteoritos, cometas ou poeira cósmica. Já existem evidências da presença de aminoácidos e outros compostos orgânicos em alguns meteoritos. A teoria da panspermia pode explicar o aparecimento relativamente precoce da vida na Terra após o resfriamento do planeta, mas na verdade ela apenas "desloca" o problema da origem da vida para outro lugar no universo, sem explicar como a primeira vida se formou lá.

➤ **A "Explosão Cambriana" – Uma Misteriosa Explosão de Biodiversidade:**

Após o surgimento da primeira vida simples, a história da vida na Terra testemunhou outro evento surpreendente, comumente chamado de "Explosão Cambriana", que ocorreu há cerca de 541 milhões de anos, marcando o início do Período Cambriano.

✧ **Características:** Este foi um período em que a maioria dos principais filos (phyla) de animais

que conhecemos hoje (como artrópodes, moluscos, cordados primitivos...) parece ter surgido de forma súbita e simultânea no registro fóssil. A diversidade de planos corporais (body plans) explodiu de repente em um "momento" geológico relativamente curto, que pode ter durado apenas algumas dezenas de milhões de anos.

- ✧ **Desafio à teoria da evolução tradicional:** O que é surpreendente é que o registro fóssil do período Pré-Cambriano anterior carece de evidências claras de formas de vida transicionais intermediárias, os "elos perdidos" que levariam à diversidade do Cambriano. O aparecimento aparentemente "do nada" de muitos planos corporais completamente novos e complexos representa um grande desafio para a visão da evolução lenta e gradual (gradualismo) baseada no acúmulo de pequenas mutações ao longo do tempo.
- ✧ **Hipóteses explicativas:** Muitos fatores foram propostos para tentar explicar a Explosão Cambriana, incluindo o aumento dos níveis de oxigênio na atmosfera e nos oceanos, a evolução dos genes reguladores do desenvolvimento (como os genes Hox, responsáveis pela formação da estrutura corporal), o fim das eras glaciais

globais ("Terra Bola de Neve" – Snowball Earth), mudanças na química dos oceanos ou o surgimento de novas relações ecológicas (como a predação). No entanto, nenhuma hipótese isolada, ou mesmo uma combinação delas, pode explicar completamente a súbita, explosiva e inédita novidade dos planos corporais que apareceram na Explosão Cambriana.

Em suma, tanto a origem da vida quanto o evento da Explosão Cambriana permanecem capítulos em aberto e desafiadores no livro da história da vida na Terra da ciência moderna. Eles levantam questões profundas sobre a natureza da vida e as leis que governam seu desenvolvimento.

- **Questões para reflexão:** A vida realmente "brotou" de forma completamente aleatória na Terra a partir de meras condições físicas e químicas, ou houve uma "semeadura" intencional ou uma intervenção externa? A "Explosão Cambriana", com o surgimento súbito de uma série de formas de vida complexas, é evidência de um "evento criativo" especial, ou uma grande mudança direcionada no "programa de vida" do planeta, como revelado pelo Sr. Mohan? Existem

leis ou forças que a ciência atual ainda não conseguiu alcançar, que estão controlando o surgimento e o desenvolvimento da vida?

## **2) Civilizações Antigas "Anormais" e Artefatos Fora de Lugar (Out-of-Place Artifacts - OOPArts):**

Além do quadro da história humana que costumamos conhecer através dos livros, com um progresso aparentemente linear de sociedades primitivas para a civilização moderna, existem inúmeros vestígios, construções e artefatos antigos que desafiam nosso entendimento comum. Eles sugerem um passado que pode ter sido muito mais complexo e glorioso do que a história oficial admite.

### **➤ Grandes Obras Arquitetônicas Antigas – Maravilhas da Engenharia e do Conhecimento:**

Em todo o mundo, de desertos áridos a picos de montanhas altíssimas, antigas estruturas arquitetônicas se erguem como testemunhas

silenciosas de um tempo passado, levantando questões intrigantes para cientistas e historiadores:

- ✧ **Pirâmides de Gizé (Egito):** Não apenas sua escala colossal com milhões de blocos de pedra de toneladas montados com precisão surpreendente, a Grande Pirâmide também demonstra um profundo conhecimento de matemática (ex: a proporção entre o perímetro da base e a altura é aproximadamente  $2\pi$ ), astronomia (alinhamento quase perfeito com as direções geográficas e certas constelações) e técnicas de construção sobre as quais ainda há muito debate sobre como foram realizadas.
- ✧ **Puma Punku (Bolívia):** Localizado perto de Tiwanaku, Puma Punku é famoso por seus enormes blocos de andesito e arenito, cortados com uma precisão quase de máquina moderna, formando sulcos retos, ângulos perfeitamente quadrados e furos complexos. Como esses blocos, pesando dezenas ou até centenas de toneladas, foram transportados e trabalhados continua sendo um grande mistério.
- ✧ **Stonehenge (Inglaterra):** Estes círculos de megálitos não são apenas uma impressionante obra arquitetônica, mas também um antigo observatório astronômico, mostrando um

sofisticado entendimento do movimento do Sol, da Lua e dos ciclos astronômicos.

- ✧ **Göbekli Tepe (Turquia):** Com uma datação estimada de 11.000 a 12.000 anos (ou seja, construído antes do advento da agricultura e da cerâmica segundo a visão tradicional), Göbekli Tepe é um complexo de enormes pilares de pedra em forma de T, primorosamente esculpidos com imagens de animais. A existência de uma estrutura tão complexa e organizada em um período supostamente de caçadores-coletores nômades derrubou muitas noções sobre o início da civilização.

Essas construções, e muitas outras (como as estátuas Moai na Ilha de Páscoa, as Linhas de Nazca no Peru, a antiga cidade de Sacsayhuamán...), frequentemente exibem um nível de engenharia, uma capacidade de organização do trabalho e um entendimento da ciência natural que parecem muito além do que se supõe das civilizações que as construíram, de acordo com a cronologia oficial.

- **Artefatos Fora de Lugar (Out-of-Place Artifacts - OOPArts) – Peças que Desafiam o Tempo:**

OOPArts é um termo usado para descrever objetos encontrados em estratos arqueológicos ou contextos históricos onde sua existência parece incompatível com o nível de tecnologia conhecido daquela época.

- ✧ **Pilha de Bagdá (Iraque):** Um vaso de barro contendo um cilindro de cobre e uma barra de ferro, datado de cerca de 2000 anos, que se acredita poder ter funcionado como uma forma primitiva de bateria elétrica, embora não haja evidências claras de que os antigos usassem eletricidade.
- ✧ **Mecanismo de Antikythera (Grécia):** Recuperado de um antigo naufrágio, este complexo mecanismo consiste em dezenas de engrenagens de bronze, datando de cerca do século II a.C. Acredita-se que seja um tipo de "computador astronômico" antigo, capaz de prever os movimentos do Sol, da Lua e dos planetas, uma proeza tecnológica surpreendente para a época.
- ✧ **Mapa de Piri Reis (Turquia):** Parte de um mapa-múndi desenhado em 1513 pelo almirante otomano Piri Reis, este mapa surpreende por descrever com bastante precisão a costa da América do Sul e até mesmo uma parte da Antártida sem cobertura de gelo – algo que



parece impossível sem expedições ou conhecimentos geográficos superiores aos da época.

- ✧ **Esferas de Klerksdorp (África do Sul):** Pequenas esferas de metal, algumas com sulcos paralelos ao redor de sua circunferência, encontradas em camadas de rocha sedimentar datadas de bilhões de anos, levantando questões sobre sua origem artificial.

Esses OOPArts, embora alguns possam ter explicações naturais ou convencionais, em muitos casos permanecem quebra-cabeças, sugerindo capacidades tecnológicas ou conhecimentos que foram perdidos.

Essas grandes obras arquitetônicas e artefatos "fora de lugar", quando vistos como um todo, parecem contar uma história diferente sobre o passado da humanidade, uma história de ciclos de civilização que podem ter atingido grandes auge e depois decaído, deixando para trás vestígios ambíguos para explorarmos hoje.

- **Questões para reflexão:** A história das civilizações na Terra é realmente uma linha reta e simples de

evolução como costumamos pensar? Ou existiram civilizações muito mais avançadas do que os livros oficiais registram, com conhecimentos e tecnologias que hoje ainda não conseguimos entender ou replicar completamente? Seriam essas construções e artefatos apenas casos isolados, ou são eles os fragmentos remanescentes de "capítulos gloriosos e trágicos" que foram apagados pelo tempo e pelos "resets" civilizacionais, como o Sr. Mohan revelou em sua história?

### **3) Profecias Antigas e Suas Estranhas Coincidências:**

Um dos aspectos mais fascinantes e também mais misteriosos das culturas antigas em todo o mundo é a existência de inúmeras profecias. Essas mensagens, muitas vezes transmitidas através de textos sagrados, gravuras em pedra ou tradição oral de geração em geração, parecem conter um profundo entendimento sobre os ciclos do mundo, sobre períodos de grande turbulência e, notavelmente, frequentemente fazem previsões sobre um grande evento no futuro, relacionado ao fim de uma era e ao início de uma nova, muitas vezes acompanhado pelo retorno de deuses, salvadores ou seres iluminados.

➤ **A Popularidade Global das Profecias sobre o Ciclo do Mundo e a Nova Era:**

O que é surpreendente é que esses motivos proféticos não se limitam a algumas culturas isoladas, mas aparecem em quase todos os continentes e diferentes tradições espirituais, mesmo que possam estar separadas por milhares de quilômetros geograficamente e milhares de anos no tempo:

- ✧ **Maias (América Central):** O famoso Calendário de Contagem Longa (Long Count Calendar) dos Maias, com seu grande ciclo de aproximadamente 5.125 anos, terminou em 21 de dezembro de 2012, interpretado por muitos como um sinal de uma grande transição, o fim de um mundo e o início de um novo, em vez de um apocalipse literal. Seus textos também falam de ciclos anteriores de criação e destruição do mundo.
- ✧ **Hopi (América do Norte):** As lendas Hopi falam de muitos "Mundos" que existiram e foram destruídos devido à degeneração moral dos humanos. Eles acreditam que estamos vivendo no "Quarto Mundo" e também nos aproximando de um "Dia da Purificação" (Day of Purification)

antes de entrarmos no "Quinto Mundo", mais pacífico. Eles também têm profecias sobre o aparecimento de "Pahana" (o Irmão Branco Perdido) ou um salvador que retornará.

- ✧ **Egito Antigo:** Os textos egípcios, embora não tenham um sistema profético claro como o dos Maias, também contêm conceitos de ciclos cósmicos (ex: "Zep Tepi" – O Primeiro Tempo) e renascimento. Alguns pesquisadores sugerem que os ciclos Sóticos (relacionados à estrela Sirius) podem conter entendimentos sobre grandes períodos históricos.
- ✧ **Bíblia (Judaísmo e Cristianismo):** O Livro do Apocalipse (Book of Revelation) no Novo Testamento descreve simbolicamente o tempo do fim, as batalhas entre o bem e o mal, o julgamento final e a segunda vinda de Cristo para estabelecer um "novo céu e uma nova terra". O Antigo Testamento também contém muitas profecias sobre o Messias.
- ✧ **Hinduísmo:** O conceito de "Yugas" (eras) no Hinduísmo descreve um grande ciclo cósmico (Maha Yuga) que inclui quatro eras: Satya Yuga (a Era de Ouro), Treta Yuga, Dvapara Yuga e Kali Yuga (a Era de Ferro, a era atual de declínio moral e conflito). Após o fim da Kali Yuga, um

novo ciclo começará com o restabelecimento da Satya Yuga, muitas vezes anunciado pelo aparecimento de Kalki, a encarnação final de Vishnu.

- ✧ **Budismo:** Algumas escrituras budistas também falam do período do "Fim do Dharma" (Pháp Mạt), após o qual haverá o aparecimento de um futuro Buda (Buda Maitreya) para reviver o Dharma correto e guiar os seres sencientes à libertação.
- ✧ **Outras Profecias Orientais:** Muitas outras nações asiáticas como a China (ex: as profecias em "Tui Bei Tu"), Vietnã (ex: "Sấm Trạng Trình") também têm profecias famosas que preveem eventos históricos, mudanças de dinastia e períodos especiais no futuro.
- ✧ **Mitologia Nórdica (Escandinávia):** O Ragnarök descreve a batalha final dos deuses, levando à destruição do mundo atual e ao renascimento de um mundo novo e melhor.

➤ **Similaridades Surpreendentes:**

Embora expressas em diferentes idiomas, símbolos e contextos culturais, essas profecias frequentemente compartilham pontos em comum notáveis:

- ✧ **Conceito de ciclo:** A história não é uma linha reta, mas uma série de ciclos de ascensão e queda.
- ✧ **Declínio moral leva ao fim:** O fim de um ciclo está frequentemente ligado à corrupção moral, ao afastamento dos princípios sagrados pelos humanos.
- ✧ **Período de grande agitação, purificação:** Antes do início de uma nova era, geralmente há um período de caos, desastres naturais, guerras ou grandes provações.
- ✧ **O retorno de Deus/Salvador/Ser Iluminado:** Uma figura sagrada ou uma força divina aparecerá para salvar os bons, punir os maus e guiar a humanidade para uma nova era melhor.
- ✧ **A escolha humana:** Muitas profecias enfatizam a importância da escolha individual (entre o bem e o mal, entre a fé e a dúvida) durante este período de transição.

A existência dessas profecias, com suas surpreendentes semelhanças em todo o mundo, levanta questões profundas sobre a capacidade de percepção dos antigos e a natureza do tempo e da história.

- **Questões para reflexão:** Seriam essas profecias apenas coincidências da imaginação humana, ou elas refletem um profundo entendimento das leis operacionais do universo e dos ciclos históricos que as civilizações antigas de alguma forma conseguiram captar? Seriam elas mensagens transmitidas por indivíduos ou grupos de pessoas que possuíam a capacidade de ver o futuro, "profetas" ou cultivadores que abriram habilidades especiais? Ou são elas memórias remanescentes de ciclos de civilização anteriores, avisos e esperanças deixados para as gerações futuras, como parte de um plano maior que estamos gradualmente percebendo em nossa era atual, uma era que muitos acreditam também estar à beira de um grande ponto de virada histórico?

## **4) O Fenômeno da "Memória de Vidas Passadas" e a Pesquisa sobre a Consciência Após a Morte:**

No vasto panorama dos mistérios humanos, a questão da existência da consciência após a morte do corpo físico e a possibilidade de reencarnação ou transmigração sempre foi um dos tópicos que mais atraiu interesse e debate profundo. Embora a ciência convencional moderna tenda a ver a consciência como um produto da atividade cerebral que cessa quando o cérebro para de funcionar, existem fenômenos e pesquisas notáveis que sugerem outra possibilidade.

### **➤ O Fenômeno de Crianças que se Lembram de Vidas Passadas – Memórias que Transcendem o Tempo:**

Em todo o mundo, desde as culturas orientais onde a crença na reencarnação está profundamente enraizada, até as sociedades ocidentais modernas, foram registrados milhares de casos de crianças, geralmente entre 2 e 7 anos, que relatam natural e detalhadamente sobre suas "vidas passadas".

#### **■ Características comuns dos casos:**



- ✧ **Detalhes específicos:** Essas crianças frequentemente fornecem informações muito específicas sobre nomes, locais, membros da família, profissões, eventos importantes e até mesmo como morreram em sua "vida anterior".
- ✧ **Emoções fortes:** As crianças costumam expressar emoções fortes (como saudade, medo ou amor) em relação a pessoas e lugares de suas memórias de vidas passadas.
- ✧ **Comportamento incomum:** Algumas crianças podem exibir comportamentos, gostos ou habilidades que não são apropriados para sua idade ou ambiente educacional atual, mas que correspondem à vida que elas relatam (por exemplo, uma criança que nunca aprendeu a dirigir pode descrever em detalhes como operar um tipo de carro antigo, ou uma criança que tem medo de água, apesar de nunca ter sofrido um acidente de afogamento nesta vida, lembra-se de ter morrido afogada em uma vida anterior).
- ✧ **Marcas de nascença ou defeitos congênitos correspondentes:** Em alguns casos notáveis, crianças têm marcas de nascença ou defeitos

congenitos em seus corpos que correspondem de forma surpreendente a ferimentos ou características de identificação da pessoa falecida que elas afirmam ser.

- **Pesquisa científica:** O falecido psiquiatra, Dr. Ian Stevenson, e mais tarde seus colegas da Universidade da Virgínia (EUA), dedicaram décadas à pesquisa sistemática de milhares de casos de crianças que se lembram de vidas passadas em todo o mundo. Seu trabalho, documentado em muitos livros e artigos científicos, tentou descartar explicações convencionais como imaginação, fraude ou a aquisição acidental de informações pela criança. Muitos desses casos, após investigação, foram verificados como tendo detalhes que correspondiam à vida de uma pessoa falecida específica, que a família atual da criança não conhecia anteriormente.

➤ **Experiências de Quase Morte (EQMs) – Um Vislumbre do "Outro Lado":**

EQMs (NDEs, em inglês) são experiências relatadas por pessoas que estiveram muito perto da morte ou foram declaradas clinicamente mortas, mas depois foram ressuscitadas. Apesar das diferenças individuais, muitas EQMs compartilham elementos comuns surpreendentes, independentemente da cultura, religião ou idade do indivíduo:

- ✧ **Sensação de sair do corpo (Experiência Fora do Corpo - EFC):** Muitas pessoas relatam a sensação de sua consciência deixar o corpo físico, podendo flutuar acima e observar o que está acontecendo ao redor (por exemplo, ver os médicos tentando salvá-las, ouvir conversas). Notavelmente, algumas pessoas conseguem descrever detalhes precisos que não poderiam saber se sua consciência estivesse limitada ao corpo.
- ✧ **Passagem por um túnel escuro em direção a uma luz:** Uma experiência comum é a sensação de se mover rapidamente através de um espaço escuro, muitas vezes descrito como um túnel, em direção a uma fonte de luz brilhante, quente e amorosa no final.
- ✧ **Encontro com "seres de luz" ou parentes falecidos:** Muitas pessoas relatam ter encontrado seres luminosos, muitas vezes percebidos como guias, anjos ou entes queridos que já morreram, e

sentem uma paz e um amor incondicional nesses encontros.

- ✧ **Revisão da vida (Life Review):** Algumas pessoas passam por uma revisão de toda a sua vida ou de momentos importantes, muitas vezes na forma de um filme acelerado, e podem sentir o impacto de suas ações sobre os outros.
- ✧ **Sensação de paz, felicidade e relutância em voltar:** A maioria das pessoas que têm uma EQM positiva descreve uma sensação de paz, serenidade e felicidade profundas, a ponto de muitas vezes não quererem voltar para seus corpos físicos.
- ✧ **Mudanças profundas após a experiência:** Pessoas que tiveram EQMs frequentemente relatam mudanças duradouras em suas atitudes perante a vida, valores e crenças espirituais após a experiência, como uma diminuição do medo da morte, um aumento da compaixão e um senso mais profundo do significado da vida.

Pesquisas científicas sobre EQMs, como as do Dr. Raymond Moody, Dr. Kenneth Ring ou Dr. Pim van Lommel, tentaram entender esses fenômenos. Embora algumas explicações baseadas na fisiologia cerebral (como falta de oxigênio,

liberação de endorfinas) tenham sido propostas, elas geralmente não conseguem explicar todos os aspectos das EQMs, especialmente a capacidade de percepção clara e a coleta de informações precisas enquanto o cérebro supostamente não está funcionando ou está com atividade muito fraca.

Tanto o fenômeno da memória de vidas passadas quanto as experiências de quase morte sugerem que a consciência pode não depender inteiramente do corpo físico e pode continuar a existir após a morte, bem como pode "carregar" memórias e experiências de vidas anteriores.

- **Questões para reflexão:** A consciência realmente cessa quando o corpo morre, ou existe alguma forma de existência além desta vida material, como os conceitos de reencarnação e transmigração mencionados em muitas tradições espirituais antigas em todo o mundo? Se as memórias podem persistir por várias vidas, o que isso diz sobre a verdadeira natureza do "eu" e o propósito da existência? Seriam essas experiências evidências de que os seres humanos não são apenas entidades biológicas, mas almas em uma jornada de aprendizado e evolução

através de muitas vidas, como o Sr. Mohan insinuou em seus compartilhamentos?

## **5) Vestígios de Grandes Catástrofes Globais no Registro Geológico e na Mitologia:**

A noção de "grandes purificações" ou "resets" civilizacionais que o Sr. Mohan mencionou não é apenas uma ideia puramente espiritual. Quando olhamos para o registro geológico da Terra e o rico tesouro da mitologia humana, parece haver sinais que sugerem que eventos catastróficos e globais ocorreram no passado distante, remodelando a superfície do planeta e possivelmente exterminando civilizações que existiram.

### **➤ Evidências do Registro Geológico:**

Os geólogos descobriram muitas evidências de que a Terra passou por períodos de intensa turbulência, com eventos capazes de causar extinções em massa ou mudanças ambientais súbitas em grande escala:

- **Eventos de Extinção em Massa:** A história da vida na Terra é marcada por pelo menos cinco grandes eventos de extinção em massa (As "Cinco Grandes" extinções em massa), onde uma proporção significativa das espécies desapareceu em um período de tempo geológico relativamente curto. O mais famoso é o evento de extinção K-Pg (Cretáceo-Paleogeno) há cerca de 66 milhões de anos, que se acredita ter exterminado os dinossauros (exceto os ancestrais das aves) e muitas outras formas de vida, frequentemente associado a uma colisão de um asteroide gigante (impacto de Chicxulub). Outros eventos de extinção, como a extinção do Permiano-Triássico (há cerca de 252 milhões de anos, também conhecida como "A Grande Morte" – The Great Dying), foram ainda mais catastróficos, eliminando até 96% das espécies marinhas e 70% dos vertebrados terrestres. As causas desses eventos ainda são tema de debate, podendo incluir impactos de asteroides, erupções vulcânicas em grande escala (grandes províncias ígneas), mudanças climáticas extremas ou alterações no nível do mar.
- **Vestígios de Mega-inundações (Megafloods):** Em muitas partes do mundo, geólogos encontraram evidências de inundações de escala

e poder inimagináveis, muito além de qualquer inundação registrada na história moderna. Por exemplo:

✧ **Channeled Scablands (Noroeste dos EUA):**

Esta área possui cânions gigantes, cachoeiras secas e ondulações gigantes de cascalho (giant current ripples) que se acredita terem sido formadas pelo rompimento súbito de grandes lagos glaciais (como o Lago Missoula) no final da última Era do Gelo, liberando uma quantidade colossal de água em um curto período.

✧ **Canal da Mancha (English Channel):**

Há uma hipótese de que este canal foi formado por duas mega-inundações que ocorreram há cerca de 450.000 e 160.000 anos, quando represas de gelo naturais no Mar do Norte se romperam.

✧ **Mar Negro:**

Pesquisas mostram que o nível do Mar Negro subiu muito rapidamente (há cerca de 7.500 anos) quando a água do Mediterrâneo transbordou pelo estreito de Bósforo, o que pode ter sido a inspiração para algumas lendas do Grande Dilúvio.



- **Mudanças Climáticas Súbitas:** Registros de testemunhos de gelo (ice cores), sedimentos do fundo do mar e outros dados paleoclimáticos mostram que a Terra passou por períodos de mudanças climáticas muito rápidas e extremas no passado, com temperaturas que podiam aumentar ou diminuir vários graus Celsius em apenas algumas décadas ou séculos. O evento Younger Dryas (há cerca de 12.900 a 11.700 anos) é um exemplo de um período de resfriamento súbito seguido por um aquecimento rápido, possivelmente relacionado ao derretimento de grandes mantos de gelo ou ao impacto de um cometa/asteroide.

➤ **Similaridades nas Lendas sobre um Dilúvio Global:**

Como mencionado na conversa entre Jack Voss e o Sr. Mohan, uma das semelhanças mais surpreendentes na mitologia das culturas de todo o mundo é a história de um Grande Dilúvio global que destruiu quase toda a vida, com apenas algumas pessoas (e animais) sobrevivendo por meio de uma arca ou algum outro veículo de resgate, sob a orientação de um deus ou ser divino.

- ✧ **Alcance global:** Essas histórias não se limitam ao Oriente Médio (como a história de Noé na Bíblia ou Utnapishtim na Epopéia de Gilgamesh dos sumérios), mas também são encontradas na Grécia (Deucalião e Pirra), Índia (Manu e o peixe Matsya), China (Yu, o Grande, controlando as águas, embora com um foco mais no controle de enchentes do que na destruição total), tribos nativas americanas (ex: Hopi, Astecas, Incas), Austrália e muitos outros lugares.
- ✧ **Causa:** A causa da inundação é frequentemente atribuída à punição divina pela degeneração moral da humanidade.
- ✧ **Sobrevivência e restabelecimento:** Sempre há uma (ou algumas) pessoa(s) escolhida(s) por sua retidão, que é avisada sobre o desastre e instruída sobre como sobreviver, tornando-se depois os ancestrais da nova humanidade.

A prevalência e as semelhanças fundamentais das lendas do Grande Dilúvio, apesar das diferenças de detalhes dependendo do contexto cultural, levaram muitos pesquisadores a questionar se elas não seriam a memória coletiva da humanidade de um evento real que ocorreu.

Os vestígios da geologia e os ecos da mitologia parecem apontar para um passado turbulento, onde grandes catástrofes podem ter "limpado" periodicamente a superfície da Terra, criando condições para novos começos.

- **Questões para reflexão:** Será que os "resets" civilizacionais de que o Sr. Mohan falou deixaram vestígios físicos que a ciência está gradualmente descobrindo através de eventos de extinção, mudanças climáticas súbitas ou essas mega-inundações? Seriam as lendas do Grande Dilúvio não apenas produtos da imaginação, mas memórias históricas distorcidas pelo tempo, registrando as grandes "purificações" da Terra? Se tais desastres ocorreram, eles seguiram algum tipo de ciclo, e o que podemos aprender com as lições do passado para enfrentar o futuro?

\* \* \*

# Parte C: OS MISTÉRIOS DO UNIVERSO

---

## 1) Matéria Escura e Energia Escura:

Uma das descobertas mais surpreendentes e desafiadoras da astrofísica e da cosmologia moderna é a percepção de que o universo que observamos, com todas as suas estrelas, galáxias, planetas e até mesmo os seres humanos, constitui apenas uma pequena fração da

massa-energia total do universo. A maior parte restante parece ser composta por algo completamente invisível e misterioso, que os cientistas nomearam "matéria escura" e "energia escura".

### ➤ **Matéria Escura (Dark Matter):**

- **Evidências da existência:** A existência da matéria escura foi sugerida pela primeira vez na década de 1930 pelo astrônomo Fritz Zwicky, ao observar o aglomerado de galáxias Coma. Ele notou que as galáxias na borda do aglomerado se moviam rápido demais para que a quantidade de matéria visível (estrelas, gás) pudesse mantê-las unidas pela força da gravidade. Isso implicava que devia haver uma grande quantidade de matéria "oculta", que não emite luz ou qualquer outra radiação eletromagnética, fornecendo a gravidade adicional necessária.

Posteriormente, muitas outras evidências corroboraram a existência da matéria escura:

- ✧ **Curva de rotação das galáxias espirais:** As estrelas nas bordas das galáxias espirais (como a nossa Via Láctea) giram em torno do centro galáctico a uma velocidade quase

constante, em vez de diminuir com a distância, como previsto pela lei da gravitação de Newton se apenas a matéria visível fosse considerada. Isso indica a presença de um halo maciço de matéria escura envolvendo as galáxias.

✧ **Lente gravitacional (Gravitational lensing):**

A luz de galáxias distantes é curvada ao passar por grandes aglomerados de galáxias, criando imagens distorcidas ou duplicadas. O grau dessa curvatura é frequentemente maior do que o que seria causado pela matéria visível no aglomerado, indicando a existência de uma grande quantidade de matéria escura.

✧ **Radiação Cósmica de Fundo em Micro-ondas (CMB):**

As pequenas flutuações na temperatura da CMB fornecem informações sobre a composição material do universo primitivo, e os modelos que melhor se ajustam aos dados observacionais exigem a presença de matéria escura.

- **Natureza misteriosa:** Apesar das muitas evidências indiretas de sua existência, a

verdadeira natureza da matéria escura continua sendo um dos maiores quebra-cabeças da física moderna. Ela não interage (ou interage muito fracamente) com a luz e outras formas de radiação eletromagnética, o que a torna "escura" e impossível de observar diretamente. Ela também não é composta por partículas bariônicas (prótons, nêutrons) como a matéria comum.

Os cientistas propuseram muitos candidatos para partículas de matéria escura, como WIMPs (Partículas Massivas de Interação Fraca), áxions ou neutrinos pesados, mas nenhuma evidência experimental direta foi encontrada até agora.

- **Proporção no universo:** De acordo com as estimativas atuais, a matéria escura representa cerca de **27%** da massa-energia total do universo, mais de 5 vezes a quantidade de matéria comum (cerca de 5%).

## ➤ **Energia Escura (Dark Energy):**

- **Evidências da existência:** No final da década de 1990, dois grupos independentes de astrônomos, ao observar supernovas do tipo Ia em locais

distantes, descobriram algo inesperado: a expansão do universo não estava desacelerando devido à gravidade, mas sim acelerando.

Para explicar essa expansão acelerada, os cientistas introduziram o conceito de "energia escura" – uma forma misteriosa de energia, distribuída uniformemente pelo espaço, que tem pressão negativa e atua como uma força antigravitacional, empurrando o universo para se expandir cada vez mais rápido.

- **Natureza ainda mais misteriosa:** Se a matéria escura já era um mistério, a energia escura é ainda mais misteriosa. Sua natureza ainda está completamente além da compreensão. Algumas hipóteses incluem:
  - ✧ **Constante cosmológica:** Introduzida e depois descartada por Einstein de suas equações da relatividade geral, a constante cosmológica poderia representar a energia intrínseca do vácuo.
  - ✧ **Campos escalares ou "Quintessência":** Uma forma de campo de energia dinâmico que muda com o tempo e o espaço.



✧ **Pode ser necessária uma nova teoria da gravidade** para explicar esse fenômeno.

- **Proporção no universo:** Acredita-se que a energia escura seja o componente dominante no universo, representando cerca de **68%** da massa-energia total.

A existência de matéria escura e energia escura mostra que o que sabemos sobre o universo é apenas a ponta de um iceberg gigante. Estamos vivendo em um universo onde 95% de seus componentes são coisas que não podemos ver, não podemos tocar e sobre as quais quase não entendemos nada. Isso levanta questões extremamente profundas sobre a estrutura, evolução e destino final do universo.

- **Questões para reflexão:** O que são realmente a matéria escura e a energia escura? Seriam elas formas de matéria e energia que existem em outros níveis espaciais, dimensões que nossos sentidos e instrumentos científicos atuais não podem perceber ou medir? Seria a existência delas um sinal de que este universo é muito mais complexo e multi-nível

do que o modelo físico tridimensional com o qual estamos familiarizados, e que existem leis e forças cósmicas que estamos apenas começando a desvendar, como o que o Sr. Mohan compartilhou sobre os diferentes níveis espaciais e formas de vida?

## **2) A Possibilidade de Vida Extraterrestre e o Paradoxo de Fermi:**

A questão de estarmos ou não sozinhos no universo assombra a imaginação humana há milhares de anos. Com a crescente compreensão da vastidão do universo, a possibilidade da existência de vida e outras civilizações além da Terra parece cada vez mais plausível. No entanto, o silêncio surpreendente do universo levanta um paradoxo difícil de resolver.

### **➤ O Vasto Universo e a Probabilidade da Vida:**

- **Escala do universo:** O universo observável contém centenas de bilhões, talvez até trilhões de galáxias. Cada galáxia, como a nossa Via Láctea, contém centenas de bilhões de estrelas. Nos últimos anos, a descoberta de milhares de

planetas fora do nosso Sistema Solar (exoplanetas), muitos dos quais na "zona habitável" – onde a temperatura permite a existência de água líquida na superfície – aumenta ainda mais a probabilidade de que a vida possa ter surgido em muitos outros lugares.

- **Equação de Drake:** Em 1961, o astrônomo Frank Drake desenvolveu uma famosa equação para estimar o número de civilizações comunicáveis em nossa galáxia. A equação inclui fatores como a taxa de formação de estrelas, a fração de estrelas com planetas, o número de planetas habitáveis por sistema estelar, a fração de planetas que desenvolvem vida, a fração de vida que se torna uma civilização inteligente, a fração de civilizações que desenvolvem tecnologia de comunicação e a longevidade média dessas civilizações. Embora muitos fatores na equação de Drake ainda sejam altamente especulativos, mesmo com estimativas conservadoras, os resultados geralmente sugerem que podem existir milhares, ou até milhões, de civilizações apenas na Via Láctea.

➤ **O Paradoxo de Fermi – "Onde Estão Todos?":**

Diante da alta probabilidade da existência de muitas civilizações extraterrestres, o físico Enrico Fermi, em 1950, durante uma conversa informal, fez uma pergunta simples, mas profunda, hoje conhecida como o Paradoxo de Fermi: "Se existem tantas civilizações extraterrestres, e algumas delas podem ter existido por milhões, ou até bilhões, de anos a mais do que nós, com tecnologia superior, por que não vemos nenhuma evidência clara de sua presença – nenhuma nave espacial, nenhum sinal de rádio, nenhum vestígio de grandes obras de engenharia?"

Este silêncio do universo, a ausência de evidências irrefutáveis de civilizações extraterrestres, cria uma grande contradição com os cálculos de probabilidade.

### ➤ **Possíveis Explicações para o Paradoxo de Fermi:**

Muitas hipóteses foram propostas para tentar explicar o Paradoxo de Fermi, que podem ser agrupadas em algumas categorias principais:

#### ■ **Eles não existem (ou são muito raros):**

- ✧ **Hipótese da Terra Rara:** Sugere que a formação de vida complexa e civilizações inteligentes requer uma combinação

extremamente rara de muitos fatores astronômicos e geológicos, tornando a Terra um caso único ou extremamente raro no universo.

- ✧ **O Grande Filtro:** Esta hipótese sugere que existe alguma barreira (um "filtro") que é muito difícil para a vida superar no caminho do desenvolvimento de formas simples para uma civilização capaz de viagens interestelares. Este filtro pode estar no nosso passado (ex: a formação da vida é extremamente difícil) ou, de forma mais preocupante, no nosso futuro (ex: civilizações tendem a se autodestruir quando atingem um certo nível tecnológico).

- **Eles existem, mas ainda não os detectamos (ou eles não querem ser detectados):**

- ✧ **Distâncias muito grandes:** O universo é vasto demais, e viajar ou se comunicar através de distâncias interestelares pode ser muito difícil ou caro, mesmo para civilizações avançadas.

- ✧ **Janelas de tempo diferentes:** As civilizações podem surgir e desaparecer em momentos diferentes, e a "janela" de tempo para que duas civilizações coexistam e sejam capazes de se comunicar pode ser muito curta.
- ✧ **Tecnologia diferente:** A tecnologia de comunicação deles pode ser muito avançada ou completamente diferente do que estamos procurando (ex: eles não usam ondas de rádio).
- ✧ **Hipótese do Zoológico ou a Primeira Diretriz:** Civilizações avançadas podem saber de nós, mas intencionalmente não interferem para permitir que nos desenvolvamos naturalmente, assim como observamos animais em uma reserva.
- ✧ **Eles já estão aqui (They are already here) ou estão escondendo sua presença:** Talvez eles já tenham chegado à Terra ou estejam nos observando secretamente, e sua presença é ocultada por eles mesmos ou por forças na Terra.

- **A natureza deles é muito diferente:**

- ✧ A inteligência deles pode ser tão diferente da nossa que não conseguimos reconhecer seus sinais ou entender suas intenções.

O Paradoxo de Fermi continua sendo uma das grandes questões sem resposta, forçando-nos a refletir profundamente sobre nosso lugar no universo e a natureza da vida e da inteligência.

- **Questões para reflexão:** A vida extraterrestre é realmente tão comum quanto os cálculos de probabilidade sugerem? Se sim, por que eles não se comunicam ou aparecem abertamente para nós? Existem razões profundas, regras cósmicas ou intervenções que não conhecemos, que restringem ou ocultam o contato? Ou, como o Sr. Mohan compartilhou, a interação entre civilizações, incluindo "extraterrestres" e humanos da Terra, já está ocorrendo de forma complexa, com propósitos e lutas silenciosas que a história oficial e a ciência atual ainda não conseguem compreender completamente?

### 3) A Origem e o Destino do Universo:

Além dos mistérios sobre a composição e a possibilidade de vida, as questões mais fundamentais sobre o próprio universo – de onde ele veio e para onde vai – ainda são os maiores desafios para o entendimento humano. Embora a ciência tenha feito progressos significativos na construção de modelos cosmológicos, muitas questões centrais permanecem em aberto.

➤ **A Origem do Universo – A Teoria do Big Bang e o Desconhecido:**

- **O modelo do Big Bang:** Atualmente, o modelo do Big Bang é a teoria mais amplamente aceita para descrever o início e a evolução inicial do universo. De acordo com este modelo, o universo começou em um estado extremamente quente e denso, muitas vezes referido como uma "singularidade", há cerca de 13,8 bilhões de anos. A partir desse estado inicial, o universo passou por um período de expansão extremamente rápida (inflação) e depois continuou a se expandir e a esfriar, levando à formação de partículas elementares, átomos (principalmente hidrogênio e hélio) e, finalmente, as estrelas, galáxias e estruturas maiores que observamos hoje.



- **Evidências a favor do Big Bang:** Existem três pilares principais de evidências que apoiam o modelo do Big Bang:
  - ✧ **A expansão do universo (Lei de Hubble-Lemaître):** Observações mostram que galáxias distantes estão se afastando de nós, e sua velocidade é proporcional à sua distância, implicando que o universo está se expandindo a partir de um ponto comum no passado.
  - ✧ **Radiação Cósmica de Fundo em Micro-ondas (CMB):** Esta é a radiação remanescente do período em que o universo era muito jovem e quente (cerca de 380.000 anos após o Big Bang), quando prótons e elétrons se combinaram para formar átomos de hidrogênio neutros, permitindo que a luz viajassem livremente pela primeira vez. A CMB foi descoberta em 1964 e é uma das previsões mais bem-sucedidas do modelo do Big Bang.
  - ✧ **A abundância dos elementos leves:** O modelo do Big Bang prevê com precisão a proporção de elementos leves (como hidrogênio, hélio, lítio) formados nos primeiros minutos após o Big Bang, o que

corresponde ao que é observado no universo hoje.

- **Questões em aberto:** Apesar de seu sucesso, o modelo do Big Bang ainda tem limitações e questões não resolvidas:

- ✧ **O que aconteceu "antes" do Big Bang?** O modelo do Big Bang descreve a evolução do universo *após* o momento inicial, mas não pode explicar o que existia antes, ou o que causou o Big Bang. O conceito de "antes do Big Bang" pode não ter sentido no quadro da relatividade geral, pois acredita-se que tempo e espaço começaram na própria singularidade.
- ✧ **A natureza da singularidade inicial:** A singularidade é um ponto onde nossas leis atuais da física (como a relatividade geral) deixam de ser aplicáveis. Para entendê-la, provavelmente seria necessária uma teoria unificada da gravidade quântica.
- ✧ **O problema do horizonte e o problema da planaridade:** Por que o universo é tão surpreendentemente uniforme em regiões

muito distantes umas das outras (horizonte) e por que sua geometria é tão perfeitamente plana? O período de inflação foi proposto para resolver esses problemas, mas a natureza do campo de inflação (inflaton field) ainda é hipotética.

### ➤ **O Destino Final do Universo – Cenários Possíveis:**

O destino do universo depende de muitos fatores, incluindo a densidade média de matéria e energia, a geometria do universo e, especialmente, a natureza da energia escura. Os principais cenários incluem:

- **O Big Crunch (Grande Colapso):** Se a densidade de matéria e energia for suficientemente grande, a gravidade acabará por prevalecer, fazendo com que a expansão desacelere, pare e, em seguida, o universo começará a se contrair, colapsando finalmente em uma singularidade semelhante ao ponto de partida – um cenário "fechado".
- **A Expansão Eterna (Big Freeze ou Morte Térmica):** Se a densidade não for suficientemente grande ou se a energia escura continuar a dominar, o universo continuará a se expandir para sempre. As estrelas se esgotarão de

combustível e morrerão, as galáxias se afastarão cada vez mais umas das outras e, finalmente, o universo se tornará frio, escuro e vazio, atingindo um estado de entropia máxima – um cenário "aberto" ou "plano".

- **O Big Rip (Grande Ruptura):** Se a energia escura for uma forma de "energia fantasma" cuja densidade aumenta com o tempo, sua força antigravitacional se tornará tão forte que poderá rasgar todas as estruturas ligadas no universo, desde aglomerados de galáxias, galáxias, sistemas estelares, planetas, até mesmo átomos e partículas elementares – um cenário final catastrófico.
- **Universo Cíclico:** Alguns modelos (como o modelo do universo espirotico ou o universo cíclico quântico) propõem que o universo pode passar por ciclos repetidos de expansão e contração, ou novos "big bangs" que são acionados após cada fase de colapso. Nesses modelos, o Big Bang não é o começo absoluto, mas apenas uma fase de transição em uma cadeia infinita de universos.

Atualmente, as observações da expansão acelerada do universo parecem favorecer o cenário de expansão eterna ou até mesmo o Big Rip, mas a

verdadeira natureza da energia escura ainda é o fator decisivo desconhecido.

As questões sobre a origem e o destino do universo não são apenas problemas científicos puros, mas também tocam nos aspectos filosóficos e espirituais mais profundos sobre o lugar e o significado da humanidade no vasto quadro cósmico.

- **Questões para reflexão:** O universo realmente começou a partir de uma única "explosão" e está se movendo para um único fim, ou faz parte de um ciclo maior, um processo repetido de formação, desenvolvimento, declínio e renascimento, como as antigas filosofias e os relatos do Sr. Mohan sugeriram sobre os "Grandes Ciclos" e a lei da "Formação – Estase – Degeneração – Destruição"? Existem níveis espaciais ou realidades que existem "fora" ou "paralelamente" ao universo que conhecemos, e existem leis transcendentais que governam toda essa operação, muito além do que a ciência atual pode descobrir?



# **Parte D: REFLEXÕES SOBRE O CRIADOR E A SABEDORIA TRANSCENDENTE**

---

**1) Newton, Halley e o Modelo do Sistema  
Solar – Uma Lição sobre o Criador:**

➤ **A história de Newton e Halley:**

O famoso astrônomo Edmond Halley, que calculou com precisão a órbita do cometa que leva seu nome, era um amigo próximo de Isaac Newton, um dos maiores cientistas de todos os tempos. No entanto, ao contrário de Newton, que tinha uma fé profunda em Deus, Halley inicialmente não acreditava que este universo complexo fosse obra de um Criador.

Um dia, ao visitar a casa de Newton, Halley viu um modelo mecânico do Sistema Solar feito por Newton. O modelo era extremamente sofisticado: no centro, uma esfera dourada representava o Sol, e ao redor, os planetas estavam dispostos na posição e proporção corretas. Bastava puxar uma alavanca para que os planetas se movessem harmoniosa e precisamente em suas órbitas, criando uma cena maravilhosa.

Halley ficou imensamente impressionado e perguntou a Newton quem havia projetado e construído aquele modelo fantástico. Newton, com uma expressão indiferente, respondeu: “Oh, este modelo não foi projetado nem fabricado por ninguém. É meramente o resultado de vários materiais colidindo e se unindo aleatoriamente.”



Halley, incrédulo, disse: “Impossível! De qualquer forma, alguém deve tê-lo criado, e essa pessoa certamente deve ser um gênio.”

Nesse momento, Newton sorriu, deu um tapinha no ombro de Halley e disse: “Meu amigo, este modelo, embora muito sofisticado, não é nada comparado ao nosso verdadeiro Sistema Solar. Se até você acredita que este modelo simples deve ter um criador, então como o Sistema Solar, um sistema centenas de milhões de vezes mais complexo e sofisticado que este modelo, poderia não ter sido criado por um Deus todo-poderoso, com Sua sabedoria infinita?”

Ao ouvir essas palavras, Halley teve uma epifania, e as dúvidas que ele nutria há tanto tempo se dissiparam. Finalmente, ele também passou a acreditar que a existência de um Criador era inegável.

- **Questão para reflexão:** Seria a complexidade, a ordem e a beleza do universo a evidência mais eloquente da existência de uma Sabedoria Transcendente?

## **2) As Constantes Universais**

### **"Perfeitamente Ajustadas" (Fine-Tuning of the Universe) – A Marca de um Arranjo?**

À medida que os cientistas aprofundam o estudo das leis fundamentais que governam o universo, eles descobriram algo surpreendente: nosso universo parece ser "ajustado" com extrema precisão para permitir a existência de estruturas complexas e, mais importante, da vida. Muitas constantes físicas fundamentais, se seus valores fossem apenas um pouco diferentes da realidade, o universo se tornaria completamente diferente, caótico e incapaz de abrigar a vida como a conhecemos.

#### **➤ O Conceito de "Ajuste Fino":**

O "ajuste fino" refere-se ao fato de que os valores de certas constantes físicas fundamentais e as condições iniciais do universo estão dentro de uma faixa extremamente estreita para que a vida possa existir. Se esses valores estivessem fora dessa faixa, mesmo que por uma fração minúscula, as consequências seriam drásticas:

- **A constante gravitacional (G):** Se fosse um pouco mais forte, o universo poderia ter colapsado muito rapidamente após o Big Bang, não dando tempo para a formação de estrelas e galáxias. Se fosse um pouco mais fraca, a matéria poderia não ter se aglutinado o suficiente para formar estrelas e galáxias.
- **A constante de estrutura fina ( $\alpha$ ):** Esta constante governa a intensidade da força eletromagnética. Se fosse diferente, os átomos poderiam não ser estáveis, ou os processos de nucleossíntese nas estrelas (que criam elementos pesados essenciais para a vida, como carbono e oxigênio) não poderiam ocorrer.
- **A razão de massa entre prótons e nêutrons:** A pequena diferença de massa entre essas duas partículas (o nêutron é um pouco mais pesado que o próton) é extremamente crucial. Se essa razão fosse diferente, o universo poderia ser composto apenas de hidrogênio, ou não haveria hidrogênio para formar água e compostos orgânicos.
- **A força das interações nucleares forte e fraca:** Essas forças governam a estabilidade dos núcleos atômicos e os processos de decaimento radioativo. Pequenas mudanças em sua

intensidade poderiam levar a um universo sem elementos pesados ou com estrelas incapazes de "queimar" seu combustível de forma estável por bilhões de anos.

- **A densidade da energia escura ou a constante cosmológica:** Como mencionado, o valor da energia escura é extremamente pequeno em comparação com as previsões teóricas, mas se fosse muito maior, o universo se expandiria tão rapidamente que as estruturas não poderiam se formar.
- **O número de dimensões espaciais:** Vivemos em um universo com 3 dimensões espaciais (e 1 dimensão temporal). Os físicos demonstraram que, se o número de dimensões espaciais fosse diferente (por exemplo, 2 ou 4), órbitas planetárias estáveis em torno de estrelas ou a estrutura estável dos átomos poderiam não existir.

A faixa permitida para essas constantes é frequentemente comparada a acertar um alvo minúsculo a uma distância de bilhões de anos-luz com uma flecha, ou a ajustar um botão com uma precisão de dezenas de casas decimais.

## ➤ A Perspectiva dos Cientistas:

Este "ajuste fino" levou muitos cientistas e filósofos a uma profunda reflexão.

- O físico teórico **Paul Davies** escreveu extensivamente sobre o assunto, argumentando que o ajuste fino do universo é uma das evidências mais fortes de que há um "design" ou um "propósito" por trás de sua existência. Ele disse uma vez: "Para mim, há fortes evidências de que algo está acontecendo por trás de tudo isso... Parece que o universo foi projetado de forma intencional."
- O físico e teólogo **John Polkinghorne** também vê o ajuste fino como um "sinal do Criador", argumentando que o fato de o universo ser tão delicadamente ajustado para a vida existir não pode ser mera coincidência.
- Mesmo cientistas sem inclinações religiosas admitem a natureza surpreendente deste fenômeno. Alguns tentam explicá-lo com hipóteses como o "multiverso" – que sugere a existência de inúmeros outros universos com diferentes constantes físicas, e que nós, por acaso,

vivemos em um universo com as constantes adequadas para a vida (o princípio antrópico). No entanto, a hipótese do multiverso atualmente não tem evidências experimentais diretas e também levanta muitas outras questões filosóficas.

O "ajuste fino" das constantes universais é uma das descobertas mais surpreendentes da ciência moderna, algo que, quanto mais se estuda, mais se sente a maravilha e o mistério do universo em que vivemos.

- **Questão para reflexão:** O ajuste extremamente preciso das constantes universais para permitir a existência da vida pode ser meramente uma feliz coincidência entre inúmeras possibilidades, ou é um sinal inegável de uma criação intencional, uma Sabedoria Transcendente que projetou o universo com um propósito? Se o universo foi "projetado" para a vida, que papel e significado essa vida, especialmente a vida consciente como a humana, tem no grande quadro cósmico?

### 3) Grandes Cientistas e a Crença no Criador:

A história de Newton e Halley não é um caso isolado. Ao longo da história da ciência, muitas mentes brilhantes, que estabeleceram as bases de nosso entendimento do mundo natural, também expressaram uma crença ou uma profunda reverência por uma ordem transcendente, um Criador, ou uma Inteligência Cósmica por trás do funcionamento harmonioso e das leis sutis do universo.

Essa crença não precisa necessariamente assumir a forma de uma religião organizada específica, mas muitas vezes surge do próprio processo de descoberta científica, pois quanto mais eles se aprofundam na complexidade e na beleza da natureza, mais eles sentem algo maior, que vai além do puro acaso.

Abaixo estão alguns exemplos notáveis (mencionados brevemente):

- **Albert Einstein (1879-1955):** O pai da Teoria da Relatividade, um dos físicos mais influentes de todos os tempos. Embora não acreditasse em um Deus pessoal que intervém na vida humana, Einstein frequentemente expressava sua profunda admiração pela "inteligência manifestada na natureza" e pelo "Deus de Spinoza" – um Deus que é idêntico à ordem

e às leis do universo. Ele disse uma vez: "Quero saber os pensamentos de Deus; o resto são detalhes." ou "A ciência sem a religião é manca, a religião sem a ciência é cega." Para ele, descobrir as leis da física era uma forma de tocar a harmonia e a beleza da "mente" que criou o universo.

- **Max Planck (1858-1947):** O fundador da mecânica quântica, uma revolução na física. Planck era um homem de fé religiosa. Ele acreditava que a ciência e a religião não eram contraditórias, mas complementares, ambas visando à busca da verdade. Ele afirmou uma vez: "Tanto a religião quanto a ciência natural exigem a crença em Deus. Para os crentes, Deus está no começo; para os físicos, Ele está no final de toda a reflexão."
- **Johannes Kepler (1571-1630):** Um brilhante astrônomo alemão que descobriu as leis do movimento planetário. Kepler era profundamente religioso e via seu trabalho científico como uma forma de descobrir a "harmonia do mundo" criada por Deus. Ele acreditava que o universo foi projetado de acordo com princípios matemáticos e geométricos perfeitos, refletindo a sabedoria do Criador.
- **Michael Faraday (1791-1867):** Um físico e químico britânico que fez enormes contribuições para o eletromagnetismo e a eletroquímica. Faraday era um



membro devoto da Igreja Sandemaniana. Sua fé religiosa desempenhou um papel importante em sua vida e trabalho científico, dando-lhe um senso de ordem e unidade na natureza.

- **Sir Isaac Newton (1643-1727):** Como mencionado, Newton não era apenas um grande cientista, mas também um teólogo. Ele acreditava que a ordem e a beleza do Sistema Solar não poderiam ter surgido por acaso, mas deveriam ser o resultado de um Criador sábio e onipotente.

Esta lista poderia continuar com muitos outros nomes na história da ciência. O que é notável é que, para muitos desses cientistas, a descoberta das leis complexas e sutis da natureza não diminuiu sua fé em uma origem transcendente, mas, pelo contrário, fortaleceu ainda mais sua reverência e admiração pela grandeza e sabedoria inerentes ao universo.

- **Questão para reflexão:** Por que tantas grandes mentes científicas, que dedicaram suas vidas a entender o universo através da razão e da experimentação, chegaram a uma crença semelhante em uma origem transcendente, um Criador ou uma Inteligência Cósmica? Será que, à medida que a ciência avança, ela não elimina o papel do Criador,

mas, ao contrário, revela ainda mais as marcas de um design inteligente e um propósito mais profundo na existência do universo e de nós mesmos?

\* \* \*

**Parte E: EXTRATERRESTRES –  
HIPÓTESES, EVIDÊNCIAS E  
QUESTÕES NÃO  
RESOLVIDAS**

---

# **1) Relatórios Oficiais e Revelações Recentes (Exemplo: Relatório do Pentágono sobre UAP):**

Nos últimos anos, o véu de segredo em torno dos Fenômenos Aéreos Não Identificados (Unidentified Aerial Phenomena - UAP), um termo agora preferido em vez de "Objetos Voadores Não Identificados" (Unidentified Flying Objects - UFO), parece estar sendo gradualmente levantado, pelo menos em alguns países. A mudança de atitude, da negação ou silêncio para o reconhecimento e a pesquisa mais aberta por parte de agências governamentais e militares, atraiu grande atenção do público e da comunidade científica.

## **➤ A Mudança de Atitude do Governo e das Forças Armadas dos EUA:**

- **Desclassificação de vídeos e documentos:** A partir de cerca de 2017, e especialmente nos anos de 2020 a 2023, o Pentágono (Departamento de Defesa dos EUA) desclassificou e divulgou oficialmente vários vídeos gravados por pilotos da Marinha dos EUA, mostrando objetos voadores com características aerodinâmicas e capacidades de movimento que parecem muito

além de qualquer tecnologia humana conhecida. Esses objetos muitas vezes não têm asas, nem propulsão visível, podem acelerar subitamente, mudar de direção instantaneamente ou mover-se a velocidades supersônicas sem criar uma onda de choque.

- **Relatório do Gabinete do Diretor de Inteligência Nacional (ODNI):** Em junho de 2021, o ODNI publicou um aguardado relatório preliminar sobre os UAP. Este relatório, embora não tenha chegado a uma conclusão final sobre a origem da maioria dos casos de UAP analisados (144 casos de 2004 a 2021), admitiu que:

- ✧ A maioria dos UAP são provavelmente objetos físicos.
- ✧ Alguns UAP parecem demonstrar tecnologia avançada, com características de voo incomuns, como a capacidade de permanecer parados no vento, mover-se contra o vento, manobrar abruptamente ou mover-se a velocidades consideráveis sem meios de propulsão aparentes.
- ✧ O relatório descartou a possibilidade de esses UAP serem tecnologia secreta dos EUA ou de outros países (para a maioria dos casos),

mas não descartou a possibilidade de terem uma origem "outra".

- **Criação de agências especializadas:** Os EUA estabeleceram agências como a Força-Tarefa de Fenômenos Aéreos Não Identificados (UAPTF) e, posteriormente, o Escritório de Resolução de Anomalias em Todos os Domínios (All-domain Anomaly Resolution Office - AARO) para coletar, analisar e investigar sistematicamente os relatos de UAP.
- **Audiências no Congresso:** Houve audiências públicas e sigilosas perante o Congresso dos EUA, onde autoridades de inteligência, militares e testemunhas (incluindo ex-pilotos) forneceram informações sobre encontros com UAP.

➤ **Características "Além da Tecnologia Atual":**

O que torna os UAP particularmente notáveis e difíceis de explicar não é apenas sua aparência, mas também as características operacionais relatadas:

- ✧ Aceleração instantânea e manobrabilidade extremamente alta: Muito além da tolerância estrutural de aeronaves e pilotos humanos.

- ✧ Velocidade supersônica sem sinais de onda de choque ou grande emissão de calor.
- ✧ Capacidade de "invisibilidade" ou de aparecer e desaparecer subitamente.
- ✧ Operação em múltiplos ambientes (ar, subaquático, espaço).
- ✧ Ausência de sistema de propulsão ou superfícies de controle aerodinâmico visíveis.

➤ **Significado e Questões em Aberto:**

Essas revelações e relatórios oficiais, embora ainda limitados e sem fornecer uma resposta definitiva sobre a origem dos UAP, marcaram um ponto de virada importante. Eles mostram que esses fenômenos são reais, registrados por pilotos militares experientes e sistemas de sensores avançados, e que eles exibem características tecnológicas que os humanos atualmente não conseguem explicar ou replicar.

Isso não significa automaticamente que todos os UAP sejam naves espaciais de extraterrestres. Pode haver muitas explicações diferentes para casos

diferentes, incluindo fenômenos naturais raros, tecnologia de vigilância avançada de outros países (embora o relatório do ODNI tenha tentado descartar isso para a maioria dos casos) ou até mesmo tecnologias inovadoras não divulgadas dos próprios EUA.

No entanto, a possibilidade de alguns UAP terem origem extraterrestre continua sendo uma hipótese seriamente considerada por muitos, especialmente quando as explicações convencionais se mostram inadequadas.

- **Questões para reflexão:** O que essas revelações oficiais significam para nosso entendimento do mundo e do nosso lugar nele? Estamos à beira de descobertas maiores sobre a vida extraterrestre, ou pelo menos sobre a existência de tecnologias muito além do que conhecíamos? Seria essa divulgação cautelosa por parte dos governos uma preparação para revelações maiores no futuro, ou apenas um esforço para controlar o fluxo de informações e avaliar potenciais ameaças? E será que os "conhecimentos" de pessoas como o Sr. Mohan podem fornecer uma perspectiva complementar, uma profundidade diferente para os fenômenos que



a ciência oficial apenas começou a admitir e a investigar?

## **2) Vestígios Antigos e a Teoria dos "Antigos Astronautas" (Ancient Astronaut Theory):**

Além dos fenômenos aéreos não identificados (UAP) dos tempos modernos, outra linha de pensamento busca evidências da interação de extraterrestres com a Terra no passado distante, através da reinterpretação de vestígios arqueológicos, construções antigas e textos e mitos de civilizações passadas. Esta é a essência da Teoria dos "Antigos Astronautas".

### **➤ Conteúdo Principal da Teoria dos "Antigos Astronautas":**

Esta teoria, popularizada por autores como Erich von Däniken (com o livro "Eram os Deuses Astronautas?"), Robert Temple, Zecharia Sitchin e muitos outros, postula que entidades inteligentes

extraterrestres visitaram a Terra na antiguidade e na pré-história, e que tiveram impactos significativos no desenvolvimento da cultura, tecnologia, religião e até mesmo na biologia humana.

Os defensores desta teoria frequentemente apresentam as seguintes "evidências" ou "sugestões":

- **Construções megalíticas e técnicas de construção "impossíveis":** Como mencionado na seção anterior sobre civilizações antigas anormais (Pirâmides de Gizé, Puma Punku, Sacsayhuamán...), os adeptos desta teoria argumentam que a técnica de construção e transporte de blocos de pedra gigantes com alta precisão estava além da capacidade das ferramentas e do conhecimento atribuídos aos antigos, e que pode ter havido ajuda ou orientação de seres com tecnologia mais avançada.
- **Descrições de "objetos voadores" ou "seres do céu" em textos e arte antigos:**
  - ✧ Textos antigos da Índia (como o Mahabharata, Ramayana) contêm descrições detalhadas de "Vimanas" – veículos voadores capazes de se mover pelo ar, entre cidades e

até para outros planetas, e também de guerras aéreas com armas destrutivas.

- ✧ A Bíblia tem passagens que descrevem uma "roda dentro de uma roda" cheia de olhos voando (Livro de Ezequiel), ou carruagens de fogo que levaram profetas para o céu.
  - ✧ Muitas gravuras e pinturas antigas em rochas ou em cavernas em muitas partes do mundo (ex: Val Camonica na Itália, Tassili n'Ajjer na Argélia) parecem retratar figuras estranhas em trajes de proteção semelhantes a astronautas, ou objetos voadores em forma de disco.
- **Conhecimento astronômico e matemático superior de algumas civilizações antigas:** O conhecimento preciso dos ciclos astronômicos, da estrutura do Sistema Solar ou de constantes matemáticas (como o número Pi, a proporção áurea) encontrado nas obras ou textos dos Sumérios, Egípcios, Maias... é considerado como podendo ter se originado de uma fonte externa de conhecimento.
  - **Mitos sobre "deuses que desceram do céu":** A maioria das culturas antigas tem histórias sobre deuses, fundadores de civilizações ou heróis

culturais que vieram do "céu" ou das "estrelas", trazendo conhecimento, tecnologia e leis para a humanidade. Esta teoria sugere que esses "deuses" poderiam ser os antigos astronautas, extraterrestres com tecnologia superior que foram adorados pelos antigos.

- **Interferência na evolução humana (segundo alguns ramos da teoria):** Alguns pesquisadores mais radicais chegam a sugerir que extraterrestres podem ter interferido nos genes dos hominídeos primitivos para criar o Homo sapiens, ou que se hibridizaram com humanos para criar linhagens de "semideuses".

#### ➤ **Objetividade e Contrapontos:**

É preciso enfatizar que a Teoria dos "Antigos Astronautas" geralmente não é amplamente aceita pela comunidade científica oficial. Muitas das "evidências" apresentadas por seus defensores são frequentemente explicadas por arqueólogos, historiadores e outros cientistas através de fatores naturais, da engenhosidade e criatividade dos povos antigos, ou da interpretação equivocada de textos e imagens.

Por exemplo, a técnica de construção de estruturas megalíticas poderia ter sido realizada com métodos inteligentes usando força humana, ferramentas simples e um entendimento da mecânica. As descrições em textos antigos podem ter um caráter mais simbólico e religioso do que uma descrição literal de máquinas.

No entanto, isso não significa que todos os mistérios foram satisfatoriamente explicados. Ainda existem perguntas, vestígios e artefatos que nos fazem parar para pensar.

A Teoria dos "Antigos Astronautas", embora controversa, ajudou a despertar a curiosidade do público sobre o passado e abriu novas linhas de pensamento, desafiando as visões tradicionais da história humana.

- **Questões para reflexão:** Haveria alguma possibilidade de que os "deuses" da mitologia antiga, aqueles que trouxeram conhecimento e civilização para a humanidade, fossem na verdade viajantes das estrelas com tecnologia superior que os antigos não conseguiam entender, e por isso os divinizaram? Seriam as descrições de "veículos voadores" ou "seres do céu" em textos antigos não apenas produtos da imaginação, mas memórias vagas, transmitidas por

gerações, de contatos reais no passado? E se isso for verdade, qual é o legado que esses "antigos astronautas" deixaram para a humanidade, e será que ele ainda nos afeta hoje, como o Sr. Mohan sugeriu sobre a interferência de forças extraterrestres nos ciclos de civilização?

\* \* \*

# **SOBRE A AUTORA E O PROJETO THE LIVES MEDIA**

## **SOBRE A AUTORA**

Jack Voss é um autor independente que escreve sobre cultura, sociedade, ciência e espiritualidade, com o objetivo de buscar a verdade, despertar a consciência e refletir sobre o destino da humanidade.

Seus trabalhos muitas vezes têm origem em entrevistas reais, registradas com honestidade, profundidade emocional e um espírito de esclarecimento.

## **SOBRE O PROJETO**

Este livro faz parte de uma série de obras publicadas pela THE LIVES MEDIA – uma iniciativa editorial independente com visão global e a missão de preservar e

disseminar ecos atemporais. Sem seguir o ciclo diário de notícias, nosso objetivo são livros capazes de tocar profundamente a consciência humana.

## CONTATO

- ✧ Website: [www.thelivesmedia.com](http://www.thelivesmedia.com)
- ✧ Email: [editor@thelivesmedia.com](mailto:editor@thelivesmedia.com)
- ✧ QR Code:



## OUTRAS OBRAS DO MESMO PROJETO

Você pode encontrar outras publicações da THE LIVES MEDIA:

- *Poeira Vermelha, Luz Dourada* (Red Dust, Golden Light)
- *Depois do Poder: O Legado* (After Power: The Legacy)



- *O Ocaso e a Aurora da Ciência* (Sunset and Sunrise of Science)
  - *O Véu Vermelho* (The Red Veil)
  - *Ecos de Antes do Tempo* (Echoes Before Time)
  - *A Entrada no Mundo* (Entering The World)
  - *Os Últimos Sinos* (The Last Bells)
  - *Antes de Nós* (Before Us) → este livro
  - *Mil Vidas* (Thousand Lives)
- 

**Agradecemos sinceramente por dedicar seu tempo à leitura deste livro! Que Deus e Buda o abençoem em sua jornada de descoberta da verdade.**

